

Foto: Divulgação/Secom-PB

Geral



Resgate Aeromédico Infarto em idosa é o primeiro caso atendido por UTI Aérea do Estado. [Página 3](#)

Novembro Negro: programação terá início na terça-feira

Evento será conduzido pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana e pela Funesc em alusão ao Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20. [Página 25](#)

Paraíba

No Brejo, mães criam ONG para crianças e jovens com autismo

Com sede em Solânea, clínica-escola Casa Azul assiste cerca de 115 pessoas com TEA de Bananeiras, Arara, Casserengue, além do próprio município. [Página 6](#)

Nova Zona Azul de JP custará R\$ 3 e terá edifício-garagem

Ainda sem data para começar a operar, estacionamento rotativo da capital passará a se chamar Zona Ipê e funcionará no Centro, Mangabeira e na orla. [Página 5](#)

Políticas

Estado entrega escola e anuncia novas obras em Sobrado

Durante inauguração no distrito de Campo Grande I, governador João Azevêdo anunciou ginásios e investimentos em mobilidade urbana na região. [Página 13](#)

Cultura

Jessier Quirino volta aos palcos com apresentação, hoje, em Natal

Artista paraibano quebra um jejum de 19 meses por causa da pandemia e revela, em primeira-mão, o espetáculo que prepara para estrear em 2022. [Página 9](#)

Memorial

Há 100 anos morria a princesa que reinou além do machismo

Filha de Dom Pedro II, a Princesa Isabel sancionou, em 1888, a emblemática Lei Áurea. Ela era muito religiosa e uma amante de leitura, ciência e fotografia. [Página 24](#)

Colunas

/// Tivemos em mãos 'Variações sobre o conto' de Herman Lima, que terminou ajudando, longe das escolas que não tínhamos, contistas como Adalberto Barreto, Maria José Limeira. [Página 2](#)

Gonzaga Rodrigues

/// O menino chorava e dizia, quase entre soluços, que queria morrer e ir pro céu, pois lhe disseram que lá não faltava o que comer. [Página 10](#)

Carlos Pereira

Tecnologia 5G deve chegar à Paraíba até julho de 2022

Primeiro leilão da quinta geração da telefonia móvel, que aumenta em até cem vezes a atual capacidade de transmissão, arrecadou, ontem, quase R\$ 47 bilhões. [Páginas 17 e 18](#)

Fotos: Reprodução/rede social



Marília Mendonça morre em queda de avião

Na Paraíba, fã lamenta a tragédia e relembra a passagem, por João Pessoa, em 2018, da cantora que ganhou o Brasil com repertório de "sofrendia". [Página 4](#)

Foto: Reprodução/Facebook

Esportes



Jogando em casa Campinense encara a Aparecidense, a partir das 16h, no Amigão, em Campina Grande, em decisão válida pela Série D do Brasileiro. [Página 23](#)

Foto: Guilherme Drovos/Botafogo-PB



Longe da torcida Botafogo tenta subir no Campeonato Brasileiro em jogo decisivo contra o Ituano, hoje, em SP. [Página 21](#)

A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	454.894	9.440	5.045.885
NO BRASIL	21.861.282	609.112	283.760.650
NO MUNDO	248.618.294	5.029.535	7.192.322.532

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

NOVEMBRO AZUL
MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

A INFORMAÇÃO SALVA VIDAS

BUSQUE CONHECIMENTO. CUIDE-SE.



Editorial

Ser civilizado

A sociedade necessita urgentemente rever comportamentos observados como corriqueiros, porém, extremamente danosos ao bem-estar coletivo. Muitas vezes considerados menos importantes e até aceitáveis, eles se mostram como sintomas de uma doença permanente do tecido social que corrói o seu equilíbrio.

Exemplo de comportamentos egoístas, que geram transtornos, ocorre diariamente na orla marítima de João Pessoa, especialmente em horários de maior incidência de atividades físicas. Onde deveria existir o compartilhamento de espaços, o que ocorre é uma verdadeira disputa que, em várias situações, acaba se transformando em "invasão de território alheio".

Pedestres, ciclistas, skatistas, patinadores duelam nessa área frequentemente. O resultado é o risco constante de acidentes, e não raramente, eles acontecem de fato.

A falta de civilidade, fruto de comportamentos egoístas e preconceituosos, pode ser vista em outros ambientes da cidade. Exemplos negativos são vários. Da ocupação das calçadas de forma irregular aos motoristas que "largam" os carros em fila dupla ou avançam sinais com desculpas esfarrapadas e reclamam após serem multados; até pessoas que descartam lixo em locais inapropriados como terrenos baldios, passeios públicos e na areia das praias.

Importante a iniciativa da Semob-JP em realizar a campanha "Cidade Compartilhada", com os agentes de mobilidade reforçando e orientando pessoalmente e turistas sobre o papel de cada um para se garantir a harmonia e prevenir acidentes. Medidas educativas que antecipem situações que venham a provocar danos aos indivíduos e à coletividade são sempre salutares e bem-vindas.

Porém, cabe a cada indivíduo entender qual o seu papel e, ao sabê-lo, desempenhá-lo de maneira cidadã. Não se pode aceitar desculpas de que se faz algo errado porque outras pessoas já desrespeitam as regras. Ou dizer que falta a presença do poder público. Se estes por, algum motivo, deixam de cumprir o seu papel, que se cobre corretamente sua ação, porém, isso não pode ser motivo para burlar as regras.

O espaço público é de uso comum, mas os cidadãos precisam entender que, por ser coletivo, exige que seja utilizado com respeito, educação, bom senso, enfim, cidadania. A orla, assim como o restante dos parques, praças, calçadas de avenidas e ruas da cidade são bens comuns. Como tal, o usufruto destes lugares impõe condições em que direitos caminham juntos com deveres.

Artigo

Dom Manoel Delson

imprensa@arquiocese.pb.org.br | Colaborador

A santidade é um caminho de amor

A santidade é um dom e não um prêmio seletivo para um grupo específico de pessoas. Todos os batizados são chamados à santidade. Celebramos neste domingo a Solenidade de Todos os Santos, uma grande festa que nos faz saborear a alegria de pertencer ao convívio da grande família dos amigos de Deus; ou para fazer uso das palavras do Apóstolo Paulo (Cl 1,12): "de fazer parte na herança dos santos na luz".

A santidade é um dom que nos coloca na missão, nos altos e baixos da vida, como nos confirma o Papa Francisco: "Os Santos e as Santas de todos os tempos, que hoje todos nós celebramos juntos, não são simplesmente símbolos, seres humanos distantes, inalcançáveis. Pelo contrário, são pessoas que viveram com os pés no chão; experimentaram a fadiga diária da existência com os seus sucessos e fracassos, encontrando no Senhor a força para se levantar sempre e continuar o caminho." Portanto, conclui-se que esse dom é primeiramente iniciativa divina e que exige um esforço constante. Deus nos quer no caminho de santidade porque nos ama desde toda a eternidade.

E como trilhar esse caminho, concretamente? Quais meios? A própria Palavra de Deus nos indica o caminho das Bem-aventuranças, que é uma espécie de fisionomia espiritual vivida pelo grande Bem-Aventurado: Nosso Senhor. Quantos desafios, perseguições e lutas travamos ao longo da nossa vida cristã?

Se não tivermos o estilo de vida de Jesus nós passamos a perder nossa vida nos rancores, ódios e etc... Isto é, passamos a dar contrates-tunho do Evangelho que abraçamos!

A santidade é um caminho de amor concreto! Se tenho dificuldades com o perdão, por exemplo, preciso esforçar-me, apoiado na graça de Deus, e perdoar quem me causou um dano. Não podemos cair na ilusão de manipular as exigências de amor do Evangelho para adormecer nossa consciência. Este dia solene nos ajuda a "reavivar em nós a atração para o céu, que nos estimula a apressar o passo da nossa peregrinação terrena" (Papa Emérito Bento XVI).

O Senhor tem pressa para que sejamos santos ainda aqui nesta vida. Não podemos adiar esse caminho de amor! Ele nos oferece a comunhão dos santos como a sua grande família, na qual reina uma solidariedade profunda. Contamos com os santos que nos precederam no caminho de amor para o Senhor. Podemos contar com sua intercessão diante de nossas lutas cotidianas. O Batismo imprime esse dom familiar, imprime Cristo em nossa vida. Não podemos perder nossas vidas como se não tivéssemos essa grande família a nos apoiar. Abraçar a santidade na concretude da vida coloca-nos frontalmente diante do Pai Bondoso que nos quer como seus filhos na sua grande família, família esta que une a terra ao céu!



Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Escapando de uma foto de província

A foto é do início dos anos 1940, com Samuel Duarte na Secretaria do Interior e Justiça, àquele tempo o cargo mais importante na hierarquia do Estado, logo depois do governador.

Nela reconhecemos, além do secretário Samuel, o professor Emanuel de Miranda Henriques (que está de roupa escura à direita), que viria se destacar como diretor do Liceu no governo José Américo; e José Simeão Leal, (de gravata borboleta) diretor de divisão da secretaria, a Divisão de Serviço Público, cargo que exerceu até 1944. Concentra-se nele, em Simeão, a razão deste registro.

De terno branco como a maioria dos figurantes, alto, desempenado, a calva já se acentuando, não é a gravatinha borboleta já adotada que sinaliza o Simeão Leal que vamos encontrar noutras fotos, vinte anos depois, usando com Manuel Bandeira, Jorge Amado, Eduardo Portela, Tomaz Santa Rosa, Marques Rebelo e dezenas de outras glórias da literatura e das artes brasileiras.

Na foto com Samuel Duarte tem o ar (ou a pose) de súdito inglês, de quem estava ali apenas para compor a fotografia, de quem se preparara para voos mais altos. Além de Leal, nome inscrito na política e na cultura da Paraíba republicana, que deu Walfredo governador e José Américo candidato à presidência da República e escritor marcante, Simeão fizera decerto o seu preparo. Formado médico, era outro o seu horizonte, outra a sua sensibilidade.

Fui conhecê-lo melhor no Rio, em 1962, levado por uma carta que o reitor Mário Moacyr Porto lhe enviava para que me arranjassem estágio gráfico na antiga Imprensa Nacional. Ele era diretor da Divisão de Documentação e Cultura do antigo MEC e eu diretor recém-nomeado da Imprensa Universitária da UFPB.

Dois anos antes, em minha primeira viagem ao Rio, ao mesmo tempo que o Corcovado, conheci Simeão. Eu fazia parte de um grupo de jornalistas e escritores que o governo de Pedro Gondim premiara com essa viagem, a pretexto da Feira de Livros do Rio, em Copacabana. Fomos juntos, sob o pálio da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, Carlos Romero, Otacílio

Cartaxo, Waldemar Duarte, Wilton Veloso e mais um ou dois que agora não me ocorrem. Baixamos no gabinete do paraibano mais solicitado por artistas e escritores do Rio e que só alguns privilegiados da Paraíba o conheciam.

Ele estava lendo qualquer coisa com as pernas estiradas sobre o birô e levantou-se rápido, efusivo, para nos receber. Os braços longos, bem abertos e a exclamação brincalhona inspirada na figura cajazeirense do Cartaxo:

- Eita, cangaceirada!

E ficamos logo à vontade. Daí a pouco levounos ao Museu de Arte Moderna, ouvindo dele muita coisa que não alcançávamos nos quadros. Eu, pelo menos. Foi uma manhã que se estende até hoje sempre que me vejo diante de um quadro.

Depois veio o melhor: aquele Manuel Bandeira com seu tanto de inefável nas nossas leituras, entrava em carne e osso na sala de Simeão. E parecia pessoa como nós. E deixou-me tocar em suas mãos. E ouvi-lhe a conversa com Simeão como eu conversava aqui com Vanildo Brito, com Jomar Souto, com Nathanael Alves. Custava acreditar. E lá vem Santa Rosa, Anísio Teixeira, Mário Pedrosa, Afrânio Coutinho, o jovem Portela recém-chegado das aulas de Damaso Alonso, na Espanha. Todo esse mundo fabuloso, aos meus olhos de leitor interiorano, simplificado nas poltronas e na conversa da Divisão de Cultura.

E assim tivemos os Cadernos de Cultura levados a todas as bibliotecas do país com o essencial no nosso aprendizado. São mais de cem títulos da melhor ensaística literária e artística do pós-modernismo.

Como se escreve um conto? - perguntávamos. O Liceu respondia certo: lendo Machado de Assis. Mas precisava alguém que acrescentasse teoricamente algum ensinamento. E tivemos em mãos "Variações sobre o conto" de Herman Lima, que terminou ajudando, longe das escolas que não tinhamos, contistas como Adalberto Barreto, Maria José Limeira.

Ainda está para ser avaliado esse trabalho formador de Simeão Leal, que soube aglutinar o melhor de sua época em favor da descentralização cultural.

Fotolegenda

Foto: Evandro Pereira



Cura para todo mal

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTEWilliam Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSARui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TVA UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSARenata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEMPABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Primeira operação do Resgate Aeromédico salva vida de idosa

Mulher de 60 anos que sofreu infarto foi levada de Patos, no Alto Sertão, para o Hospital Metropolitano, em Santa Rita

De Princesa Isabel até Patos, de onde partiu a aeronave para o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita – na Região Metropolitana de João Pessoa –, foram duas horas e meia de ambulância. Mas, uma hora depois, uma mulher de 60 anos, que sofreu um infarto no Alto Sertão, pôde passar pelo protocolo de atendimento adequado, em tempo hábil. Ela passou pelo processo de desobstrução de artéria por meio de cateterismo e angioplastia.

Depois de dois anos de trabalho do Governo da Paraíba para implantar o sistema de resgate por UTI aérea, a primeira remoção foi realizada com sucesso. A Central de Regulação do Estado recebeu a solicitação para o transporte aéreo no final da tarde dessa quinta-feira, dia 4. E, após a liberação do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, a idosa já

estabilizada pôde ser removida num voo em que estavam, além do comandante Álvaro, do Corpo de Bombeiros, o copiloto R Meneses, o enfermeiro cabo Nunes, e o médico Cabo Casado.

Na avaliação do comandante, a primeira missão do Grupo de Resgate Aeromédico Estadual foi bem sucedida. “É uma alegria imensa para nós e toda a tripulação. Estávamos em treinamento quando recebemos o chamado e prontamente abortamos o treinamento para cumprir a missão. Analisamos a situação da paciente, condições climáticas e sobrevoamos com toda segurança e responsabilidade”, afirmou.

Segundo a equipe, a idosa foi recebida com quadro estável que permitia o transporte em segurança, estava consciente e orientada. “Sabíamos da importância do atendimento especializado que ela receberia no Metropolitano



Paciente chegou ao Metropolitano às 21h30 da quinta-feira e entrou em sala de hemodinâmica para realização de cateterismo

e, graças à estrutura da aeronave, garantimos um voo seguro”, explicou o comandante.

A paciente chegou ao Metropolitano às 21h30 dessa quinta-feira, entrou em sala de hemodinâmica às 21h40 para realização de

cineangiogramia (cateterismo cardíaco), que detectou obstrução de 100% (obstrução recente) da coronária direita, dominante, seguido de angioplastia com implante de um stent, finalizado às 22h20. O pro-

cedimento transcorreu sem intercorrência e a paciente tem previsão de alta para o fim de semana.

O serviço

O Grupo de Resgate Aeromédico (Grame) da Paraíba

é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social e a Secretaria de Estado de Saúde e vai possibilitar a implantação do transporte aeromédico entre todas as regiões da Paraíba.

A aeronave é um monomotor modelo Piper Saratoga PA-32R-301T. Além do serviço de UTI aérea para o transporte de pacientes de maneira programada, regulados através da Secretaria de Saúde, a aeronave Bombeiros 01 é utilizada também na captação de órgãos e tecidos, transporte inter-hospitalar, repatriação de cidadãos paraibanos e no apoio às operações institucionais do Governo, da Secretaria da Segurança e do CBMPB. A autonomia é de 4 horas de voo, e capacidade para transportar 01 paciente, 01 médico, 01 enfermeiro, e a tripulação formada pelo piloto e o copiloto.

Pesquisa em 17 capitais brasileiras

Cesta básica de JP teve alta de 9,15% em 12 meses

Agência Estado

O valor da cesta básica para o mês de outubro, em João Pessoa, de acordo com pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), foi de R\$ 491,12, com variação mensal de 3,04%. Em 2021, a alta da cesta básica já chega a 3,35%, e nos últimos 12 meses, está em 9,15%. Os produtos com alta de preço médio em relação a setembro foram o tomate (44,83%), farinha (2,60%), café (1,72%), manteiga (1,49%), banana

(1,29%), óleo (0,44%), leite (0,38%) e açúcar (0,27%).

Já os produtos com redução de preço médio na capital em relação a setembro foram o pão (-2,27%), feijão (-1,45%) e carne (-0,33%). O percentual do salário mínimo líquido para a compra dos produtos da cesta em João Pessoa foi de 48,27%.

O Dieese divulgou ontem a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos para outubro, em todo o país. Das 17 capitais analisadas, somente Recife não teve alta dos preços médios (queda de 0,87% ante setembro).

As maiores altas foram registradas em Vitória (6,00%), Florianópolis (5,71%), Rio de Janeiro (4,79%), Curitiba (4,75%) e Brasília (4,28%). Comparando com o mesmo período do ano passado, o preço do conjunto de alimentos básicos subiu em todas as cidades que fazem parte do levantamento.

Florianópolis ficou com a cesta mais cara (R\$ 700,69), seguida por São Paulo (R\$ 693,79), Porto Alegre (R\$ 691,08). As mais baratas são as de Aracaju (R\$ 464,17), Recife (R\$ 485,26)

e Salvador (R\$ 487,59) - a cesta tem uma composição diferente no Norte e Nordeste se comparada com o resto do país.

No acumulado do ano, todas as capitais acumularam alta, com taxas entre 1,78%, em Salvador, e 18,42%, em Curitiba.

Com base na cesta mais cara, de Florianópolis, o Dieese estima que o salário mínimo necessário ao brasileiro deveria ser de pelo menos R\$ 5.886,50, 5,35 vezes o piso nacional vigente, de R\$ 1.100,00.

O cálculo é feito consi-

derando uma família de dois adultos e duas crianças. O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em outubro, ficou em 118 horas e 45 minutos (a partir das cidades analisadas), maior do que em setembro, quando foi de 115 horas e 2 minutos.

O relatório destaca os preços da batata (alta em 10 cidades), do café em pó (alta em 16 cidades), quilo do tomate (alta em 16 cidades), açúcar (alta em 16 cidades), óleo de soja (alta em 13 cidades), leite e manteiga (alta em 11 cidades).

Por outro lado, feijão (queda em 11 cidades) e carne bovina (queda em 9 cidades) foram os produtos que recuaram em mais municípios da pesquisa.

No acumulado do ano, todas as capitais registraram alta, com taxas entre 1,78%, em Salvador, e 18,42%, em Curitiba

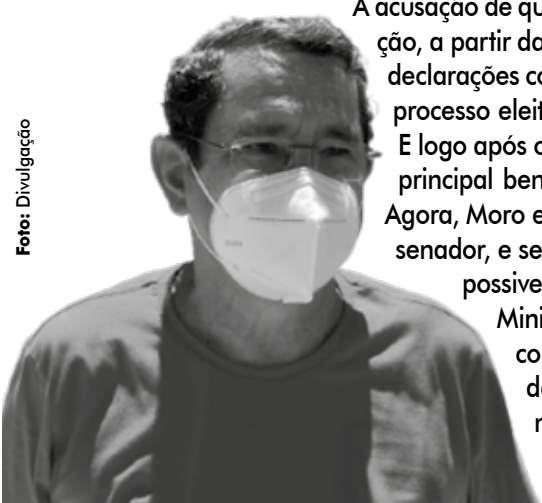
UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

MORO E DALLAGNOL NA POLÍTICA: “LAVA JATO ERA PARTIDO CLANDESTINO”, DIZ ANÍSIO MAIA

A acusação de que os integrantes da Lava Jato tinham interesses políticos, quando conduziram a operação, a partir da ‘república do Paraná’, é antiga. Partidos de esquerda – e não somente o PT – fizeram declarações com este teor no auge da operação, afirmando que o objetivo sempre foi retirar Lula do processo eleitoral o que, afinal, se confirmou, após a prisão por quase 500 dias do ex-presidente. E logo após o ex-juiz Sérgio Moro deixar a magistratura para ser nomeado ministro da Justiça pelo principal beneficiado, Jair Bolsonaro, das decisões da Lava Jato, isso ficou ainda mais flagrante. Agora, Moro está prestes a se filiar ao Podemos, partido pelo qual será candidato a presidente ou a senador, e seu braço direito na antiga operação, Deltan Dallagnol, também ingressará na política, possivelmente como candidato a deputado federal – para isso, teve que deixar a carreira no Ministério Público. A Lava Jato tinha ambições políticas? Não restam dúvidas. “Era tudo combinado. Eles se prontificavam a fazer política, trabalhavam com política às escondidas. A Lava Jato era um partido político clandestino. Agora, vão fazer política de forma aberta”, critica o deputado estadual Anísio Maia (foto, do PT), para quem Moro e Dallagnol usaram um esquema, com ramificação nos EUA, para fazer política a partir de decisões judiciais, de modo a interferir no processo democrático brasileiro.

Foto: Divulgação



PROTAGONISMO POLÍTICO

Até a direita enxerga que o pedido de exoneração de Deltan Dallagnol do Ministério Público, com o intuito de entrar na política partidária, é prova cabal de que a Lava Jato tinha um objetivo em foco, desde o início: o protagonismo político. Esta é a opinião, por exemplo, do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), que foi um dos investigados na operação.

PARA EVITAR PUNIÇÕES

Arthur Lira, em declaração à imprensa, foi mais longe: afirmou que Deltan Dallagnol deixou o Ministério Público para evitar punições que receberia do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), devido, em sua ótica, aos inúmeros abusos cometidos, ao lado de Sérgio Moro, na condução da Lava Jato. A ação instaurada contra Lira está suspensa, por decisão do STF.

“CADÊ O AMOR DELE”

“Quero entender uma coisa: cadê o amor que Dallagnol dizia ter pelo Ministério Público, acabou-se?”, questionou Anísio Maia, ao comentar a saída do ex-procurador do Ministério Público. “Ele usou um cargo público, institucional, para o qual não havia sido eleito, para fazer política tendenciosa, julgamento parcial”, cravou o petista.

“TEM TODO O DIREITO”

O deputado federal Frei Anastácio (PT) não faz nenhuma restrição à iminente vinda de Romero Rodrigues à base de sustentação do governador João Azevêdo, da qual ele é integrante: “Acho que o governador tem o direito de conversar com quem ele quiser, assim como Romero. Lula está conversando até com coronéis do Ceará”.

TERIA AVAL DE KASSAB

“Em declaração à imprensa, a vereadora de Campina Grande, Eva Gouveia (PSD) disse que sua ida para a Secretaria Executiva de Articulação Política foi “para pacificar, para unir o grupo”. E revelou que o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, deu aval para uma aliança do partido com o governador João Azevêdo.

“NÃO FUI CONSULTADO”, DIZ ROMERO SOBRE IDA DE EVA PARA SECRETARIA

O ex-prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSD), jura que não fez nenhuma indicação ao Governo do Estado para que a vereadora Eva Gouveia, sua aliada, assumisse a secretaria executiva de Articulação Política. “Ela já tinha tomado a decisão. Não fui consultado, fui informado. Não vou monitorar o mandato de Eva, nem de ninguém”.

Marília Mendonça e mais quatro morrem em acidente de avião

Aeronave que levava a cantora para agenda de shows caiu em uma cachoeira na cidade de Piedade de Caratinga, MG

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

A cantora e compositora Marília Mendonça, de 26 anos, e mais quatro pessoas, morreram na tarde de ontem em um acidente de avião. A aeronave de pequeno porte, que levava a cantora para o cumprimento de agenda de shows, caiu em uma cachoeira na cidade de Piedade de Caratinga, interior de Minas Gerais. Também estavam no avião Henrique Ribeiro, produtor da cantora; Abiceli Silveira Dias Filho, tio e assessor; além do piloto Geraldo Martins de Medeiros Júnior e o copiloto Tarciso Pessoa Viana.

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) informou, em nota, que o avião atingiu um cabo de uma torre de distribuição da empresa, que pode ter ocasionado o acidente fatal. Em nota, a assessoria de imprensa da cantora chegou a confirmar que todos os tripulantes haviam sido resgatados com vida. Enquanto isso, o Corpo de Bombeiros

ros e o Samu de Minas Gerais ainda realizavam o serviço de resgate. Já às 17h35, o Corpo de Bombeiros confirmou a morte da cantora e dos demais tripulantes.

"Nessa sexta (5), ocorreu a queda de uma aeronave de pequeno porte, modelo Beech Aircraft, na zona rural de Piedade de Caratinga. O CBMMG confirma que a aeronave transportava a cantora Marília Mendonça e que ela está entre as vítimas fatais", informou o Corpo de Bombeiros, em nota.

Em seguida, a assessoria de imprensa da cantora também confirmou. "Com imenso pesar, confirmamos a morte da cantora Marília Mendonça, seu produtor Henrique Ribeiro, seu tio e assessor Abiceli Silveira Dias Filho, do piloto e copiloto do avião, os quais iremos preservar os nomes neste momento. O avião decolou de Goiânia com destino a Caratinga (MG), onde Marília teria uma apresentação esta noite", informou a nota.

Em entrevista à GloboNews, o tenente Pedro Aihara,



Foto: Reprodução

A Cemig informou, em nota, que o avião atingiu um cabo de uma torre de distribuição, o que pode ter ocasionado o acidente

porta-voz do Corpo de Bombeiros que esteve no resgate, informou que, no primeiro contato da equipe com a estrutura do avião, já se tinha a confirmação que não haviam sobreviventes.

De acordo com a Infraero, o avião com a artista decolou às 13h05 (hora de Brasília)

do aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia, com destino a Caratinga-MG, onde Marília Mendonça faria um show na noite de ontem. A Força Aérea Brasileira (FAB) está investigando os motivos da queda do avião e já havia retirado parte da aeronave para análise. O bimotor Beech Aircraft,

da empresa PEC Táxi Aéreo, de Goiás, não teve problemas identificados em um primeiro momento.

Aos 26 anos, a cantora deixa o filho, Léo, de 1 ano e 9 meses, e uma carreira meteórica na música brasileira. No sertanejo, Marília Mendonça foi precursora do movi-

mento "feminejo", a partir de 2016, marcado pela presença, resistência e ascensão de mulheres no gênero predominantemente formado por homens, impondo mulheres como protagonistas do estilo. Além da própria carreira, Marília foi uma incentivadora de outras artistas mulheres com quem fez parcerias de sucesso.

Também compositora, Marília Mendonça escrevia músicas desde os 12 anos de idade e emplacou hits na voz de outros artistas, como "É Com Ela Que Eu Estou", na voz de Cristiano Araújo, também falecido em um trágico acidente de carro em 2015, "Até você voltar" e "Cuida Bem Dela", interpretada pela dupla Henrique & Juliano.

Com voz potente e marcante, suas músicas conquistaram o Brasil com letras e melodias intensas e românticas. Considerada a "Rainha da sofrência", Marília é lembrada, principalmente, pelos sucessos de "Infiel", "Ciúmeira", "Supera" e "Bem pior que eu".

Relação da cantora com a Paraíba

Natural de Cristianópolis, em Goiás, a cantora, que nasceu em 22 de julho de 1995, fez sucesso por todo o país. Com a Paraíba, a cantora tinha uma relação de proximidade. Por anos, Marília Mendonça se relacionou com o empresário paraibano Yugnir Ângelo. O relacionamento chegou ao fim em 2017 e, durante o período, a cantora tinha João Pessoa como um destino constante.

Ainda em 2017, a cantora foi destaque no Estado com a discussão sobre a presença do sertanejo no Maior São João do Mundo, em Campina Grande. Na ocasião, Elba Ramalho veio a público, em entrevista, criticar a festa pela presença de artistas da música sertaneja. Como resposta, Marília Mendonça defendeu que o gênero deveria ocupar todos os espaços.

No ano seguinte, a capital paraibana também foi cenário para os projetos de Marília. Gravando o álbum "Em todos os cantos", a cantora percorreu várias capitais brasileiras. Além de João Pessoa, foram cenários Salvador-BA, Belém-PA, Distrito Federal-DF etc. A cantora fez a gravação do show no dia 28 de novembro de 2018, no Ponto de Cem Réis, no Centro da capital paraibana. No ano seguinte, o disco rendeu o prêmio do Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Sertaneja.

Cógenes Lira, jornalista paraibano, foi um dos que acompanhou a carreira da cantora desde o início e esteve na gravação. Na ocasião, a cantora chegou a interagir com Cógenes nas redes sociais. "Quando ela veio gravar 'Em todos os cantos', eu falei que precisava ir para um show dela, precisava ver ela de perto. Inclusive era um projeto pessoal meu de ir

para um show dela e de Alceu (Valença, de quem também é fã). Então consegui realizar isso, vê-la de perto", falou.

O jornalista também falou sobre o sentimento após o recebimento da notícia da queda do avião em que a cantora estava. "Quando a assessoria falou que estavam todos bem, eu dei aquela acalmada. Como vi a foto do avião inteiro fiquei mais tranquilo. Mas aí comecei a ver as notícias que ninguém tinha sido resgatado, ou seja, a assessoria tinha mentido, comecei a ficar preocupado e aflito. Quando vi a imagem do segundo corpo que foi retirado com um pano xadrez, eu vi do story de Marília e era a roupa que ela estava e fiquei em estado catatônico, não sabia o que falar. Fiquei mal, paralisado, depois confirmou e comecei a receber muitas mensagens, lembrei de GD (Gabriel Diniz) que eu também acompanhava muito, lembrei da idade dela, do filho de quase dois anos e eu com uma filha de três, e fiquei com a reflexão da morte de que a vida é um sopro. A gente precisa viver mais, melhor, aproveitar a vida", relatou o jornalista.

Paraibanos na música lamentaram o falecimento precoce da cantora. Através das redes sociais, Elba Ramalho, Lucy Alves, Juliette e Agnes Nunes publicaram mensagens para a cantora, família e seus fãs. O ex-namorado Yugnir também deixou sua mensagem.

Em maio de 2019, Gabriel Diniz, cantor que morava na Paraíba desde criança, também veio a óbito após um trágico acidente em avião de pequeno porte. Marília Mendonça foi, naquele momento, uma das artistas que lamentaram a morte do cantor.

Personalidades, amigos e fãs lamentam

Da Redação
com Agência Estado

Nas redes sociais, amigos, personalidades e fãs lamentaram a morte da cantora Marília Mendonça. A ex-BBB e hoje *digital influencer* paraibana Juliette Freire foi às redes sociais lamentar a morte de Marília Mendonça: "Mulher, artista, mãe e ícone brasileiro. Meu profundo sentimento às famílias de todas as vítimas. Que Deus acalme o coração de cada um deles". Da mesma forma, a cantora Lucy Alves externou: "Você deixou uma história linda aqui. Que Deus conforte todos os familiares e os das vítimas dessa tragédia".

"A resposta feminina ao machismo sertanejo se cala. Mas seu legado permanece", escreveu Val Donato abaixo de uma foto da rainha da sofrência, lembrando da luta da cantora junto ao movimento "feminejo".

O ex-namorado paraibano Yugnir Ângelo postou uma foto dele com a cantora, e escreveu: "Agradeço por ter sido presenteado com a chance de partilhar uma parcela da minha vida com você!! A morte é apenas uma passagem para o outro lado. Descanse em paz".

O cantor Caetano Veloso usou sua conta no Twitter para homenagear a cantora. "O arrebatamento diante das Patroas (em que Mendonça canta com Maiara e Maraísa) e do trecho de show em que Leo Santana se apresenta ao lado dela e da banda Dida, era tão grande, que não só

me pareceu justo que ela surgisse duas vezes na canção como que, em uma delas, seu nome viesse como Mar(av)ília Mendonça. Senti alívio quando li, cerca de uma hora atrás, notícia de que ela passava bem, apesar de estar num avião que caíra. Agora fiquei sabendo que, na verdade, ela morreu no acidente. Estou chorando. Acho que nem posso acreditar", escreveu em uma série de tuítes.

O youtuber Felipe Neto também usou o Twitter para homenagear a cantora.

"Que tragédia, que tristeza, que perda. Os mais profundos sentimentos para as famílias de todas as vítimas desse acidente terrível. Marília Mendonça, você fez história. Não há palavras."

A atriz Tata Werneck também usou as redes para lamentar a morte de

Marília. "Que tristeza senhor Deus. Meu Deus. Que tristeza senhor. Um filho pequeno. Uma carreira brilhante. Meu Deus. Que tristeza", publicou. O apresentador Danilo Gentili publicou que está muito triste com a perda, usando uma imagem da cantora em seu programa.

O perfil da Chapecoense também publicou mensagem. "Um turbilhão de sentimentos toma o nosso coração quando tragédias como essa acontecem", escreveram no Twitter. "Diante de tamanha dor, expressamos a nossa solidariedade e desejamos aos familiares e amigos da cantora Marília Mendonça e demais vítimas força e resiliência. Nossas orações estão com vocês." No Instagram, a cantora Daniela Mercury também lamentou.

Nas redes sociais, muita solidariedade dos artistas pela morte da cantora Marília Mendonça

Paraíba registra 121 pessoas internadas com covid-19

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Novos 103 casos de contaminação pela covid-19 e cinco falecimentos em decorrência do agravamento da doença foram confirmados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES),

ontem. Dos novos casos, 12 são considerados moderados e graves, com necessidade de acompanhamento hospitalar. Já entre os falecimentos, três aconteceram entre quinta-feira e ontem.

As mortes são datadas desde 21 de outubro, todos

ocorridos em hospitais públicos. São vítimas, três mulheres e dois homens, com faixa etária de 41 a 99 anos. Quatro pessoas não possuíam registro de comorbidades, apenas era portador de diabetes. Os falecimentos foram registrados para as cidades de João

Pessoa, com dois casos, Campina Grande, Catolé do Rocha e Esperança.

Com a atualização, a Paraíba chegou a 454.894 casos confirmados da doença, sendo 344.124 pessoas consideradas recuperadas e 9.440 vítimas fatais. Os casos estão distribuí-

dos em todas as 223 cidades paraibanas e os óbitos em 222, apenas Riachão do Bacamarte segue sem registros. Até o momento, 1.215.859 testes para diagnóstico da covid-19 foram realizados.

Oito pessoas deram entrada nos hospitais públicos

para o tratamento da doença entre o intervalo de publicação dos boletins diários entre quinta-feira e ontem, chegando a 121 pacientes internados nas unidades de referência, segundo o Centro Estadual de Regulação Hospitalar.



Foto: Divulgação/MDR

Nova Zona Azul custará R\$ 3 e terá até um edifício-garagem

Novo sistema de estacionamento rotativo em vias públicas funcionará no Centro, Mangabeira e orla da capital

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

A cidade de João Pessoa passará por um processo de implantação de um novo sistema de estacionamento rotativo que irá substituir a Zona Azul. De acordo com o assessor técnico da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) e presidente da comissão do chamamento público para o estacionamento rotativo, João Eduardo, atualmente o órgão trabalha no termo de referência e no edital para que ainda esse ano seja feito a licitação para contratação da nova empresa.

Esta licitação será aberta a todas as empresas que trabalhem com estacionamento rotativo e reordenamento urbano. Conforme o assessor, este sistema irá ofertar mais vagas, inclusive em estacionamentos prioritários, envolvendo a área central, o bairro de Mangabeira e a orla de João Pessoa. A expectativa é oferecer 6.421 vagas nestas regiões. "Foi feito um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), uma

empresa apresentou um projeto e a prefeitura entendeu ser um projeto usual e que funciona. E toda contratação de serviço público tem que haver uma licitação aberta para concessão do serviço", explicou.

Esta licitação ainda não tem data prevista para ocorrer já que depende da conclusão do termo de referência e do edital. Com esses documentos prontos, a licitação é publicada e dado amplo conhecimento a população deste certame, isto é, a disputa para a concessão deste serviço.

Conforme o Projeto "Zona dos Ipês", a tarifa estipulada para estacionamento será de R\$ 3 para duas horas na área de comércio (Todo o centro da cidade e Mangabeira) e o mesmo valor para cinco horas na área turística que envolve toda a orla pessoense, de forma a incentivar o turismo e os passeios naquela região. "Zona Azul é um nome dado ao estacionamento rotativo e em João Pessoa vai ser chamado de Zona dos Ipês. Devido a característica dos ipês na cidade, houve essa mudança", pontuou o representante da Semob-JP.



Foto: Roberto Guedes

Três áreas a serem destinadas para os estacionamentos rotativos serão chamadas de Zonas Ipês e ofertarão 6.421 vagas

Esta cobrança estaria dividida em três áreas, segundo a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP): Ipê Amarelo (4.258 vagas), Ipê Roxo (1817) e Ipê Branco (346 vagas). O primeiro inclui a área comercial (Centro e Mangabeira), o Roxo a parte turística (orla) e para o Ipê Branco. A ideia da PMJP é que a

empresa vencedora da licitação construa o novo Mercado Central, com um edifício garagem para 400 vagas. Este último será integrado com o ônibus circular pelo Centro da cidade. Assim, o cidadão irá pagar R\$ 3 e caso queira andar de ônibus, paga mais R\$ 3 no prédio garagem no Mercado Central

para passar pela Lagoa, Maciel Pinheiro, Cidade Baixa, Palácio da Redenção e outros pontos. A previsão é que o circuito seja feito em 21 minutos em um percurso pelas ruas do centro de João Pessoa retornando ao Mercado Central.

"O Ipê Branco será um Ipê de integração com um edifício

garagem e a pessoa irá parar o carro no Mercado Central, pode pegar o ônibus, vai andar na cidade, fazer compras, volta e pega o carro. Em 21 minutos será feito o roteiro do ônibus para que a população possa usufruir do comércio, andando todo o centro", esclareceu o presidente da comissão.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Prefeitura planeja que a empresa vencedora para explorar o serviço construa um edifício garagem com 400 vagas no Mercado Central

Cobrança através de aplicativo

A taxa de estacionamento será cobrada através de aplicativo de celular, site, lojas credenciadas no sistema para vender o ticket e parquímetros (totens instalados na rua onde pode ser comprada a vaga). "Se eu estiver no centro e quiser ir à praia, já poderei ver no celular se tem uma vaga disponível e já reservo a vaga. Tudo vai ser feito por aplicativo e não terá mais nada de papel", destacou João Eduardo.

Em alguns pontos haverá pessoas com tablets para a cobrança. Existe, ainda um projeto social junto aos flanelinhas que serão organizados em associação e qualificados para ter um tablet e fazer esse pagamento em lugares específicos entre as pessoas que não usam celular.

Organização

O sistema de estacionamento rotativo Zona Azul é administrado pela Semob-JP, e o preço cobrado pelo cartão de estacionamento era de R\$ 1,50, válido por 2 horas. Porém, esta cobrança está desativada há dois anos e 10 meses.

Segundo João Eduardo, há uma grande necessidade de reordenar o estacionamento. "O comércio está sentindo muito. Os próprios donos de lojas ou vendedores param seus carros e o cliente em potencial não tem vaga para parar", comentou.

Em outubro, a Semob-JP promoveu três audiências públicas para apresentação e discussão do projeto vencedor para implantação do novo sistema. Segundo a PMJP, o projeto preenche os requisitos relacionados à implantação, administração e modernização do sistema.

Opiniões

Os motoristas e comerciantes das áreas que serão incluídas no projeto defendem a organização do estacionamento rotativo, porém, afirmam que é preciso garantir a segurança dos veículos que serão estacionados.

Para Allan Carlos, motorista de transporte por aplicativo, a Zona Azul "é uma forma mais organizada de controlar onde se estaciona o carro e deixa a cidade mais organizada. Fica muito avulso quando não se tem um local certo para estacionar, porque as pessoas estacionam em locais errados e dificultando o acesso dos carros".

Já Edjaime Lucas, proprietário de ótica, "é injusto fazer uma cobrança já que pagamos impostos e os custos para manter o ponto. Pode cobrar uma taxa e organizar o estacionamento agora tem que ter a proteção do veículo. Se cobrar uma taxa e seu carro não for arranhado, seu retrovisor quebrado ou alguma coisa assim, vale a pena".

NOVEMBRO AZUL

MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

A INFORMAÇÃO SALVA VIDAS

BUSQUE CONHECIMENTO. CUIDE-SE.

ONG criada por mães atende 115 crianças e jovens autistas

Clínica-escola do Instituto Casa Azul assiste pessoas com TEA das cidades de Solânea, Bananeiras, Arara e Casserengue

Iracema Almeida
iracemalubarino@epc.pb.gov.br

Com dificuldades de levar seus filhos à capital, mães de crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA) resolveram se unir e fundaram o Instituto Casa Azul, que ao longo desses mais de três anos vem atuando nas cidades do Brejo paraibano. Com o apoio do Governo do Estado e das prefeituras municipais da região, o local se tornou um clínica-escola e, atualmente, atende mais de 115 autistas das cidades de Solânea, Bananeiras, Arara e Casserengue.

A Organização não Governamental (ONG), com sede no loteamento Jardins, em Solânea, tem como objetivo oferecer atendimento clínico e pedagógicos aos autistas, dando apoio às famílias. Também atua levando informação à sociedade sobre o TEA – com o intuito de amenizar o preconceito – e a importância da inclusão dessas pessoas, através de palestras para professores, pais e simpatizantes da causa.

A diretora geral e idealizadora da Casa Azul, Edilma Azevedo, conta que a iniciativa surgiu em 2018, após a mesma fazer uma postagem nas redes sociais com a foto da sua filha autista, em que convidava mães que tivessem filhos com o TEA para formarem a ONG. “Inicialmente, reunimos em torno de 12 pais e alguns voluntários. Esse espaço foi feito com muito amor, mas também com muita dor das mães que vinham sofrendo caladas em suas casas, por ver seus filhos passando por tanto preconceito”, comenta.

A Casa Azul conta com atendimentos diários de psicopedagogos, psicólogos, educadores físicos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e acompanhamento familiar feito pela assistente social. Cada autista tem direito a quatro terapias semanais e os pais uma em grupo por mês. Tem ainda

oficinas de música que acontecem nos finais de semana. Todos gratuitos e ofertados através de convênios municipais. Segundo Edilma Azevedo, como aumentou a procura em breve as crianças e jovens de Serraria, Borborema, Dona Inês e Belém também poderão ser assistidas pela instituição.

Uma das mães que leva seu filho para a Casa Azul e faz questão de destacar que foi uma dádiva a criação do instituto na região. “Assim que soube da ONG fui atrás e hoje meu filho Luiz Gabriel está muito mais calmo, não é mais estressado como antes, passa pelo educador físico, pela pedagoga e psicóloga e só tenho que agradecer a toda a equipe que ajuda na instituição. Ele não queria amizade com ninguém, mas agora já está interagindo com as outras crianças”, ilustra Gracilene Santos.

Quem tiver um filho com TEA e algum quadro compatível de autismo, mesmo que ainda não possuam laudo, pode fazer o cadastro na instituição, pelo telefone (83) 99106-2743, e-mail: institutocasaazul2018@gmail.com ou pelo perfil do Instagram: @institutocasaazul. Lá, todas receberão as orientações necessárias para fazer parte da Casa Azul. Esses contatos são os mesmos para quem deseja contribuir com a ONG, seja através de ajudas financeiras ou se voluntariando para cuidar das crianças.

“Vivemos de doações e quem deseja ser voluntário ou colaborador é só entrar em contato conosco receberemos com o maior prazer!”, destaca a diretora. O instituto está se tornando referência na Paraíba e encontra-se em campanha para comprar o terreno ao lado da sede para fazer mais salas e receber os novos autistas das cidades vizinhas. “Esse prédio foi doado e agora precisamos da ajuda da sociedade para que possamos atender as novas crianças e jovens que aguardam por atendimentos”, acrescenta Edilma.



Foto: Divulgação

Instituto Casa Azul oferece atendimento de profissionais como psicólogos, educadores físicos, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos

Pedido de ajuda

Entidade que cuida de animais precisa de doações para manter as atividades

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

“Enquanto houver qualquer esperança, manteremos o trabalho. Eu não crio animal para jogar na rua. Tiro eles da rua para dar uma vida digna”. A afirmação é da presidente da ONG Missão Patinhas Felizes, Andreia Medeiros que, nesta quinta-feira (4), num momento de desespero, anunciou, na rede social, o fim das atividades do abrigo, que funciona há oito anos, no município do Conde. Sem recursos para manter quase 400 cães e gatos, a ONG coleciona dívidas e tem racionado o alimento que ainda resta para que todos os bichinhos possam se alimentar.

Mesmo com toda a dificuldade, a presidente acredita que a ajuda das pessoas vai fazer com que o trabalho tenha continuidade. “A esperança é que elas se sensibilizem e contribuam para essa causa”, destacou.

Na página da ONG no Instagram - @missaopatinhafelizes - vários seguidores pediram para que o serviço fosse mantido e sugeriram a quem puder fazer doações individuais que, somadas, vão dar um reforço no orçamento.

A dívida para a semana, conforme relatou a coordenadora, é de R\$ 7 mil e ela tem apenas R\$ 1 mil na conta. “É muito desesperador, mas seria o último dos meus pensamentos desistir”, afirmou.

Andreia Medeiros se sente confiante em seu trabalho e acredita que o esforço, aliado à credibilidade que construiu ao longo desse tempo, fará a diferença.

“Tenho a perfeita confiança de que pagaremos não só as contas dessa semana, mas do mês inteiro se Deus quiser. Não trabalho voluntariamente há oito anos para jogar tudo no lixo”, ressaltou.

Na rede social, Andreia explicou que, em tempos ruins, conseguiu sustentar o abrigo com dinheiro pessoal, mas suas reservas – R\$ 10 mil - foram utilizadas na construção do abrigo, sem contar com os empréstimos feitos para erguer novas alas e pagar boletos em atraso duran-

te o isolamento social. “No momento, só tenho para o meu sustento e da minha família, não consigo mais ‘tapar buracos’ da escassez de doação”.

Desde a última segunda (1º), os 180 cães, que comem 40 quilos de ração por dia contaram com apenas 25 quilos. Os lares temporários cobraram a ração do mês e não há estoque.

Falta ainda recursos para comprar medicamentos de uso diário, material de limpeza, pagamento de aluguel, água, energia e das

funcionárias que correm o risco de demissão.

Números do abrigo

Em oito anos, foram mais de cinco mil vidas salvas e quatro mil animais com novos lares responsáveis. Atualmente, o abrigo tem 180 cães e 100 gatos. Outros 100 animais, entre cães e gatos, estão em lares temporários.

Como ajudar

Para fazer doações, o PIX da Missão Patinhas Felizes é 26.093.565/0001-54.

Foto: Divulgação



São cerca de 400 animais, entre cães e gatos, alimentados e tratados pela equipe da ONG Missão Patinhas Felizes, que fica localizada no município do Conde

Aberta inscrição para chamada ambiental

Estão abertas na Paraíba as inscrições para a Chamada Transnacional Conjunta - Biodiversa+ 2021/2022 para projetos de pesquisa e inovação em “Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas terrestres e marítimos”, desenvolvida em conjunto pela BiodivERSA e a Comissão Europeia, sendo a primeira chamada transnacional conjunta no âmbito do programa de financiamento à pesquisa e inovação Horizon Europe (2021-2027).

Com orçamento global estimado em 40 milhões de euros, de 45 agências e instituições de fomento à CT&I sediadas em 33 países, a chamada Biodiversa+ (2021-2022) “European Biodiversity Partnership” é apoiada no Brasil pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), por meio de suas Fundações, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e irão financiar

instituições e pesquisadores brasileiros que atendam às especificações gerais da chamada. Para esta chamada, a Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) terá como aporte total o valor de R\$ 100 mil. Os recursos serão destinados exclusivamente para instituições de pesquisa paraibanas.

As equipes serão convidadas a formar consórcios de investigação transnacionais com parceiros elegíveis de, no mínimo, três países participantes no convite, incluindo no mínimo dois parceiros de Estados-Membros da União Europeia ou países associados ao Horizon Europe.

O candidato deve ter diploma de doutor, vínculo empregatício a uma Instituição de Ensino Superior (IES) com sede no Estado da Paraíba, e ter produção científica ou tecnológica nas áreas de conhecimento que a chamada determina.

Justiça nega habeas corpus à atriz Antônia Fontenelle

Youtuber foi indiciada em inquérito instaurado pela Polícia Civil da Paraíba por ter praticado discriminação racial

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Negado

Antes do pedido, o juiz já havia negado uma liminar solicitada pela defesa da atriz

A Justiça negou o pedido de habeas corpus solicitado pela defesa da atriz e youtuber Antônia Fontenelle, e recentemente o juiz Marcial Henrique Ferraz da Cruz, da 2ª Vara Criminal de João Pessoa, julgou improcedente, no mérito, o pedido dela alegando que não caberia o arquivamento da investigação como Fontenelle solicitou.

O delegado Pedro Ivo, responsável pela instauração do inquérito para apurar suposto crime previsto no artigo 20 da Lei nº 7.716/89, informou que o inquérito já foi relatado pelo delegado Marcelo Falcone, sendo encaminhado para o Ministério Público para emitir o parecer e, posteriormente decisão da Justiça.

Na sua decisão, o magistrado cita que os fatos que ensejaram a instauração do procedimento policial (in-

quérito) “não são flagrantemente atípicos, não há incidência de qualquer causa extintiva da punibilidade” e acrescenta que “não existem provas que afastem prontamente a sua materialidade e autoria”, cita.

Antônia Fontenelle de Brito ao falar sobre as agressões do DJ Ivis (Iverson de Souza Araújo) contra a ex-companheira Pamela Holanda, chamou o músico de “paraíba”. Ela foi contestada e, tentando justificar a “expressão” disse que “paraíba



Foto: Divulgação

Fontenelle, mesmo respondendo a vários processos, recebeu convites para ingressar em partidos políticos

é quando alguém comete uma ‘paraibada’”.

O inquérito contra a atriz foi instaurado na Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Homofóbicos, Étnicos-Raciais e Delitos de Intolerância Religiosa de João Pessoa e presidido pelo delegado Mar-

celo. Na Delegacia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, Fontenelle foi ouvida pelo delegado Leandro Gontijo de Siqueira Alves.

De acordo com o inquérito policial, Antônia Fontenelle praticou crime previsto no artigo 20 da Lei 7.716/89 - praticar, induzir ou incitar a

discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional e tem pena de reclusão de um a três anos, além de multa. O delegado Pedro Ivo informou que o inquérito teve como objetivo apurar citações aparentemente xenofóbicas cometidas pela atriz através da internet.

Curtas

Defesa de Ruan tenta habeas corpus

A defesa de Ruan Ferreira ingressou com novo pedido de habeas corpus com o objetivo de impedir a prisão do empresário, acusado de dirigir embriagado, em alta velocidade, e provocar o acidente que causou a morte do motociclista Kelton Marques, na Avenida Flávio Ribeiro Coutinho (Retão de Manaíra), em João Pessoa. Ruan está foragido desde dia 11 de setembro, quando ocorreu o acidente. Com mandado em aberto, o empresário continua sendo procurado pela polícia.

Trabalhador sofre descarga elétrica

Um homem, de 59 anos, identificado por José Barbosa de Melo, morreu após sofrer descarga elétrica enquanto instalava uma placa luminosa em uma agência bancária, na Avenida Epitácio Pessoa, na noite de quinta-feira (4), na capital. A vítima era de São Paulo e trabalhava para uma firma terceirizada. O Samu chegou a ser acionado, porém, ele não resistiu e veio a óbito ainda no local. A perícia constatou que a vítima não usava nenhum equipamento de proteção individual (EPI).

Homem preso por agredir namorada

Um homem de 27 anos foi autuado em flagrante na noite de quinta-feira (4) por agredir e ferir a namorada de 26 anos, em Bayeux, provocando cortes no pescoço usando a chave de uma motocicleta e o capacete. Segundo a polícia, o homem estava bêbado quando cometeu o crime. Após o depoimento, o suspeito ficou detido na Delegacia da Mulher de João Pessoa. A vítima informou que essa não foi a primeira vez que sofreu as agressões.

Preso suspeito de homicídio em Gurjão

Policiais da Delegacia de Monteiro cumpriram mandado expedido pela Justiça e prenderam o principal suspeito de ter assassinado Marcos Antônio Araújo da Silva, crime ocorrido no dia 22 de outubro deste ano, na cidade de Gurjão, no Agreste da Paraíba. Ele foi assassinado com um golpe de faca no pescoço, desferido pelo suspeito. O homem preso já foi encaminhado à cadeia pública de Serra Branca.

No cartão

Maquineta é usada para vender droga



Durante a ação policial, foram apreendidos cerca de 10 quilos de crack e ainda 1,5 quilo de cocaína

Um trabalho integrado envolvendo policiais civis e rodoviários federais prendeu um homem de 35 anos e apreendeu cerca de 10 quilos de crack, 1,5 kg de cocaína e uma maquineta usada para vender a droga através de cartão, além de um veículo com compartimento secreto para transporte de drogas ilícitas e ainda dois computadores onde estava armazenada a contabilidade do tráfico de droga.

A ação, realizada por agentes da Delegacia de Repressão ao Entorpecente aconteceu na manhã dessa sexta-feira (5), no bairro Nova Mangabeira, em João Pessoa, e foi comandada pelos delegados Marcos Paulo e Luciano Soares. Segundo os delegados, também foram cumpridos mandados

de prisão nas penitenciárias Desembargador Flósculo da Nóbrega (Roger) e Sílvio Porto expedidos contra três internos das unidades prisionais. “No inquérito foi descoberto que os detentos estavam envolvidos com o tráfico de droga naquele bairro”, citou Luciano Soares.

Todo material apreendido estava na residência do preso e ainda no compartimento secreto do veículo. Os presos foram autuados em flagrante delito pelo crime inscrito no Art. 33 da Lei nº 11.343/06.

As investigações, disse Marcos Paulo, já vinham sendo realizadas há cerca de dois meses e desde a noite de quinta-feira que os agentes montaram ‘campana’ na área onde ocorreu a prisão e apreensão.

Capturado homem com extensa ficha criminal

Olicrei Orlando da Silva, conhecido como Oly, de 29 anos. Este é o nome do homem por uma guarnição do Batalhão Especializado em Policiamento com Motociclistas em Motos que estava foragido há cerca de dez anos é acusado de tráfico de drogas, associação para o tráfico, roubo, dirigir sem carteira de habilitação, desacato e outros crimes. O homem foi capturado no bairro Ernani Sátiro, nesta quinta-feira (4).

“Oly” se encontrava em uma padaria do bairro e, ao sair foi abordado. Com a confirmação do mandado de prisão a ser cumprido contra ele, a equipe do BEPMotos encaminhou o preso para a Central de Flagrantes da capital.

Na abordagem feita pelo cabo Xavier e pelo soldado John, foi confirmado o nome e constatado que havia um mandado de prisão em aberto por diversos crimes. “A ficha do acusado era extensa. No mandado de prisão expedido pela Vara de Execução Penal de João Pessoa constava, a série de crimes praticados por ele”, explicou o cabo Xavier, do BEPMotos. “Oly” tem uma pena de 25 anos e 10 meses a ser cumprida.

Ele foi conduzido para a Central de Polícia onde foi realizado um levantamento sobre os crimes praticados por “Oly” que aguarda pronunciamento da justiça para ser transferido para um presídio.

Brigas no trânsito quase terminam em tragédia

Duas brigas de trânsito foram registradas na noite de quinta-feira (4) e madrugada de ontem, na região da orla de João Pessoa e em ambos os casos foram registradas agressões. No final da tarde, no bairro do Bessa, uma jovem foi agredida por um motorista de aplicativo, já identificado que estava com um veículo com placas de Patos e registrado em nome de uma mulher.

A jovem, que estava numa bicicleta prestou queixa na Delegacia de Manaíra onde afirmou que

teria sido trancada pelo automóvel e deixou o local, no entanto, foi seguida e após pequena discussão houve a agressão, inclusive teve objetos danificados.

O outro caso aconteceu na madrugada de ontem, motociclistas agrediram o motorista de um carro, inclusive danificando a lataria do veículo. Policiais do Batalhão de Trânsito estiveram no local e constataram que o condutor do carro apresentava sintomas de embriaguez e teria batido no motociclista após colidir em uma mure-

ta. “Nossa equipe chegou e constatou a depredação do carro. O veículo ainda invadiu o estacionamento de um supermercado. O suspeito da depredação não foi identificado.

O tenente-coronel Juçier Lima orienta as pessoas para que tomem iniciativas quando ocorrer um acidente devendo procurar a Polícia Militar, através do 190. “Não existe o ato de fazer justiça, isso pode terminar em tragédia”, explica. Ele elogiou os motociclistas que realizam um “valeroso serviço à sociedade”.

Operação Carro-Pipa atenderá mais de 150 cidades do estado

Ação tem como objetivo levar água potável às populações atingidas por estiagem e seca em determinadas regiões

Ítalo Arruda
Especial para A União

Mais de 150 municípios da Paraíba são atendidos pela Operação Carro-Pipa, desenvolvida pelas Organizações Militares Executoras e coordenada pelo 1º Grupamento de Engenharia (1º Gpt E), sediado em João Pessoa. A ação, que é realizada por meio de cooperação técnica e financeira entre os Ministérios do Desenvolvimento Regional e da Defesa, tem como objetivo levar água potável às populações atingidas por estiagem e seca em determinadas regiões do Estado.

De acordo com informações disponíveis no Portal da Operação Carro-Pipa, até o mês de outubro, 729 pipeiros estão em circulação na Paraíba, garantindo água e segurança hídrica a mais de 280 mil pessoas. O município de Aroeiras, localizado na Região Metropolitana de Campina Grande, possui o maior número de carros-pipa, com 25 veículos especializados neste tipo de operação à disposição da população.

Os municípios de Areia, Cacimba de Areia, Cacimba de Dentro, Esperança, Pocinhos, Remígio, Salgadinho, Santa Teresinha, São Sebastião de Lagoa de Roça e Soledade estão com as atividades temporariamente suspensas, se-

gundo relatório do portal.

Já os municípios de Boqueirão e Taperoá estão em fase de reconhecimento, aguardando parecer técnico para receber a distribuição de água potável. Entre os municípios que estão com a operação em execução destacam-se: Solânea, Bonito de Santa Fé, Cajazeiras, Boa Ventura, Alcantil e Campina Grande.

Conforme informações do Escritório da Operação Carro-Pipa na Paraíba, a suspensão dos serviços em determinadas áreas pode ter ocorrido porque os municípios saíram da situação de calamidade pública ou, ainda, porque não renovaram, junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional, a situação de emergência provocada pela estiagem. A extensão da Operação para outras localidades do Estado também depende da pasta.



Pelo QRCode, veja os municípios atendidos pela operação



Foto: Divulgação/MDR

A distribuição de água às populações que vivem na zona rural e assentamentos acontece todos os dias, de segunda a sexta-feira, nos dois turnos

Abastecimento

Desde a última segunda-feira (1º), a zona rural de Campina Grande vem sendo beneficiada com a distribuição de água potável, através da Operação

Carro-Pipa que distribuirá 1,82 milhão de litros de água até o fim de novembro, conforme planilha elaborada pelo 31º Batalhão de Infantaria Motorizado.

Ao todo, 73 localidades no

município serão atendidas por cinco pipeiros, contemplando mais de três mil pessoas.

A distribuição de água às populações que vivem na zona rural e assentamentos aconte-

ce todos os dias, de segunda à sexta-feira, nos dois turnos. A intenção é abastecer as 100 cisternas comunitárias, previamente cadastradas pela Defesa Civil em Campina Grande.

Mais segurança

Ciclofaixa do Cabo Branco passa por revitalização

Com o objetivo de proporcionar mais segurança aos praticantes do ciclismo na ciclofaixa da orla do Cabo Branco, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) revitalizou, na manhã de ontem, a pintura do bordo separador de tráfego em

toda a extensão da via exclusiva para ciclistas, até a ligação com a ciclovia da orla de Tambaú, no Busto de Tamandaré.

A revitalização da sinalização horizontal do sistema cicloviário da cidade é realizada constantemente pela Divisão de Sistema Viário (DSV)

da Semob-JP. São 95 quilômetros de malha cicloviária em toda a cidade, passando por diversos bairros, proporcionando um espaço seguro para os ciclistas que utilizam a bicicleta para o deslocamento ao trabalho ou atividades esportivas e recreativas.

Foto: Secom/PMJP



Objetivo é proporcionar mais segurança aos ciclistas que utilizam bicicleta para trabalhar ou praticar outras atividades

Tabajara em revista

DE SEGUNDA A SEXTA

das 14h às 15h

NA TABAJARA FM 105,5



Adeildo Vieira

Cintia Peromnina

RÁDIO
Tabajara
AM 1170 FM 105,5

EPC
EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO



Foto: Divulgação

Jessier Quirino prepara um novo espetáculo para 2022

Hoje, em Natal (RN), artista paraibano volta a se apresentar em teatro após o hiato devido à crise sanitária

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O poeta paraibano Jessier Quirino já vem trabalhando em um novo espetáculo para o próximo ano. Por enquanto ainda sem o título definido, a previsão de lançamento é

para depois do Carnaval, como costuma proceder, nessas ocasiões. "Com exceção da música, que vamos explorar mais e é a novidade do projeto, o show se mantém como sempre fizemos, com humor, poesia, teatralidade e um grande cenário, que ainda também não está proposto", disse ele para o *Jornal A União*.

De acordo com o artista paraibano, ele está criando o roteiro e discutindo com os músicos as nuances do novo espetáculo, que pretende apresentar na Paraíba, bem como em Pernambuco, Alagoas, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

Enquanto isso, após ausência de 20 meses por causa

da pandemia, o poeta retorna hoje à apresentação presencial em teatro, a partir das 20h, com o espetáculo *Doidos de Juízo*, no Riachuelo, na cidade de Natal (RN). Além da bilheteria, os ingressos podem ser adquiridos pela internet (pelo site [uhuu.com](#)), no qual há a disponibilização dos respectivos valores por setor do ambiente. "Estou ansioso. É como se estivesse começando do zero", confessou ele, ao falar da sua expectativa de reencontrar o público depois de tanto tempo.

"Para o espetáculo do ano que vem, a gente vai manter a linha do que sempre fizemos: humor, poesia, causos, sempre dentro dessa temática nordestina. Uma coisa que nós já fizemos agora, durante esta pandemia, foi utilizar as plataformas digitais e disponibilizar todo o nosso material musical, que é pouco explorado nos espetáculos, a não ser quando a gente está com os músicos", explica ele. "Então, a nossa intenção é a de levar músicos para explorar, um pouco mais, o poeta, o cantor e o intérprete Jessier Quirino em músicas autorais e, também, em músicas que remetem a nossa nordestinidade poética, lembrando, assim, a juventude de Campina Grande, as canções de Jackson do Pandeiro, de Rosil Cavalcante e tudo mais", informou.

Já com referência ao *Doidos de Juízo*, Jessier Quirino observou que vai apre-

sentar o show apenas na cidade de Natal, com o objetivo de cumprir essa agenda que estava pendente, por causa da crise sanitária. "Esse espetáculo no Teatro Riachuelo foi marcado e adiado duas vezes. Durante esse processo de pandemia, com as medidas de flexibilização das autoridades no Rio Grande do Norte, se achava que poderia abrir o teatro, mas, naquelas duas ocasiões, terminou não sendo possível por causa dessa doença", justificou.

Além de ter levado ao adiamento do cumprimento da sua agenda de shows, a pandemia ainda parece estar contribuindo para que as pessoas não demonstrem tanto interesse em assistir ao espetáculo do poeta paraibano em Natal, no intuito de evitar contrair a doença. É que Jessier Quirino ficou surpreso ao ser informado, pela produção, de uma prévia da venda de ingressos dando conta de que a procura se mantinha baixa. "Na cidade foi feita uma campanha de divulgação de *Doidos de Juízo* na mídia, em *outdoors*, televisão e celular anunciando o espetáculo para a população. Mas compreendo essa sinalização por parte do público, principalmente os mais idosos, que está receoso, exceção dessa juventude, que vai brincar e frequentar os bares", analisou o artista paraibano. "Espero que haja aumento do público que vai assistir ao espetáculo, porque o espaço do Teatro Riachuelo é grandioso e, com certeza, serão seguidos os protocolos sanitá-

rios de prevenção contra a covid-19, como o distanciamento social, através da separação na ocupação das poltronas. E a presença de mais pessoas contribui para dar mais intimidade ao show", disse ele.

"Para esse espetáculo em Natal vou sozinho, sem os músicos, mas tendo um grande cenário com desenhos de figuras do Nordeste, como matutos, vaqueiros e rezadeiras", disse Jessier Quirino. "O show *Doidos de Juízo* é uma homenagem à galeria de espíritos iluminados que habitam esse mundão de meu Deus, cada um, a seu modo, cometendo suas doideces. Uma doidece moderada é a pimenta do reino do tempero da vida".

Sem adaptação

Tão importante nos tempos atuais devido às circunstâncias, Jessier Quirino confessou não ter boas lembranças no uso da tecnologia para suas apresentações. "Só tive experiência ruim, que não foi boa. Não deu certo porque eu perdia a linha de raciocínio, não me concentrava e ficava distante do público. A gente precisa do olho no olho", disse ele, acrescentando que para o seu novo espetáculo em elaboração, só pretende realizá-lo em apresentações presenciais.

Enquanto isso, o poeta paraibano mantém o perfil no Instagram (@jessierquirino) e continua gravando, mas sem convidados, o programa *Papel de Bodega*, no YouTube ([www.youtube.com/user/jessierquirino](#)).

Com previsão de lançamento para depois do Carnaval, novo projeto manterá a linha do que o poeta faz nos palcos: humor, poesia e causos, sempre dentro da temática nordestina



Foto: Roberto Guedes

Indígena da PB apresenta espetáculo de dança

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Akaiá significa "útero" em tupi antigo e dá nome à apresentação da arte-educadora e mulher indígena paraibana Ewé Lima, em conjunto com as atrizes e artistas pernambucanas Iara Campos e Íris Campos. O trio cria em vídeo um diálogo poético através da dança, representando as retomadas de suas histórias ancestrais e lançando um olhar para novos trajetos possíveis em suas identidades.

O produto audiovisual será transmitido amanhã, a partir das 19h, de forma gratuita no 'Dança Agora - Movendo Tempos e Trajetórias', a 4ª edição da Mostra de Dança do Itaú Cultural. Os ingressos precisam, contudo, ser reservados através da plataforma Sympla ([www.sympla.com.br](#)). A apresentação será seguida por um bate-papo ao vivo entre as artistas mediado por Kleber Lourenço (SP).

O trabalho é o resultado de três meses de estudos e conversas promovidos pela organização do Itaú Cultural

que, em um momento de distanciamento social, aproximou artistas com linguagens confluentes, mas de diferentes locais do país.

O trio também se aproxima através da tradição religiosa da Jurema Sagrada, que é explorada em sua forma estética na apresentação em vídeo. As irmãs Campos trabalham com o Caboclinho, já Ewé Lima tem relações com a capoeira. "O trabalho parte muito do diálogo. A gente foi tentando encontrar o que havia em nossas ancestralidades que se cruzavam. A partir daí, a gente foi criando uma espécie de *storyboard* cheio de poesias, de cantigas, dessas nossas memórias que se atravessam", explica Ewé Lima.

As conversas com as pernambucanas também se estenderam sobre o local de moradia das três. Ewé é de Cabedelo, e o elemento da água é outro ponto de convergência para elas. Foi daí que surgiu a inspiração para o nome da apresentação. As profissionais gravaram suas participações em separado. "Foi bem potente e impor-

ante que tenha sido filmado em lugares diferentes porque mostra bem os dois campos que se cruzam apesar da distância", destaca a arte-educadora. A captação de imagens da paraibana foi realizada por Cristina Resende, também indígena da etnia tabajara.

"Eu fui para a beira da linha do trem, que é um lugar, para nós da Jurema, um símbolo de muita força. Fui com o meu cachimbo movimentar essas energias. Também fui para o rio próximo a minha casa, atrás da Fortaleza de Santa Catarina, para explorar os movimentos que tinham a ver com a água e com as minhas memórias ancestrais", descreve a paraibana de etnia potiguara. Ela vivenciou a sua tradição indígena com seus avós maternos, que migraram da Baía da Traição até Cabedelo e mantiveram as práticas do benzimento, da lapinha, da mariscagem e da pescaria. "Fui criada por eles na minha infância e esse sempre foi um lugar de vivência muito forte, mas que somente na fase adulta passei a compreender de onde vinha aquilo".

Arte-educadora Ewé Lima no vídeo 'Akaiá', que será exibido virtualmente amanhã, na quarta edição da Mostra de Dança do Itaú Cultural



Foto: Divulgação

A dança começou a fazer parte da vida de Ewé ainda muito cedo e longe das tradições afro-ameríndias. Foi no balé clássico no Teatro Santa Catarina que ela começou sua vocação para a expressão corporal. "Mas eu também vivenciava outras movimentações, como a dança contemporânea e as danças populares, como o coco de roda e a quadrilha".

Vencendo seus próprios preconceitos, que eram reforçados por uma pressão pelo apagamento de sua identidade, Ewé teve em sua experiência durante a licenciatura em Dança na UFPB um ponto divisor de águas em sua profissão. "Eu comecei a mergulhar nesse universo e a tender a levar minhas coreografias para esse campo".



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Itaú Cultural

Artigo Carlos Pereira

cpsilva1@globo.com | Colaborador

No céu não falta pão

Acho que foi no ano de 1959, 1960 por aí. Eu tinha sido promovido de redator de esportes para *copy-desk* do *Correio da Paraíba*, sob o comando de Eurípedes Gadelha, o secretário da redação e José Teotônio, o diretor do jornal, que ainda funcionava na Barão do Triunfo.

E o que fazia o tal do *copy-desk*? Simplesmente transformar em notícia os fatos que eram trazidos das ruas pelos repórteres – fossem acidentes, batidas de automóveis (muito raros) ou crimes passionais, além de outros assuntos que atraíssem a atenção dos leitores no jornal do dia seguinte.

Isso acontecia principalmente no Carnaval, no Natal e na Festa das Neves – quando algo mais inusitado vinha a ocorrer e que merecia ser notícia de jornal que, claro, tinha os seus redatores de política, de economia e de polícia, alguns dos quais colunistas respeitados e respeitáveis como Ivaldo Falconi, em economia, Madruginha, em política, e Gonzaga Rodrigues, na crônica.

Uma noite, pelas 20h, apareceu na redação (onde se chegava depois de subir mais de 30 degraus) um menino que devia ter 11, 12 anos, embora parecesse ter menos, pela sua compleição física: magro, quase raquítico, desgredado, pés descalços e vestuário roto e rasgado.

Quando o menino se dirigiu a mim, que fui o primeiro a lhe ouvir, chamei o secretário Gadelha, que me encarregou de escrever, para o dia seguinte, aquela história que era, realmente, de cortar coração.

Escrevi o texto, um fotógrafo foi chamado às pressas e, no dia seguinte, a notícia mereceu chamada de primeira página

O menino (não lembro mais o seu nome) chorava e dizia, quase entre soluços, que queria morrer e ir pro céu, pois lhe disseram que lá não faltava o que comer – ele que desde a manhã não tinha conseguido engolir nada, a não ser um copo d'água com que uma senhora caridosa tentou matar sua sede.

Escrevi o texto, um fotógrafo foi chamado às pressas e, no dia seguinte, a notícia mereceu chamada de primeira página e a reportagem completa sobre o menino faminto saiu na terceira, com relativo destaque. E a história do menino foi o assunto mais comentado do dia, passando as rádios a procurá-lo para entrevistas, ao tempo em que famílias de médio poder aquisitivo telefonavam para o jornal em busca do endereço do menino para oferecer-lhe alimentação e pousada.

Foi a minha primeira incursão como autor de uma reportagem escrita por inteiro em edição de jornal e, ao que me lembro, o título da matéria era: “Quero morrer porque no céu não falta pão”.

Resta dizer que aquele menino foi encontrado, paparicado e bem alimentado – mas nunca mais deu o ar de sua graça na redação do *Correio*. Muito tempo depois, se soube que ele largara a escola onde tinha sido matriculado para estudar e desapareceu da cidade, para nunca mais voltar.

Ele realmente sumiu, porém aquela notícia que escrevi numa noite há 60 anos, de vez em quando, ainda perpassa a minha memória.

Cultura popular

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | Colaborador

Velório, benditos e incelenças

O velório é uma reunião de pessoas para um defunto. Em Pernambuco se diz “fazer quarto”; em Alagoas passa a ser “fazer sentinela”, e também no Piauí a mesma coisa. Essa crendice atualmente só se realiza nos meios rurais e nas zonas suburbanas de cidades e vilas do interior do Nordeste.

Nos quarto ou sentinelas, o respeito devido aos mortos quase que desaparece, não existe. As conversas são animadas e sobre vários assuntos. É uma ocasião propícia para se ter notícia de parentes distantes, de gado amocambado (escondido na caatinga) e de outros assuntos corriqueiros no Nordeste. Contam histórias de valentões, de vaquejadas, de pega de boi bravo; contratam adjutórios para limpar roçados, reformar casas, farinha, passeios, novenas e mil outras coisas porque a ocasião azada (próprio para algo), para essas negociações é sempre o serão de um quarto.

Tudo é resolvido em um quarto ou sentinela, porque, como foi anotado pelo pesquisador José Maria de Melo, em Alagoas, de uma pessoa que não perde um velório, “a sentinela é a touceira de uma boa prosa”.

Em um quarto o defunto é esquecido; o sentimento religioso desaparece e o cafezinho com bolachas aparece seguido de cachaça e cigarros para alentar os conversadores que riem gostosamente de tudo e por tudo.

Na comunidade de Ibirajuba, antiga Gameleira, no município de Altinho, Pernambuco, foi relato um hábito interessante: quando o defunto é uma criança o quarto é verdadeira festa. O terno (grupo), música de pífanos e zabumbas, toca a noite inteira; matam bodes, fazem buchada que é comida ao amanhecer, e o cortejo fúnebre é acompanhado pelo terno tocando sempre; as mulheres cantam incelenças e ouve-se o pipocar de foguetões de instante a instante.

No povoado dão três voltas em torno da igreja, em seguida conduzem o defunto ao cemitério para ser enterrado. Esse costume é o que podemos chamar de providência tomado pelos jesuítas, nos tempos coloniais, no intuito de darem uma satisfação algo misteriosa aos indígenas pela mortandade de crianças, nas aldeias, depois do aparecimento do estrangeiro, colonizador.

Diziam eles que os meninos morriam porque eram chamados por Deus para os transformar em anjos, devendo por essa razão ser festejada a morte de uma criança. Esse entendimento dos jesuítas para abrandar a cólera dos indígenas repetia-se na comunidade de Ibirajuba, no interior de Pernambuco e em outros lugares.



Foto: Divulgação
Vela acesa é colocada na mão do moribundo antes dos cantos

Nos quartos, cantam benditos que têm o mesmo valor das incelenças, e o ajudar a morrer, o de vestir e o de encomendar. As pessoas que se dedicam a fazer quarto, umas para pagar promessas, algumas por caridade e a maioria por prazer, têm a liturgia especial para acompanhar o moribundo, desde o momento em que ele entra em agonia, para ajudá-lo a morrer, como acreditam, até ser conduzido para o cemitério. Sabem e desempenham com precisão, cantar benditos e incelenças.

Uma mulher, sempre uma mulher, quando o doente principia a agonizar, morrer, entra em cena pondo uma vela acesa na mão do agonizante e ordena: Diga comigo:

Jesus! Jesus! Jesus! Jesus vai comigo. / Eu vou com Jesus. Jesus! Jesus! Jesus! / Me acompanha! Jesus seja a minha guia! / Jesus! Jesus! Jesus! ...

Depois de repetir essa súplica várias vezes, quando, pela experiência, nota que o moribundo entra no seu fim, cantam o bendito de ajudá a morrer:

Pecado repara / Que has de morrer, / Chama por Jesus / Que ele há de valê.

Chama por Jesus / Enquanto é tempo, / Quando a morte chega / Mata de repente.

Quando a morte chega / Calada sozinho / Dizendo consigo: / Esta alma é minha.

Não conhece os teus / Que contigo estão / Com ânsia tão grande / No teu coração?

Mudando de cores, / O sangue fugindo, / Nesta mesma ânsia / Estás te indo e vindo.

Quando a morte fecha os olhos do agonizante e lhe tira a vida, entre outros,

cantam o bendito de Senhor São Pedro que tem o poder de abrir as portas do céu para dar entrada à alma que se desprende:

Meu Sinhô São Pedro / Chavêro do céu / Vós nos abra a porta / Que eu não só herege.

Aqui chegou uma alma / Nas portas do céu / Vós nos abra a porta / Pelo santo véu.

Vós nos abra a porta / Amanhã bem cedo, / Que eu quero ir pro céu / Mais Sinhô São Pedro.

Vós nos abra a porta / Pelo Bom Jesus. / Eu quero ir pro céu / Mais a Santa Cruz.

Vós nos abra a porta / Abra sem temô, / Que eu quero ir pro céu / Mais nosso Sinhô.

Vós nos abra a porta / Abra sem demoira. / Que eu quero ir pro céu / Cum nossa sinhora.

O cadáver vai, então ser amortalhado. No bendito de “Vesti” o defunto, as “vistidera”, pessoas especializadas nesse ofício, desempenham a sua tarefa cantando enquanto veste cada peça do amortalhamento:

Veste esta mortalha / Quem mandô foi Deus; / Quem mandô vesti / Foi a mãe de Deus.

Amarre este cordão, / Quem mandô foi Deus; / Quem mandô marrá / Foi a mãe de Deus.

Bota este capuz, / Quem mandô foi Deus; / Quem mandô buscar / Foi a mãe de Deus.

Calça essa meia / Quem mandô foi Deus; / Quem mandô calçá / Foi a mãe de Deus.

Calce este sapato / Quem mandô foi Deus; / Quem mandô calçá / Foi a mãe de Deus.

Bota no caxão ou rede / Quem mandô foi Deus; / Quem mandô botá / Foi a mãe de Deus.

O cordão que amarram na cintura do defunto deve ter sete nós que são dados rezando-se em cada um, um padre-nosso e uma ave-maria. Depois do cadáver vestido e posto na sala para o quarto, o velório, cantadeiras cantam ao lado do mesmo, a noite toda, benditos e incelenças.

Fernanda Montenegro

Artista é eleita para a ABL

Agência Brasil

A Academia Brasileira de Letras (ABL) elegeu na última quinta-feira (dia 4) a atriz Fernanda Montenegro para a cadeira 17, na sucessão do acadêmico e diplomata Affonso Arinos de Mello Franco, morto no dia 15 de março do ano passado. Fernanda era candidata única à vaga e foi eleita por 32 dos 35 votos.

O presidente da ABL, Marco Lucchesi, comemorou a eleição da dama do teatro nacional para a instituição. “É um momento importante, primeiro pela renovação que se dá com a eleição na Academia Brasileira de Letras. É um sinal de novos horizontes. Isso é sempre importante. Por outro lado, Fernanda é uma grande intelectual, uma representante importante da cultura brasileira. Ela já é parte do imaginário de nosso País e, de alguma forma, ela talvez nos obrigue a aumentar as cadeiras de 40 para 80. Se trouxer todas as personagens que amamos, vamos ter que dobrar o número de cadeiras (da ABL). Então, vamos ficar com ela, que vale muito”, disse Lucchesi.

Os ocupantes anteriores da cadeira 17 foram Sílvio Romero (fundador), Osório Duque-Estrada, Roquette-Pinto, Álvaro Lins e Antonio Houaiss.

Permanecem vagas ainda as cadeiras 20, do jornalista Murilo Melo Filho, morto no dia 27 de maio de 2020; a 12, do professor Alfredo Bosi, morto no dia 7 de abril de 2021; a 39, do vice-presidente da República Marco Maciel, morto no dia 12 de junho deste ano; e a cadeira 2, ocupada pelo professor Tarcísio Padilha, que morreu no dia 9 de setembro.

Fernanda Montenegro, nome artístico de Arlette Pinheiro Monteiro Torre, nasceu em 16 de outubro de 1929, no bairro do Campinho, Zona Norte do Rio de Janeiro. Atuou em um palco pela primeira vez aos 8 anos de idade, para participar de uma peça na igreja. Sua estreia oficial no teatro, entretanto, ocorreu em dezembro de 1950, ao lado do marido Fernando Torres, no espetáculo *3.200 Metros de Altitude*, de Julian Luchaire.

Na TV Tupi, participou, durante dois anos, de cerca de 80 peças, exibidas nos programas *Retrospectiva do Teatro Universal* e *Retrospectiva do Teatro Brasileiro*. Ganhou o prêmio de Atriz Revelação da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, em 1952, por seu trabalho em *Está Lá Fora um Inspetor*, de J.B. Priestley, e *Loucuras do Imperador*, de Paulo Magalhães.

Mudou-se para São Paulo em 1954, onde fez parte da Companhia Maria Della Costa e do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC). Com o marido, formou sua própria companhia, o Teatro dos Sete – acompanhada também de Sergio Britto, Ítalo Rossi, Gianni Ratto, Luciana Petrucci e Alfredo Souto de Almeida. A estreia da companhia fez sucesso com a peça *O Mambembe* (1959), de Artur Azevedo, atraindo centenas de espectadores ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Em 1963, estreou na TV Rio, com as novelas *Amor Não é Amor* e *A Morta sem Espelho*, ambas de Nelson Rodrigues. Nesse período, na recém-criada TV Globo, participou da série de teleteatro *4 no Teatro* (1965), dirigida por Sérgio Britto. Em 1967, também integrou o elenco da TV Excelsior, interpretando a personagem Lisa, em *Redenção*, de Raimundo Lopes.

Ao longo da carreira, Fernanda participou também de minisséries como *Riacho Doce* (1990), *Incidente em Antares* (1994), *O Auto da Compadecida* (1999) e *Hoje é Dia de Maria* (2005).

Em 1999, Fernanda Montenegro foi condecorada com a maior comenda que um brasileiro pode receber da Presidência da República, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito “pelo reconhecimento ao destacado trabalho nas artes cênicas brasileiras”. Na época, uma exposição no Museu de Arte Moderna (MAM), no Rio de Janeiro, comemorou os 50 anos de carreira da atriz. Em 2004, aos 75 anos, recebeu o prêmio de Melhor Atriz no Festival de Tribeca, em Nova York, por sua atuação em *O Outro Lado da Rua*, de Marcos Bernstein.

Fernanda Montenegro completou 92 anos de idade no dia 16 de outubro. Considerada uma das melhores atrizes do Brasil, ela foi a primeira latino-americana e a única brasileira indicada ao Oscar de Melhor Atriz por seu trabalho em *Central do Brasil* (1998). Foi, ainda, a primeira brasileira a ganhar o Emmy Internacional na categoria de Melhor Atriz pela atuação na série *Doce de Mãe*, da TV Globo, em 2013.



Foto: Paulo Belote/TV Globo

Única candidata à vaga, Montenegro foi eleita por 32 dos 35 votos

Música

Nando Reis apresenta show intimista em João Pessoa

Da Redação

Após o hiato por conta da pandemia, hoje acontecerá o primeiro show presencial na Domus Hall (Manaira Shopping), em João Pessoa. A partir das 21h, Nando Reis apresentará o espetáculo, cujo nome é autoexplicativo: *Voz e Violão*, acompanhado do seu filho, Sebastião Reis.

Segundo o novo decreto do Governo do Estado, vigente desde o começo do mês, a realização do show com 20% da capacidade do local deve obedecer a todos os protocolos elaborados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) e pelas Secretarias Municipais de Saúde, a exemplo da apresentação de testes de antígeno negativo para covid-19, realizados até 72 horas antes do evento e a demonstração da situação vacinal, sendo obrigatório ter recebido pelo menos uma dose há 14 dias ou o esquema vacinal completo.

No repertório, o artista paulistano percorrerá canções como 'All Star', 'Relicário' e 'Luz dos Olhos', dentre outras releituras mais intimistas, inclusive será apresentada no show o mais recente *single* inédito de Nando Reis, 'Espera a Primavera', lançada em setembro do ano passado. A canção foi composta durante o período de isolamento social e inteiramente gravada de forma remota, algo igualmente inédito para o cantor e compositor.

O ex-Titãs já esteve na capital paraibana durante a crise sanitária, justamente para uma apresenta-



Foto: Carol Siqueira/Divulgação

Ex-Titãs (E) apresentará o espetáculo 'Voz e Violão', acompanhado do seu filho, Sebastião Reis (D)

ção de "grande porte" respeitando os protocolos de biossegurança: no dia 3 de outubro do ano passado, Nando Reis subiu ao palco da edição do Campus Festival, em formato chamado de *drive-out* (público assistindo no carro ou em uma área reservada bem ao lado do veículo para evitar aglomeração), no estacionamento do Uniesp. Na ocasião, quem compartilhou a apresentação também no formato acústico foi o Sebastião Reis.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Ingresso Nacional

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Palavra não dita

Nesse Dia de Finados, flertando as inúmeras flores brancas que enfeitam o pequeno cemitério do distrito de Fagundes, em Lucena, formada por copas altas de Jasmin do Caribe (também conhecida como buquê-de-noiva), via o encontro do céu com o mar. Ao redor do campo santo, uma densa mata de restinga, própria daqueles arredores, altos coqueiros e na praia algumas caixas de pescadores. Passando pelo pequeno pórtico, algumas senhoras com jarros e flores em gesto de devoção. Era bem cedo, mas o sol se mostrava bem. Tomei o carro e aquela imagem do fervor religioso daquelas mulheres ficou em minha mente. Quanta reverência aos mortos.

Perdas enormes me tomaram a mente, imensos hiatos que ao passar dos tempos vamos tentando compensar escavando as gavetas da memória, buscando amearhar afagos, dengos, cheiros, retratos em forma de recordações. Me veio a lembrança de Tio Joãozinho. Sua generosidade, seu carinho e a relação que tivemos. Ah, a ele tenho uma palavra não dita. Recordei do seu velório, de todo o ocorrido.

Tio Joãozinho é na verdade tio de papai (meu tio-avô), mas assim como seus irmãos Nezinho, Pedrinho, Lourdinha e Nevinha eram tão presentes em minha vida que não havia um distanciamento. Também, meu pai como sobrinho mais velho, viveu uma vida tendo-os como irmãos. Pois bem, a vivência que tive com Joãozinho foi acentuada a partir do fim de minha adolescência, ele que me mostrou o Mundo-Sertão, com ele fizemos viagens épicas, conhecemos cidades, nos deleitamos em inúmeras festas. Anos depois, seu filho, meu primo Felipe, passou a nos acompanhar pelo mundo. Morava em Recife, mas Campina era uma espécie de bairro vizinho. Na quinta ou sexta-feira, finzinho de tarde, ouvíamos o portão da garagem, era ele! A mala de seu carro tinha como passageiros ilustres um violão e uma caixa amplificadora. Dormia em meu quarto. Ai que saudade!

Internado na UTI em um hospital de Recife, apertei sua mão poucos dias antes de partir. Tem gente que não deveria morrer nunca! A energia que emanava, a dedicação aos amigos era intensa. Tinha nele um pouquinho de pai, além de tio e sua partida foi muito dolorosa. Minha tia Lourdinha é quem estava cuidando dele, foi quem também cuidou de Nevinha, é um anjo devotado a seus irmãos e senti o quanto ficou abalada. Quando a noite abraçou nosso choro, ele chegou ao Parque das Flores, lá em Recife, onde já esperávamos. Após quase todos se despedirem, não tive coragem de deixar tia Lourdinha sem ter quem pudesse cuidá-la um pouco mais de perto e estar ali para qualquer necessidade. Era noite de quinta, o chido da fechadura tilintou em minha mente...

Aquela noite foi enigmática, diferente, mística. A companhia de poucas pessoas e tantos túmulos, tantas flores, céu escuro e logo amanheceu. No início da sexta, pouco a pouco iam chegando uma multidão de parentes e amigos para a última homenagem. Fiquei encarregado de algumas obrigações, ir até a administração solicitar a abertura do túmulo, onde meu querido bisavô estava há onze anos e eu deveria acompanhar tudo até ficar pronto para o sepultamento. O administrador me pede para procurar uma funcionária que é a chefe dos coveiros. Vou ao seu encontro e demoro uns vinte minutos até que a descubro tomando café. Fiz o pedido, ela quis o número do túmulo. Descontraidamente ela olha aquele papel, vê aqueles quatro números, e ainda mastigando um pedaço de pão diz em voz alta: - hoje vou jogar na cabeça! Recolhi meu olhar a um canto de parede, desaprovei aquela atitude. Me pediu que aguardasse, os trabalhadores estavam chegando.

Quase uma hora depois, fui deslocado até o túmulo. Ali dois coveiros se ajudavam. O trâmite era desenterrar vovô, lavar os ossos e acomodá-los em uma caixa de zinco, algum familiar tem que estar presente, era minha missão. Pequena porção de grama e eles já tem acesso a duas tampas retangulares de concreto, talvez 3 x 2m. Um espaço vazio e mais duas tampas de igual tamanho, eles retiram com uns ganchos de ferro enquanto conversam, combinam a cachaça da hora do almoço e o brega que vão à noite em um morro ali próximo. Pergunta de onde sou, quando aparece o que restou do caixão, das vestes e a ossada. Um deles pega a cabeça pela nuca e a encara, ali sou levado a outro plano, era aquele gesto que eu fazia e beijava sua testa. Entrei em um transe que quando voltei, tudo já estava em um saco de pano. Levado em suas costas como um cereal na feira, o coveiro passa com vovô ao lado, bem próximo ao velório, aquilo foi emblemático. Já com a caixa de metal, ele me avisa: - Dotô, é de onze viu? Disso não posso passar senão fica ruim pra mim que vamos sair de 11h30. Tudo bem! Respondi e voltei ao velório que estava no fim. Ouvi o final de uma fala e um cântico em homenagem até que minha tia pergunta: - Alguém mais quer dizer algo? Estufei o peito e quando ia me pronunciar, sinto algo bater em minha cintura, quando olho para trás, era o carrinho que conduz a urna e o coveiro aponta com o indicador o punho oposto e murmura: - Olha a hora! Ao invés da homenagem, digo que era chegada a hora. Aquilo me engasga até hoje, eu devia ter falado...

Em cartaz

ESTREIAS

ALERTA VERMELHO (Red Notice. EUA. Dir: Rawson Marshall Thurber. Ação e Thriller. 14 anos). num mundo de crimes internacionais, quando a Interpol emite o alerta vermelho, o melhor investigador do FBI, John Hartley (Dwayne Johnson) entra em cena para localizar e capturar um dos criminosos mais procurados do mundo, "O Bispo" (Gal Gadot), a ladra mais bem sucedida em roubos de obras de arte do mundo inteiro e a mais procurada também. Para isso, Hartley precisará se unir com o pior dos piores, Nolan Booth (Ryan Reynolds), para se colocar em um ousado plano de assalto para capturar O Bispo. Esta grande aventura vai levar o trio ao redor do mundo, desde selvas até pistas de dança e prisão isolada, mas para isso terão que aguentar o pior de tudo constantemente em na companhia do outro. Mas quando se junta um investigador e dois ladrões tudo pode acontecer. CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h50; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h50.

ETERNOS (Eternals. EUA. Dir: Chloé Zhao. Super-Herói, Ficção Científica e Fantasia. 12 anos). Os Eternos são uma raça de seres imortais que viveram em segredo durante a antiguidade da Terra, moldando sua história e suas civilizações ancestrais. Seguindo os eventos de Vingadores: Ultimato, uma tragédia inesperada os força a sair das sombras para se reunirem contra os mais antigos inimigos da humanidade, Os Deviantes. CENTERPLEX MAG 4: 14h30 (dub.) - 17h45 (leg.) - 21h (leg.); CINEPOLIS MANAIRA 6 (3D, dub.): 15h15 - 18h30 - 21h45; CINEPOLIS MANAIRA 7 (dub.): 14h - 17h15 - 20h30; CINEPOLIS MANAIRA 9 - MacroXE (3D, leg.): 14h30 - 17h45 - 21h; CINEPOLIS MANAIRA 10 - VIP (leg.): 13h30 - 16h45 - 20h; CINEPOLIS MANAIRA 11 - VIP (leg.): 19h30; CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 15h15 - 18h30 - 21h45; CINEPOLIS MANGABEIRA 4: 14h30 (dub.) - 17h45 (dub.) - 21h (leg.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (3D, dub.): 14h - 17h15 - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 19h15; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h - 19h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h30 - 17h30 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 16h - 19h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h30 - 17h30 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (leg.): 19h30.

MARIGHELLA (Brasil. Dir: Wagner Moura. Drama e Biografia. 16 anos). Comandando um grupo de jovens guerrilheiros, Marighella (Seu Jorge) tenta divulgar sua luta contra a ditadura para o povo brasileiro, mas a censura descredita a revolução. Seu principal opositor é Lúcio (Bruno Gagliasso), policial que o rotula como inimigo público. CINEPOLIS MANAIRA 8: 14h40 - 18h - 21h20; CINEPOLIS MANGABEIRA 2: 18h45 - 21h50.



Foto: Divulgação

Bruno Gagliasso encarna o policial que está no encaixo de Marighella no longa-metragem homônimo

CONTINUAÇÃO

DUNA (Dune. EUA. Dir: Denis Villeneuve. Ficção Científica e Fantasia. 14 anos). O Duque Leto Atréides administra o planeta desértico Arrakis, também conhecido como Duna, lugar de única fonte do substância rara chamada de "melange", usada para garantir poderes sobrehumanos. Para isso ele manda seu filho, Paul Atréides (Timothée Chalamet), um jovem brilhante e talentoso que nasceu para ter um grande destino além de sua imaginação, e seus servos e concubina Lady Jessica (Rebecca Ferguson), que também é uma Bene Gesserit. Eles vão para Duna, a fim de garantir o futuro de sua família e seu povo. Porém, uma traição amarga pela posse da melange faz com que Paul e Jessica fujam para os Fremens, nativos do planeta que vivem nos cantos mais longes do deserto. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 17h - 20h15; CINEPOLIS MANAIRA 11 - VIP (leg.): 13h15 - 16h20; CINEPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 15h15; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h.

ESPIRITOS OSCUROS (Antlers. EUA. Dir: Scott Cooper. Terror. 16 anos). Uma professora de uma cidade pequena no Oregon (Keri Russell) e seu irmão (Jesse Plemons), o xerife local, descobrem que um estudante (Jeremy T. Thomas) está abrigando um segredo perigoso, com consequências assustadoras. CINEPOLIS MANAIRA 2 (dub.): 21h15; CINEPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h20.

A FAMÍLIA ADDAMS 2: PÉ NA ESTRADA (The Addams Family 2. EUA. Dir: Conrad Vernon e Greg Tiernan. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Perturbados que seus filhos estão crescendo rápido, Morticia e Gomez estão fazendo coisas que não faziam antes: eles deci-

dem colocar a família inteira no trailer assustador para uma miserável viagem de férias. Percorrendo os Estados Unidos inteiro, a família Addams encontra primos distantes e novos amigos. O que poderia dar errado? CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h; CINEPOLIS MANAIRA 2 (dub.): 14h15 - 16h30 - 19h; CINEPOLIS MANAIRA 3 (dub.): 13h45 - 16h; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h20 - 18h10; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h20 - 18h10.

RON BUGADO (Ron's Gone Wrong. EUA. Dir: Sarah Smith. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Barney é um menino de onze anos que tem dificuldade de fazer novos amigos, e seu companheiro Ron, uma inteligência artificial de alta tecnologia que anda, fala e é o "melhor amigo fora da caixa" de Barney. Mas quando Ron começa a ter seu funcionamento comprometido, os dois spem em uma aventura repleta de ação. CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h20; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h20.

VENOM: TEMPO DE CARNIFICINA (Venom: Let There Be Carnage. EUA. Dir: Andy Serkis. Aventura, Terror e Fantasia. 14 anos). Depois de um ano dos acontecimentos do primeiro filme, Eddie Brock (Tom Hardy) está com problemas para se acostumar na vida com o symbiote Venom. Eddie tenta se restabelecer como jornalista ao entrevistar o serial killer Cletus Kasady, também portando um symbiote chamado Carnage e que acaba escapando da prisão após sua execução falhada. CINEPOLIS MANAIRA 4 (dub.): 15h45 - 18h15 - 20h45; CINEPOLIS MANAIRA 3 (dub.): 18h15 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 17h30; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h10 - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h10 - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 17h30.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Egnaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaborador

Obra promove estudo sobre a economia da PB do século 19

Professor e historiador Josemir Camilo de Melo lança seu sétimo livro hoje na Livraria Cultura, em Campina Grande

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O historiador pernambucano Josemir Camilo de Melo lança hoje, a partir das 10h, na Livraria Espaço da Cultura, na cidade de Campina Grande, a primeira edição impressa do livro *A Economia Paraibana no Século XIX e o Capital Inglês: The Conde D'Eu Railway (1875-1901)*, que tem cerca de 310 páginas, custa R\$ 50 e é publicado pela Editora do CCTA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O evento tem o apoio do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) e Academia de Letras de Campina Grande (ALCG) e, no próximo dia 11 de dezembro, o lançamento será na Livraria do Luiz, em João Pessoa.

“Este livro é um estudo sobre a economia paraibana do século 19, para tentar entender como uma economia tão fraca, baseada unicamente em produtos primários, poderia ter atraído capital estrangeiro para uma ferrovia. O núcleo da obra é exatamente a descrição e análise da construção e operação da pequena ferrovia Conde d’Eu, que partia do porto fluvial, na capital paraibana, e ia em direção a Pilar, ao Sul, e Guarabira – Independência, à época – ao Norte. Pesquisa transporte de bens, mercadorias, gados e passageiros para ver o rendimento, sempre baixo, com déficits, cujo montante era compensado através de juros dados pelo governo imperial de 7%, – como risco de capital – um dos mais altos do mundo, à época, sobre o capital aplicado. Estes eram pagos no valor do ouro contado em Londres, à época”, explicou Josemir Camilo.

No entender do historiador, o investimento estrangeiro no Estado objetivava outras coisas. “O interesse dos ingleses não estava no desenvolvimento da Paraíba, mas, sim, nos 7% de juros dados pelo governo imperial do Brasil pagava a eles, na exportação de bens, como o aço, carvão em pedra e locomotivas, e na contratação de trabalhadores, já que a Inglaterra proibia a contratação de escravos, o que

levou à formação do operariado paraibano, que se tornou consumidora dos produtos que vinham dos ingleses”, disse o autor, que já havia lançado o livro no formato digital em 2019, pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

“Investigo se havia a presença de uma comunidade inglesa suficiente, na Paraíba, para ver se havia aporte de capital desta a ponto de atrair os investimentos ingleses altos que foram aplicados na construção da ferrovia Conde d’Eu. Paralelo a esta demonstração das operações da ferrovia inglesa, mostro como se comportou a sociedade paraibana, principalmente da capital, diante do progresso através das rodas de ferro, principalmente para o transporte de passageiros e bens primários, bem como, acidentalmente, para o transporte de camponeses pobres afetados pelas ondas de secas a partir de 1880”, relatou Camilo.

O autor lembrou que parte da sociedade, isto é, a classe média de técnicos fazendeiros e engenheiros, foi contrária à construção e operação da ferrovia Conde d’Eu, cujo representante desta reação foi o engenheiro fiscal Francisco Soares da Silva Retumba (filho). “Ele deixou um relatório publicado, apresentado ao então presidente da Paraíba. Apontava erros de cálculos, de material, da empresa inglesa e apresentando soluções ou prognósticos para uma rede ferroviária financiada

com dinheiro do governo central. Nem sempre seus cálculos são precisos, porque o que o guia é a sensação da crítica e certa ingenuidade em crer na capacidade da província de uma malha de 800 km de estradas de ferro numa agricultura pobre e de regiões de baixo povoamento. Como quase ninguém conhece, reproduzo na íntegra esse relatório de Retumba no livro”, disse o historiador.

Outros assuntos

Na obra, Josemir Camilo ainda aborda outros assuntos. “Falo do marasmo econômico pós-colonial, as oscilações na produção do açúcar e do algodão e a fuga deste para o porto de Pernambuco; das crises que atingiram a atividade primária da província, como as decenas secas, bem como do movimento quebra-queijos; do atraso na modernização da manufatura açucareira e da reação política dos latifundiários no Congresso Agrícola do Recife, em 1878; a falta de capital e de investimentos em infraestrutura e já a crise da mão de obra; o atraso dos meios de comunicação e as vias primitivas para o escoamento da produção agrícola, mais caminhos de boiadas do que vias para transporte de bens primários; das trilhas para o interior e das tentativas de se adequar o porto do Sanhauá, bem como da navegação até Cabedelo, e da posterior construção do porto lá, desta feita pelos ingleses, mas

só completadas no século 20”, declarou ele.

“Fecho o livro com um capítulo dedicado, por fora da história da ferrovia Conde d’Eu, do trem que deveria ter partido da capital e subido a serra, fosse por Mulungu, fosse por Pilar; desde os anos 1870, sonho do advogado, político e jornalista Irineu Joffily e só concretizado após sua morte, através dos esforços do gringo Cristiano Lauritzen e, desta feita, por outra empresa inglesa, a Great Western”, disse Josemir Camilo.

Ex-presidente da Academia de Letras de Campina Grande por duas gestões (2017-2021), Josemir Camilo apontou que esse novo livro é baseado na tese de Doutorado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), produzida no ano 2000. Ele começou a escrever em 2016, ano em que publicou a obra *Primeira Ferrovia Inglesa no Brasil* pela Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), já esgotada.

Na ocasião em que produzia a tese de Doutorado, passou, através da Capes, do Governo Federal, três anos pesquisando em arquivo público, na Inglaterra. O autor está com mais uma obra inédita concluída, a qual pretende lançar no próximo ano. Trata-se da análise da transformação dos engenhos banguês – que usavam o escravo na manufatura – para as usinas, cuja mão de obra é operária, na Paraíba e em Pernambuco.



Imagem: Divulgação



Foto: Divulgação

Josemir Camilo (acima) apontou que esse novo livro é baseado na tese de Doutorado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), produzida no ano 2000

‘Clastrum’

Foto: Divulgação



Nova obra do artista plástico marca a retomada das ações presenciais na Funes

Flávio Tavares expõe a partir de terça-feira

A edição 2021 do projeto ‘Panapaná - Novembro das Artes Visuais’, promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes), traz para o público, a partir de terça-feira, a exposição ‘Clastrum’, do artista plástico Flávio Tavares. A iniciativa marca a retomada das ações presenciais da Funes, após um ano e oito meses de equipamentos culturais fechados.

Já abordado pelo Jornal **A União**, o projeto ‘Clastrum’, que significa ‘clausura’, em latim, surgiu como inspiração do artista em meio à pandemia de covid-19. “Eu me aproveitei do isolamento para transpirar a arte, e isto me fez refletir muito sobre minha história. Por isso, os quadros dessa exposição são reflexões pessoais sobre vida, relações humanas e também política”, explica Flávio Tavares.

As cinco telas expostas trazem como tema ‘família’, ‘infância’, ‘juventude’ e ‘inferno’ e juntas formam um quadrilátero, que simulam um ambiente de enclausuramento.

De acordo com Pedro Santos, presidente da Funes, além de apresentar ao público as obras produzidas durante o período da pandemia, a iniciativa celebra o trabalho de um dos mais notórios artistas visuais da Paraíba.

“Retomar as atividades da Funes com esta exposição é também uma homenagem do Governo do Estado a Flávio Tavares pelas sete décadas dedicadas às artes visuais na Paraíba, influenciando toda uma geração de artistas e, definitivamente, conquistando lugar de destaque no cenário artístico brasileiro e internacional”, destacou.

A programação de terça-feira ainda contará com uma transmissão ao vivo, a partir das 19h, com a presença de Flávio e a ilustradora e designer editorial Luyse Costa. O bate-papo, mediado pela jornalista Amanda Falcão, acontece de forma híbrida, já que além de ser transmitido on-line pela TV Funes (youtube.com/tvfunes) também receberá público de forma presencial.

SERVIÇO

- **Evento:** ‘Clastrum’ de Flávio Tavares
- **Visitação:** Das 8h às 12h; das 13h às 17h, a partir de terça-feira (9)
- **Local:** Galeria Archidy Picado
- **Transmissão:** Terça-feira (9), às 19h
- **Link:** youtube.com/tvfunes

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | Colaborador

Agora, aos 75, Gonzaguinha começaria tudo outra vez

Imagem: Reprodução

Em sua edição de 26 de setembro de 1979, a revista *Veja* trazia uma matéria de capa com Gonzaguinha, de cinco páginas, escrita pela jornalista Regina Echeverria, que mais tarde escreveria *Gonzaguinha e Gonzaguã*, uma biografia de ambos. O destaque que a revista dava a Gonzaguinha foi em virtude do artista estar vivendo na época uma grande ascensão artística, de compositor elitista e pouco popular, a compositor e cantor de sucessos consagrados. A matéria começava dizendo:

“Não dava mais pra segurar. Muito menos para dissimular ou disfarçar. O que o magro, desengonçado, quase sempre taciturno e patético Luiz Gonzaga Júnior tentou esconder e não conseguiu desabafar saiu com força de seu peito como para dizer: ‘Chega de temer e sofrer’. Insistiu em que seu sorriso estava preso, guardado atrás daquele jeito seco, daquela cara amarrada. Que seu corpo estava duro, defendido atrás de um violão. Como se num toque de mágica, quase sobrenatural, o caminho lento e sofrido de dez anos convergissem para uma certa noite, quando estreou em São Paulo o show *Gonzaguinha da vida*, vivendo um pouco da letra de sua música.”

Um box da matéria, escrito por Joaquim Ferreira dos Santos (colunista de *O Globo*), intitulado *Gonzagão e seu filho maravilhoso*, trazia



um depoimento de pai pra filho: “Na manhã de sábado, enquanto se certificava de que o cheiro de borracha queimada que invadia seu apartamento na Ilha do Governador provinha efetivamente do térreo, onde funciona uma oficina.

Luiz Gonzaga avivava suas primeiras impressões do tempo em que o filho resolveu morar com ele: “Ficava o dia inteiro tocando violão em cima da cama, olhando para as letras.”

De experiência na gravação de ‘Vida de viajante’, guardou uma lição: “Cometi três erros, entrei na hora errada”, mas ele fez questão de deixar assim, dizendo: “Você errou muitas vezes, pai”. Para Gonzagão, o herdeiro era uma bênção: “Tantos homens casam por amor e nascem filhos defeituosos, que não dão em nada. Eu sempre tive essa vida desregrada, vivi na zona de prostituição – e me nasceu esse artista maravilhoso.”

Em março de 1991, Gonzaguinha esteve em João Pessoa, não para fazer shows. Ficou dois dias e meio no Sol Mar Hotel.

Desde 1980 que Gonzaguinha morava em Belo Horizonte, com sua segunda mulher, Louise Martins (Lelete) e a filha deles, Mariana. O compositor tinha deixado o Rio no início da década de 80 porque não suportava mais o que chamava de “extrema agitação” da metrópole. No final dos anos 80, decidiu sair da capital mineira para morar em João Pessoa. Disse-me, por telefone, que BH – onde fazia também um programa de

rádio – já estava para ele tanto quanto foi o Rio. Também de “extrema agitação”.

Adorava João Pessoa e veio aqui com privacidade para conhecer melhor a cidade e escolher um bairro que o agradasse, a fim de fixar residência entre nós. Eu e o artista plástico Unhandejara Lisboa (Nandi) fomos cicrones e o levamos a alguns bairros, menos na praia, pois Gonzaguinha não queria morar no litoral. Enfim, gostou muito da área entre o lado sul do Espaço Cultural e a Beira-Rio. Naquela época existiam ali terrenos não vendidos, onde não começaram construções. Nos autorizou a conversar com proprietários e corretores de terrenos ou casas desocupadas, para morar aqui a partir de 1992. Faltou dizer: eu, ele e Nandi passamos uma tarde bebendo num bar da Torre.

Praticamente dois meses depois, aconteceu a tragédia que deixou em luto a música brasileira. Depois de um show em Pato Branco, já de madrugada, Gonzaguinha não quis dormir na cidade paranaense. Às sete e meia da manhã de 29 de abril de 1991, foi vítima de um acidente automobilístico enquanto dirigia o carro em direção a Foz do Iguaçu. Estava com 45 anos de idade.

Sei que, se Gonzaguinha vivo fosse, agora com 75 anos, começaria tudo outra vez.

Com dezenas de emendas enclachadas, Câmara de João Pessoa e Assembleia Legislativa treinam tecnicamente os servidores para a preparação de impositivas na LOA de 2022. Página 14



Foto: CMP

Fotos: Secom-PB



Durante a inauguração da escola, ontem, João Azevêdo declarou que “entregar obra de educação permite que crianças e a juventude aprendam e definam o que querem para o futuro”

Governador inaugura escola e anuncia obras em Sobrado

Investimento, em parceria com a prefeitura municipal, foi da ordem de R\$ 739 mil, beneficiando 280 estudantes

O governador João Azevêdo inaugurou, ontem, no distrito Campo Grande I, no município de Sobrado, a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental José Marinho Falcão, que recebeu investimentos de R\$ 739 mil nas obras de construção realizadas em parceria com a prefeitura municipal, beneficiando diretamente 280 estudantes. Na ocasião, também foi feita a entrega de um ônibus escolar que representa recursos na ordem de R\$ 200 mil e anunciadas obras de construção de ginásios e de mobilidade urbana.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou que a nova escola irá permitir um melhor aprendizado e a realização de sonhos de estudantes. “Para esta obra, destinamos os recursos, a prefeitura executou os serviços, permitindo que honremos um compromisso com a população, oferecendo es-

paços adequados, salas com ar-condicionado, abrindo um caminho de sucesso aos nossos alunos”, frisou.

Ele também anunciou novas obras para o município. “Vamos construir um ginásio na escola que entregamos hoje, fazer um ginásio em uma outra escola, concluir um outro equipamento no Centro da cidade e o DER já está elaborando um projeto para a execução do trevo na entrada de Sobrado para melhorar o trânsito do local”, acrescentou.

O secretário de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, destacou as ações do governo para garantir o acesso do ensino nas cidades e comunidades rurais. “É muito gratificante ver ações como essa sendo realizadas. Essa escola representa a efetividade do regime de colaboração e o aspecto inclusivo da educação do Estado, oferecendo uma in-

fraestrutura de qualidade às nossas crianças”, pontuou.

O deputado federal Wilson Santiago enalteceu o benefício entregue para a população do município. “Estamos testemunhando mais uma ação de governo que atende as demandas do povo

Na ocasião, também foi feita a entrega de um ônibus escolar e anunciada a construção de dois ginásios

com essa grande obra administrativa importante para a Paraíba e para o município, contribuindo para o crescimento do nosso Estado, simbolizando responsabilidade e concretização de sonhos”, declarou.

O deputado estadual João Gonçalves celebrou a

entrega da obra. “Nós solicitamos esse investimento ao governador, destinamos emenda de R\$ 200 mil para equipar a unidade de ensino e estamos muito felizes por fazer parte dessa obra que antes era um sonho da comunidade e hoje é uma realidade, representando o nosso respeito e compromisso com a melhoria da qualidade de vida e garantindo um futuro melhor para as pessoas”, falou.

O prefeito de Sobrado, Léo Martins, agradeceu ao Governo do Estado pela parceria e pelos investimentos anunciados no município. “É uma alegria poder compartilhar esse momento de entrega de uma escola de qualidade para Campo Grande e estamos agradecidos por proporcionar aos filhos de Sobrado, alunos e profissionais um melhor ambiente para desempenhar um bom trabalho. Além disso, estamos

felizes por muitas obras que estão chegando no município o que demonstra compromisso com o povo”, disse.

O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) e ex-prefeito de Sobrado, George Coelho, afirmou que a construção da escola é uma conquista que vai ficar marcada na história da cidade. “É uma emoção olhar para essa maravilhosa escola e ver as crianças tocando instrumentos e aprendendo. Nós agradecemos pelo convênio e por todas as ações feitas em Sobrado que tem 85% da população vivendo na zona rural e essa nova estrutura é um presente para mães, filhos e professores que poderão fazer o melhor pelo nosso aluno”, falou.

Agostora da unidade escolar, Juliana Rodrigues, evidenciou a qualidade e conforto que a escola irá propiciar aos alunos e professores. “A

partir da próxima segunda-feira já estaremos funcionando e as novas instalações representam um ganho imenso porque o antigo prédio tinha uma estrutura muito precária e agora temos uma escola ampla, atendendo à necessidade da comunidade”, disse.

A dona de casa Clécia da Silva comemorou a inauguração da escola. “Meu filho vai estudar no novo prédio e estou muito satisfeita com a estrutura que vi e como mãe fico mais tranquila de saber que minha criança vai ter mais conforto e receber um melhor aprendizado”, comentou.

A escola conta com quatro salas de aula, sala de leitura, sala dos professores, cantina, biblioteca, banheiros, diretoria e área de convivência. A solenidade foi prestigiada por prefeitos; vice-prefeitos; vereadores; auxiliares das gestões estadual e municipais de cidades da região.

Improbidade

TJPB mantém condenação do ex-gestor de Brejo dos Santos, Lauri Ferreira Costa

A Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça manteve a condenação do ex-prefeito de Brejo dos Santos, Lauri Ferreira da Costa, por improbidade administrativa. Segundo a sentença proferida pelo juízo da 2ª Vara Mista da Comarca de Catolé do Rocha, foram aplicadas as seguintes penalidades: suspensão dos direitos políticos por cinco anos e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, pelo prazo de cinco anos.

O ex-gestor faleceu vítima de covid em junho deste ano. Ele foi reeleito prefeito de Brejo dos Santos nas Eleições 2020, mas com a sua morte o comando da cidade foi assumido pela então vice-prefeita

Maria Luciene de Oliveira Almeida. De acordo com o Ministério Público, doutor Lauri, como era conhecido, causou prejuízo ao patrimônio público, decorrente da realização de despesas, sem a realização de procedimento licitatório prévio, no montante de R\$ 377.762,21.

Em seu recurso, a defesa alegou não restar comprovada a prática ilícita em razão de terem sido aprovadas as contas do ex-gestor pelo TCE e, ainda, a ausência de dolo

ou má-fé na sua conduta. A relatoria da Apelação Cível nº 0800309-37.2015.8.15.0141 foi do juiz convocado Carlos Eduardo Leite Lisboa. Segundo ele, em se tratando de prestação de serviços e fornecimento de bens, a licitação é procedimento obrigatório, somente podendo ser obviada nos casos de inexistência ou dispensa, os quais encontra-se taxativamente previstos em lei.

“No presente caso, apurou-se a realização de

despesa no montante de R\$ 377.762,21 para realização de várias despesas, sem a observância da regra constitucional que exige a realização de licitação. Alegou o ex-prefeito a ausência de ato ilícito uma vez que teve suas contas aprovadas pelo TCE, bem como a não demonstração de dolo ou culpa na efetivação das despesas. Ora, sem maiores delongas, observa-se que o réu não apresenta justificativa plausível para a realização de despesas sem o devido processo licitatório. Isto porque, a aprovação das contas pelo órgão controlador não prejudica a ação de improbidade administrativa, nos termos do que dispõe o artigo 21, II, da Lei 8.429/92”, destacou o relator.

“No presente caso, apurou-se a realização de despesa no montante de R\$ 377.762,21 para realização de várias despesas, sem a observância da regra constitucional que exige a realização de licitação”

CPI ouvirá operadoras e Anatel na segunda

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) que investiga a prestação de serviços de internet banda larga na capital vai ouvir a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e as operadoras Vivo e Claro na reunião da próxima segunda-feira, às 9h30. A CPI está em reta final de oitivas e a previsão de entrega do relatório é no final de novembro.

Segundo a presidente da CPI, vereadora Eliza Virgínia (Progressistas), a Anatel vai ser ouvida novamente a pedido do relator Odon Bezerra (Cidadania) que não considerou suficiente a oitiva realizada no início de outubro, com a presença do gerente regional do órgão, Thiago Botelho. “A Anatel foi novamente convidada para fazer novos esclarecimentos”, afirmou Eliza Virgínia.

Nesta segunda-feira (8), ainda há a continuação

das oitivas das empresas provedoras de internet Vivo, Claro e Oi. A ação faz parte da reta final dos trabalhos da CPI e tem o objetivo de buscar respostas das empresas sobre as principais queixas colhidas até o momento pelo colegiado durante os depoimentos.

No dia 25 de outubro, a CPI iniciou a oitiva das operadoras de internet com as empresas BrisaNet, BR 27 e Online Telecom, que deram esclarecimentos sobre o acesso dos consumidores aos contratos firmados, cláusulas de fidelização, transparência nos reajustes e meios de aferição da entrega dos serviços prestados.

No dia 25 de outubro, a CPI iniciou a oitiva das operadoras de internet

ALPB e CMJP treinam servidor para as emendas impositivas

Objetivo é preparar técnicos para evitar erros de elaboração das propostas, como ocorreram na apresentação do ano passado

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Dezenas de Emendas Impositivas apresentadas aos Orçamentos deste ano no Estado e na capital estão encalhadas por problemas técnicos de elaboração e de apresentação, por esse motivo, na próxima semana, a Câmara da capital e a Assembleia Legislativa vão intensificar os treinamentos de servidores no sentido de assegurar a aplicação dos benefícios nos orçamentos do próximo ano.

“Na próxima segunda-feira, nós vamos definir datas e critérios desses treinamentos”, afirmou, ontem, Willemberg Harley de Lima Alves que é Consultor de Finanças e Planejamento da Câmara de João Pessoa e que, por determinação da Mesa da Casa, vem assessorando as comissões exclusivamente nesse trabalho de capacitação de funcionário sobre elaboração e apresentação das Emendas Impositivas.

Ele contou que, como elemento novo nos legislativos locais, as Emenda Impositivas realmente vem causando problemas de en-

calhamento, não pelo fato de o Poder Executivo não querer cumprir, mas pela própria falta de conhecimento técnico sobre como essas matérias devem ser elaboradas e apresentadas. Para o Orçamento 2022, cada um dos 27 vereadores disporá de quase 700 mil reais para suas emendas impositivas.

Como exemplo, mesmo evitando citar nomes, ele citou o caso de uma emenda impositiva que envolvia uma Ong e que o sistema da Prefeitura rejeitou porque o CNPJ dessa Ong tinha relação com outra do Rio Grande do Norte e precisou ser desvinculado.

“Como esse, são muitos os casos também de valores que não batem com o custo da obra”, comentou Willemberg, ao salientar que as duas grandes saídas pensadas tem sido adotadas a elaboração dentro de um sistema predefinido que recuse naturalmente o que não estiver correto na emenda ou partir para elaborá-las já no sistema do Poder Executivo para se evitar que ele depois precise vetá-la ou rejeitá-la.

Para Willemberg, a própria questão de se vetar esse tipo de emenda como



Carolina Soares, da Assembleia, e Willemberg Harley de Lima Alves, da Câmara, elaboram o calendário para treinamento e planejamento do curso preparatório



Fotos: Divulgação

já ocorreu na Assembleia, fica sem sentido, na medida em que, como o nome já diz, constitucionalmente, elas são impositivas. “Então esses treinamentos e essa busca de adoção de um sistema ideal

estão acontecendo por aqui justamente para evitar que elas sejam rejeitadas e que continuem encalhando nos futuros orçamentos”, disse.

Diante de tudo isso, tanto na Câmara da Capital como

também na Assembleia, o ideal é que assim como as emendas impositivas dos deputados federais e senadores as emendas sejam preparadas tecnicamente o mais perfeito possível para, ao invés de so-

luções, não representarem problemas. Ele disse que o avanço no Congresso Nacional foi justamente esse: as assessorias parlamentares prepararem as emendas já num sistema do Governo Federal.

+ Carolina Soares alerta sobre planejamento na preparação dos textos

Também questionada ontem sobre esses treinamentos na duas Casas, a diretora do Departamento de Assistência às Comissões da Assembleia Legislativa, Carolina Soares afirmou que a finalidade é elaborar as emendas da melhor maneira possível.

“De forma técnica e correta, facilitando o trabalho dos deputados. Nosso objetivo é facilitar o trabalho dos setores administrativos, pois a construção da peça orçamentária

“De forma técnica e correta, nosso objetivo é facilitar o trabalho dos setores administrativos, pois a construção da peça orçamentária é algo que requer muito planejamento”

é algo que requer muito planejamento”, acrescentou ela, ao explicar que essa capacitação começou desde quando as impositivas passaram a fazer parte do Orçamento do Estado há poucos anos.

O Departamento de Assistência às Comissões da Assembleia, através da Consultoria Legislativa da Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência realizou um desses treinamento há poucos dias e, segundo Carolina

Soares, contribuiu muito para a evolução do conhecimentos dos servidores técnicos da Casa.

O encontro aconteceu por meio de videoconferência e segundo o secretário legislativo Guilherme Benício, cada deputado terá o valor de R\$ 1.132.403,44 (um milhão, cento e trinta e dois mil, quatrocentos e três reais e quarenta e quatro centavos) de emendas impositivas, com 50% desse valor precisando ser alocado em serviços de saúde. Esse percentual também é obrigação para os vereadores da capital.

A Câmara ainda não abriu, mas, na Assembleia Legislativa, o prazo para a apresentação das emendas à LOA 2022 já começou. “Nada mais justo que o deputado possa destinar

“Nada mais justo que o deputado possa destinar esses recursos para suas bases. Eles conhecem bem a região onde atuam”

esses recursos para suas bases. Eles conhecem bem a região onde atuam”, disse Guilherme Benício. Ele acrescentou que os setores administrativos da Casa têm uma preocupação muito grande em facilitar e fazer com que o trabalho dos gabinetes seja o melhor possível, disponibilizando todo o apoio técnico necessário.

O parecer final da peça orçamentária deve ser apreciado entre os dias 24 de novembro

a 12 de dezembro. Aprovado, deverá ser publicado até o dia 13 de dezembro. A partir do dia 14 de dezembro, a proposta já poderá ser incluída na Ordem do Dia para ser votada em plenário por todos os deputados. Na Câmara, essa programação ainda não foi definida porque a Comissão de Orçamento ainda precisa escolher o relator da LOA 2022.

Segundo o secretário legislativo Guilherme Benício, cada deputado terá R\$ 1.132.403,44 de emendas impositivas

Eva Gouveia é nomeada para secretaria de Estado em CG

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania), nomeou a vereadora de Campina Grande Eva Gouveia (PSD) para ocupar o cargo de secretária de Estado da Articulação Política. A publicação foi feita no Diário Oficial de ontem.

A nova secretária do governo atuará no novo Escritório de Representação que funcionará em Campina Grande. Com a nomeação, ocorrerá mudanças na Câmara Municipal de Campina Grande. Quem assumirá o cargo será o suplente de ve-



Eva Gouveia vai ocupar o cargo de secretária de Estado da Articulação Política

reador Pimentel Filho (PSD).

Recentemente, Pimentel e Eva haviam sido nomeados pelo prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha

Lima (PSD), para assumir cargos na Presidência e Diretoria Técnico-operacional da Urbema, mas não assumiram.

Veneziano assume presidência do Senado temporariamente

“Vamos cumprir com o nosso compromisso de bem representar a Paraíba no Senado Federal”. A afirmação foi feita ontem pelo vice-presidente do Senado Federal, Veneziano Vital do Rêgo (MDB), ao confirmar que hoje assume temporariamente pela segunda vez a presidência da Casa, em face da viagem do senador Rodrigo Pacheco (PSD) à Europa.

Ele comentou que, a exemplo da vez anterior, assume com dedicação e em responsabilidade, tendo em vista que, “além das responsabilidades normais do cargo, preciso honrar os votos e a confiança que me foram

conferidos pelo eleitor paraibano”, destacou Veneziano.

Senador Rodrigo Pacheco vai a Glasgow, na Escócia, para participar da COP 26

Ele lembrou que, como já havia comunicado à Mesa na semana passada, o senador Rodrigo Pacheco vai precisamente à Glasgow, na Escócia, onde, representando o Senado, participará da COP 26, Conferência da Organização das Nações Unidas

(ONU) sobre mudanças no clima. Além do presidente, segundo Veneziano, três outros senadores participarão do evento: os presidentes das Comissões de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), Acir Gurgacz (PDT-RO); de Relações Exteriores (CRE), Kátia Abreu (PP-TO); e de Meio Ambiente (CMA), Jaques Wagner (PT-BA).

Segundo o senador paraibano, a presença do Senado brasileiro é necessária para afirmar institucionalmente a importância da questão do meio ambiente. Ele previu que deve ficar na presidência do Senado até o final da próxima semana.

Lira espera mais apoio à PEC dos precatórios na terça-feira

Deputado alega que a aprovação do Projeto de Emenda Constitucional em segundo turno é importante para o país

Michel Jesus
Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a fome é o maior problema econômico do Brasil. “É muito fácil cobrar o teto de gastos, e sempre o defendi em todos os momentos. Mas nós melhoramos a situação sanitária, e os rebotes da pandemia estão aí. Inflação nos alimentos, nos combustíveis, falta de matérias-primas. Estamos com um problema econômico sério para ser resolvido, mas o pior deles ainda é a fome. Há 20 milhões de famílias brasileiras literalmente passando fome”, disse. A declaração foi dada durante entrevista à CNN.

Arthur Lira pediu calma para concluir na próxima terça-feira a votação da Proposta de Emenda à Constituição 23/21, que limita o pagamento de precatórios e muda o cálculo do teto de gastos. A PEC deve abrir espaço para despesas com o programa social Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família. “Um pai de família que não tem emprego e sua família passa fome, vai ao desespero, o que leva ao colapso social”, disse.

Mercado

Para o presidente da Câmara, a indefinição sobre a votação da PEC dos Precatórios pode gerar repercussões negativas no mercado. “Incerteza e insegurança no final dessa novela é que têm instabilizado o mercado”, afirmou. “Recebi após o resultado da votação inúmeras mensagens de diversos setores que atuam no mercado, em bancos e operadoras financeiras, felicitando pela aprovação da PEC.

Lira pediu calma na votação e reclamou da politização do tema frente às eleições do ano que vem. “Esse assunto não merece ser politizado. É importante que a gente mantenha os ânimos calmos, serenos, que possamos fazer sim mais uma vez um debate

tranquilo, com cada partido mantendo suas posições claras”, propôs. “A Câmara trabalha sempre para encontrar saídas prioritárias para os problemas dos brasileiros.

O presidente da Câmara espera que o apoio à PEC dos Precatórios aumente na próxima terça-feira, com um quórum maior de parlamentares no Plenário. Na madrugada desta quinta-feira, o Plenário aprovou o texto-base da proposta com 312 votos entre 456 presentes. “Muitos deputados vão vir nesta semana, aumentando a perspectiva de votos a favor”, afirmou.

Imposto de Renda

Arthur Lira lembrou que a PEC dos Precatórios é apenas uma solução temporária para garantir recursos ao Auxílio Brasil. Ele voltou a cobrar a votação pelo Senado da reforma do Imposto de Renda (PL 2337/21), que foi aprovada pela Câmara no início de setembro e poderia fornecer fontes permanentes de arrecadação para financiar o programa social.

“Estamos falando de 20 milhões passando fome contra 20 mil brasileiros super-ricos que recebem dividendos sem pagar R\$ 1 de imposto. A Câmara estabeleceu uma alíquota de 15% sobre os dividendos, reduzindo o imposto das empresas para fomentar o emprego e crescimento. Só esse dividendo teria fonte para criação de um programa permanente de R\$ 300 mensais dentro do teto”, afirmou.

Sem a aprovação da PEC, as despesas com precatórios subirão de 55 bilhões de reais, neste ano, para quase 90 bilhões no ano que vem. Com a PEC haverá um limite de R\$ 44 bilhões para precatórios no ano que vem. “O problema do Brasil não é financeiro. A arrecadação vai crescer neste ano mais do que o previsto. Estamos na discussão aqui de R\$ 40 bilhões, quando no ano passado gastamos R\$ 700 bilhões fora do teto”, afirmou Lira.



“Há 20 milhões de famílias brasileiras literalmente passando fome”, destacou o presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira, justificando a votação

Esforço concentrado

Senado vai apreciar 18 indicações para órgãos e representações no exterior

Jefferson Rudy
Agência Senado

O Senado pode votar entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro a indicação de 18 autoridades para órgãos públicos e representações do Brasil no Exterior. Os nomes constam de mensagens e

ofícios prontos para deliberação do Plenário. São 12 indicações para agências e conselhos e 6 para embaixadas e organismos internacionais. A lista das autoridades que serão apreciadas na semana do esforço concentrado ainda será definida pela Presidência do Senado.

Outras matérias podem ser incluídas na pauta. Pelo menos 19 indicações ainda dependem do aval das comissões antes de serem enviadas para a análise do Plenário. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse esperar que a Casa chegue ao fim do ano com todas as sabbatinas realizadas.

Uma das matérias que dependem de deliberação das comissões é a indicação de André Mendonça para o Supremo Tribunal Federal (STF). A MSF 36/2021 aguarda designação de um relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) desde o dia 19 de agosto.

Comissão retoma, na terça-feira, análise da privatização dos Correios

Da Agência Senado

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) retoma a análise do projeto de lei que permite a privatização dos correios (PL 591/2021) na próxima terça-feira (9), a partir das 9h.

Na última reunião da comissão, no dia 26 de outubro, a análise do projeto foi adiada após pedido de vista coletiva.

O senador Marcio Bittar (PSL-AC), relator da matéria, não propôs alte-

rações no substitutivo ao texto aprovado na Câmara dos Deputados. Bittar rejeitou as cinco emendas apresentadas pelo senador Angelo Coronel (PSD-BA).

Atualmente a iniciativa privada participa da exploração dos serviços postais por meio de franquias, mas os preços seguem tabelas dos Correios, que detêm o monopólio de serviços como o de envios de cartas e telegramas. Mas já existe concorrência privada para o serviço de entrega de encomendas.

Emendas

Na primeira parte da reunião, haverá discussão e deliberação das emendas que a comissão irá apresentar ao projeto da Lei Orçamentária Anual de 2022 (PLN 19/2021).

Alta dos combustíveis

Os senadores da CAE também devem apreciar um requerimento de convocação do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, para debater a atual política de preços dos com-

bustíveis (REQ 57/2021-CAE). O requerimento foi apresentado pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), presidente da comissão.

Na justificativa do requerimento, o senador ressalta que, “em 2021, a Petrobras aumentou os preços da gasolina 11 vezes e os preços do diesel, nove vezes. No ano, a gasolina subiu 74% e o diesel, 64,7%”. Por isso, argumenta, “é primordial a avaliação da política de preços dos combustíveis”.

A reunião da CAE será realizada na sala 19 da ala Alexandre Costa.

Mercado de carbono segue para votação

Relatora do projeto que regulamenta o mercado de compra e venda de créditos de carbono no Brasil (PL 528/21), a deputada Carla Zambelli (PSL-SP) afirmou que a proposta poderá ser votada na próxima segunda-feira. Foi convocada sessão deliberativa para segunda-feira (8), às 18 horas, com pauta a ser divulgada.

O texto, que cria o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE), teve urgência aprovada nesta quinta-feira. Zambelli adiantou que vai negociar pontos da proposta que, segundo ela, não cria um mercado obrigatório em função das desigualdades regionais.

“As regiões Sudeste e Sul estão preparadas para receber essa obrigatorie-

dade do crédito de carbono do mercado de carbono. Porém, as regiões Norte e Nordeste não estão preparadas por enquanto para receber esse mercado obrigatório de crédito de carbono. E o que poderia acontecer? O problema de as regiões mais pobres do país acabarem tendo que pagar para as regiões mais ricas do País”, afirmou.

A relatora explicou que o mercado será regulado por uma terceira parte, como uma bolsa de valores, sem interferência direta governamental. “Não vai haver controle governamental sobre o crédito de carbono. Isso é importantíssimo para dar mais tranquilidade para as pessoas jurídicas ou físicas que queiram comercializar os créditos.

Da Agência Senado

Na próxima terça-feira quatro Comissões Permanentes do Senado votarão suas respectivas emendas ao projeto do Orçamento 2022. Cada Comissão pode apresentar até 8 emendas ao projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, o PLN 19/2021: são até quatro emendas de apropria-

ção (inclusão de despesa) e até quatro emendas de remanejamento de despesas.

As reuniões da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) e da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) começam às 9h. A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) começa sua reunião às 10h; e a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), às 11h.

O senador Nelsinho Trad (PSD-MS) é o relator na CAS e o senador Otto Alencar (PSD-BA), na CAE. Na CI, a relatoria é do senador Esperidião Amin (PP-SC). O relator na CCJ ainda será designado.

De acordo com o Relatório de Admissibilidade de Emendas, da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO),

emenda de Comissão precisa ter: caráter institucional (compatibilidade da ação proposta com as competências da Comissão); interesse nacional (alcance dos benefícios da ação); elementos, critérios e fórmulas que determinem a aplicação dos recursos, em função da população beneficiada pela respectiva política pública.

Portugal: presidente dissolve Parlamento e antecipa eleições

Novo pleito será realizado no dia 30 de janeiro de 2022, segundo afirmou o presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Agência Brasil

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, aprovou a dissolução do Parlamento e agendou as eleições legislativas antecipadas para 30 de janeiro de 2022.

“Uma semana e um dia depois da rejeição do Orçamento para 2022, comunico que decidi dissolver a Assembleia da República e convocar eleições para o dia 30 de janeiro de 2022”, afirmou o presidente, em pronunciamento ao país, no Palácio de Belém, em Lisboa.

De acordo com a Constituição, as eleições legislativas antecipadas têm de ser realizadas nos 60 dias seguintes à

Ao final da mensagem, disse aos portugueses que confia em seu espírito democrático e bom senso para escolher aqueles que irão votar rapidamente o Orçamento

dissolução do Parlamento - que só poderá ser decretada, portanto, a partir de 1º de dezembro. O chefe de Estado defendeu que “em momentos como este existe sempre uma solução em democracia, sem dramatizações nem temores, faz parte da vida própria da democracia: devolver a palavra ao povo”.

Sobre a escolha da data das eleições, Marcelo Rebelo de Sousa argumentou que campanha eleitoral, bem como os debates audiovisuais que a devem anteceder no Natal ou no

Ano Novo são indesejáveis e podem ser meio caminho para um aumento da abstenção.

“O sensato é apontar para debates e campanha, a começar em 2022, mas não em cima do Ano Novo, e ainda assim termos eleições em janeiro - como eu disse desde o primeiro momento -, compatibilizando rapidez com a devida atenção a um período sensível na vida das pessoas”, acrescentou. O presidente afirmou que, nos termos da Constituição, ouviu os partidos com

representação parlamentar, o Conselho de Estado, que deu parecer favorável, por maioria, à dissolução do Parlamento, e analisou a situação econômica, social e financeira antes de fazer a comunicação ao país.

Ao final da mensagem, disse aos portugueses que confia em seu espírito democrático e bom senso para escolher aqueles que irão votar rapidamente o Orçamento. O Orçamento do Estado para 2022 foi derrubado na votação em 27 de outubro. O projeto teve votos a favor apenas da bancada do PS e abstenções do PAN e das deputadas não inscritas Joacine Katar Moreira e Cristina Rodrigues.

Nomeação de Raffaella Petrini



O papa Francisco tem dado visibilidade ao trabalho das mulheres na Igreja

Foto: Vatican/Media

Freira franciscana é a primeira mulher “número dois” do Vaticano

Agência Brasil/RTP

O papa Francisco nomeou secretária-geral da Governança do Estado da Cidade do Vaticano a freira franciscana e cientista política Raffaella Petrini, tornando-a a primeira mulher a ocupar o cargo de “número dois” do Vaticano.

Petrini, de 52 anos, que até agora era funcionária da Congregação para a Evangelização dos Povos, nasceu em Roma e

pertence à Congregação das Irmãs Franciscanas da Eucaristia.

É licenciada em Ciências Políticas pela Universidade Internacional Livre de Guido Carli e doutorada pela Pontifícia Universidade de San Tommaso d'Aquino, onde atualmente é professora de Economia do Bem-Estar e Sociologia dos Processos Econômicos.

O papa Francisco tem dado visibilidade ao trabalho das mulheres na Igreja

e, em agosto, escolheu seis como especialistas leigas do Conselho de Economia. Uma delas, a professora Charlotte Kreuter-Kirchhof, foi nomeada vice-coordenadora desse conselho em setembro.

Também em agosto, Francisco nomeou várias mulheres cientistas para a Pontifícia Academia de Ciências, incluindo Emmanuelle Marie Charpentier, fundadora e diretora da Unidade Max Planck para

a Ciência de Patógenos, em Berlim, e Prêmio Nobel de Química 2020.

Outra nomeada foi Donna Theo Strickland, professora de física ótica do Departamento de Física e Astronomia da Universidade de Waterloo e vencedora do Prêmio Nobel de Física 2018 por ter inventado, em 1985, com Gérard Mourou, uma tecnologia de laser usada atualmente em milhões de cirurgias oculares.

Antiviral da Pfizer reduz risco de covid

Agência Brasil

Um teste do comprimido antiviral experimental contra covid-19, da Pfizer, foi interrompido antes do previsto depois que se demonstrou que o remédio diminuiu em 89% as chances de hospitalização ou morte em adultos com risco de desenvolver a doença de forma grave, anunciou a empresa ontem.

Os resultados parecem superar os do comprimido molnupiravir, da MSD, que no mês passado mostrou diminuir à metade a probabilidade de hospitalização ou morte de pacientes de covid-19 também com risco alto de desenvolverem uma doença grave. Nenhuma das empresas disponibilizou os dados completos dos testes.

A Pfizer disse que pretende apresentar resultados provisórios do teste de seu comprimido - que é administrado juntamente com um antiviral mais antigo chamado ritonavir -

à Agência de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA) como parte da solicitação de uso emergencial que fez em outubro.

Tratamento

O tratamento combinado, que terá o nome comercial Paxlovid, consiste em três comprimidos administrados duas vezes por dia.

A análise planejada de 1.219 pacientes do estudo da Pfizer analisou hospitalizações ou mortes de pessoas diagnosticadas com covid-19 de branda a moderada, com pelo menos um fator de risco de desenvolvimento da doença de forma grave, como obesidade ou idade avançada.

A farmacêutica informou ainda que 0,8% dos que receberam o medicamento três dias depois do surgimento de sintomas foram hospitalizados, e que nenhum havia morrido depois de 28 dias de tratamento.

Mais de mil migrantes resgatados no Canal da Mancha em três dias

Agência Brasil/RTP

Mais de mil migrantes foram resgatados de segunda até a última quarta-feira à noite pelos serviços de salvamento franceses no Canal da Mancha, disse ontem o porta-voz da Autoridade Marítima de Cherbourg.

Só entre a noite de terça e quarta-feira foram realizadas 22 operações para socorrer 779 pessoas que tentavam fazer a travessia para o Reino

Unido. Esses migrantes foram encaminhados à costa francesa, explicou a Autoridade Marítima do Canal da Mancha e Mar do Norte em comunicado.

Na última quinta-feira, três migrantes apareceram na praia da cidade francesa de Wissant, próximos de uma embarcação onde entrou água. Um deles morreu e dois foram levados para um hospital em estado de hipotermia. Na quarta-feira, um migrante morreu após ter sido resgatado inconsciente de um

barco, e outro foi dado como desaparecido.

A Autoridade Marítima reiterou os alertas sobre os riscos de se tentar atravessar o Canal da Mancha nessas condições. Lembrou, no comunicado, que se trata de uma das zonas marítimas de maior tráfego do mundo e frequentemente com condições meteorológicas difíceis.

Ele afirmou que em cerca de 120 dias por ano o vento sopra forte, sendo uma área “particularmente perigosa, es-

pecialmente no inverno quando a temperatura cai”. De acordo com registros franceses, nos primeiros dez meses do ano, 24,65 mil pessoas tentaram cruzar o Canal da Mancha ilegalmente para chegar ao Reino Unido, um número muito superior em comparação aos 9.551 em todo o ano de 2020.

Os serviços de resgate franceses salvaram 5,71 mil migrantes entre janeiro e outubro, nas diversas operações em que houve mortes.

Metade dos combustíveis fósseis poderá ser inútil em 2036, diz estudo

Agência Brasil

Cerca de metade dos combustíveis fósseis do mundo poderá ser desnecessária e produzir muito pouco lucro dentro de 15 anos, devido à transição energética. Um novo estudo revela, no entanto, que os países que começarem mais cedo a desativar o uso desses combustíveis poderão conseguir reduzir algumas das perdas. Ou seja, a prevalência de energias mais limpas no

mercado deverá ser benéfica para a economia de alguns países e irá compensar as perdas para a economia global. A transição, porém, pode trazer grande instabilidade e até provocar uma crise financeira como a de 2008, alertam os especialistas

Estudo publicado na última quinta-feira na revista Nature mostra que metade dos ativos de combustíveis fósseis no mundo pode tornar-se desnecessária dentro de 15 anos. As empresas ligadas a esse

tipo de exploração poderão ficar na posse de “ativos ociosos”: infraestrutura, terrenos, fábricas e investimentos.

O valor desses combustíveis fósseis poderá cair ao ponto de já não ser possível às empresas lucrar de nenhuma forma. Jean-François Mercure, da Universidade de Exeter, principal integrante do trabalho, diz que a mudança para a energia limpa irá beneficiar a economia mundial em geral, mas deve ser tratada com cautela para

evitar colapsos locais e regionais, que provocariam uma possível instabilidade em nível global.

“Na pior das hipóteses, as pessoas vão continuar a investir em combustíveis fósseis até que, de repente, a procura que esperavam vai deixar de existir, e as empresas perceberão que o que têm em sua posse não vale nada. Podemos ter uma crise financeira à escala da crise de 2008”, alerta o coordenador.

Tecnologia 5G deve chegar à Paraíba até julho de 2022

Nova geração de internet móvel vai ampliar de 50 a 100 vezes a capacidade de transmissão atual no Brasil

Carol Cassoli
Especial para A União

Com o encerramento do leilão de 5G no Brasil, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) prevê que todas as capitais, inclusive João Pessoa, tenham os equipamentos necessários para transmitir a nova geração de internet móvel até julho do ano que vem. Para cidades menores, de até 30 mil habitantes, no entanto, a expectativa é de que a tecnologia esteja disponível até 2029. Apesar da previsão, a capital paraibana ainda não conta com a infraestrutura necessária para a chegada do 5G ao Estado.

O 5G é a evolução da tecnologia 4G, que favorece o tráfego de dados no lugar do tráfego de voz e oferece maior estabilidade na conexão. Entretanto, em comparação com sua precedente, a nova geração de internet móvel oferecerá conexões mais rápidas e estáveis.

De acordo com o coordenador do Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital da Universidade Federal da Paraíba (LAViD/UFPB), Guido Lemos, a chegada da quinta geração de internet móvel ao Brasil é uma mudança natural, mas significativa para o país. "Quando o 4G chegou, ninguém era capaz de imaginar que, durante a pandemia, essa geração seria fundamental para nossa comunicação". Guido afirma, ainda, que novos negócios surgirão com o 5G.

O professor explica que, por transmitir e receber informações através de um número maior de antenas, o 5G modifica completamente os parâmetros de conectividade conhecidos pela população. Por isso, a nova geração aumenta entre 50 e cem vezes a capacidade de transmissão atual, chegando a alcançar até dez gigabytes por segundo.

Nesta geração, a qualidade do serviço oferecido (primeiro para os pessoenses e, depois, para todos os paraibanos) será melhor porque haverá mais antenas por quilômetro. Em comparação com o 4G, Guido faz a analogia de um estádio de futebol cheio de torcedores. Segundo ele, hoje, durante um jogo de futebol, nem todas as pessoas terão boa conexão para compartilhar fotos do jogo, por exemplo, com seus familiares no WhatsApp. Se essas mesmas pessoas

tiverem acesso ao 5G, no entanto, a probabilidade de todos acessarem a internet, sem maiores problemas, é grande. "Com antenas mais próximas umas das outras, teremos cobertura mais densa e estável, capaz de atender mais gente em espaços menores, por exemplo", explica.

Sem infraestrutura

Apesar da alta expectativa para a chegada da nova geração de internet móvel, a representante das principais operadoras de telecomunicação do país, Conexis Brasil, afirma que João Pessoa e outras 20 capitais brasileiras ainda não têm infraestrutura para esta tecnologia. Isto porque as operadoras ainda não instalaram os equipamentos necessários para a transmissão 5G nestas capitais. Mesmo assim, devido à média aderência à Lei Geral de Antenas (Lei 13.116/2015), que facilita a instalação deste tipo de equipamento em território nacional, a capital tem grandes chances de cumprir os prazos estipulados pela Anatel.

Preços

Segundo o coordenador do LAViD/UFPB, Guido Lemos, o início da tecnologia 5G na Paraíba não afetará diretamente os preços dos planos de internet porque as operadoras não cobram pela tecnologia, mas sim pelo serviço oferecido com a franquia de dados. "Todos teremos que trocar de aparelho porque nossos celulares não suportam 5G, mas isso será gradativo". Guido analisa que, atualmente, a média de tempo para a compra de celulares novos é de dois anos.

Benefícios

Reunindo benefícios que vão desde a redução do tempo necessário para operações até o aumento da eficiência da comunicação, a difusão das redes 5G também impulsionarão o desenvolvimento tecnológico brasileiro, segundo Guido Lemos. "Agora podemos pensar em carros autônomos, reuniões on-line com hologramas ao estilo Jornada nas Estrelas (1966) e telemedicina mais segura. Acredito que, em breve, a televisão migrará para a técnica de modulação do 5G também", arrisca.

Leia mais na página 18

Até 12 de novembro

Procon-PB realiza mutirão de renegociação de dívidas

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba (Procon-PB) realizará o 26º Mutirão de Renegociação de Dívidas, do dia 8 a 12 de novembro, sempre das 8h às 16h. Realizada periodicamente, a ação desta vez ocorrerá durante a 16ª edição da Semana Nacional de Conciliação e será de forma virtual e presencial. O objetivo é possibilitar aos consumidores a renegociação de suas dívidas e devolver a eles o poder de compra.

O consumidor que desejar ser atendido presencialmente deverá fazer um agendamento prévio. O período de agendamento já está aberto e pode ser feito pelo telefone (83) 3218-5441. O atendimento presencial acontecerá na própria sede do Procon-PB, localizada na Avenida Almirante Barroso, nº 693, em João Pessoa. O consumidor deve chegar 10 minutos antes do horário marcado, com máscara de proteção e manter o distanciamento social.

Para a superintendente do Procon-PB, Késsia Liliانا, o mutirão é uma oportunidade para o consumidor conseguir quitar suas dívidas com bons descontos: "O Mutirão de Renegociação de Dívidas é para aquele consumidor que reconhece suas dívidas e através do atendimento deste ano, que será híbrido, deve atingir mais consumidores que podem conseguir melhores descontos, que costumam variar de 60% a 80%, e se o pagamento for realizado à vista pode chegar a mais de 90%", salientou.

Késsia Liliانا explicou que o consumidor terá a oportunidade de fazer gratuitamente a consulta ao SPC/Serasa e negociar seus débitos, seja com

bancos virtualmente para toda a Paraíba, por meio da plataforma consumidor.gov.br, e pelas empresas de telefonia (Oi, Tim, Claro, Vivo), TVs por assinatura e também junto às escolas particulares, cujo sindicato estará presente para tratar essas demandas.

O mutirão contará com a parceria do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do Tribunal de Justiça da Paraíba, que homologará os acordos realizados, e várias empresas como Casas Bahia, Energisa, Cagepa, instituições financeiras, universidades, escolas privadas, empresas de telefonia, NET, Brisanet, SKY, entre outras.

Virtual

Para participar de forma virtual, o consumidor deverá entrar em contato com o Procon-PB, por meio do WhatsApp exclusivo do Mutirão Virtual (83) 3218-5441 e enviar uma mensagem.

Ao entrar no canal do atendimento do WhatsApp o consumidor receberá uma mensagem de boas-vindas e será orientado a escolher a opção para negociação com o fornecedor desejado.

Parceria

O Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça homologará os acordos



Segundo a superintendente do Procon-PB, Késsia Liliانا, descontos chegam a 90%

No mesmo contato, também terá a oportunidade de realizar uma consulta totalmente gratuita ao banco de dados do SPC e Serasa, bastando para isso que o consumidor digite a opção "1" no rol das alternativas do atendimento virtual. Após selecionar a opção desejada, o consumidor será redirecionado para preencher um questionário virtual no qual irá escolher a empresa e inserir seus dados pessoais.

Uma observação importante é que o consumidor deve ter uma conta de e-mail do Gmail disponível para poder preencher o formulário da negociação com a empresa. Caso o consumidor não possua esse e-mail e não saiba como criá-lo, no ato do primeiro contato com WhatsApp, constará a opção "digite 0" e seguir as orientações, para que um dos atendentes do Procon-PB possa auxiliar na criação do e-mail.

Para mais informações ou dúvidas, manter contato pelo WhatsApp (83) 98618-8330, ou ligar 151 gratuito.

Opinião

Horácio Forte
Presidente da H. Forte | Colaborador

Inspiração com transpiração e preocupação com ação!

Na nossa vida empresarial, especialmente no período de aprendizagem do início da nossa carreira, nos deparamos com os mais diversos tipos de chefes e pares que acabam nos inspirando para sermos profissionais com essas e aquelas características. São aqueles que ajudam a formar nosso caráter empresarial.

Dentre os profissionais que encontramos no caminho, existem aqueles que querem nos ajudar e até mesmo nos influenciam sobre qual área seguir. Às vezes, inconscientemente, seguimos determinado caminho e no futuro, descobrimos em quem nos espelhamos. Geralmente são profissionais bem-sucedidos que alcançam alta performance sem perder o lado humano, agindo com ética em relação aos seus subordinados, pares e chefes.

Todos os bons líderes que geravam resultados, respeitando e valorizando as pessoas e a complementariedade das competências do time que lideravam em que tive a oportunidade de trabalhar na minha vida executiva, equilibravam, sem exceção, preocupação com ação e inspiração com transpiração!

Na maioria das vezes nos deparamos nas avaliações de desempenho das equipes gerenciais, com aqueles talentos que nos questionam se não merecem uma melhor pontuação porque se esforçaram bastante, lutaram muito, se dedicaram diuturnamente, porém os seus indicadores de performance ficaram abaixo do esperado.

Para esses talentos é mister destacar

que no mundo corporativo, bons esforços são desejáveis, porém bons resultados são imprescindíveis!

Como cristão, acredito que fora da caridade não há salvação, porém precisamos entender que devemos exercê-la na plenitude como pessoa física. Como pessoa jurídica, qualquer empresa precisa gerar resultado para ser sustentável, perene, longa, e remunerar o capital empregado pelos acionistas.

Tão simples quanto o rio que só corre para o mar, a empresa só vive, cresce e se torna perene com os seus resultados econômicos e financeiros no azul!



Foto: Pixabay

Primeiro leilão do 5G no país arrecada quase R\$ 47 bilhões

Valor ficou abaixo do previsto inicialmente pelo Governo; mais de 85% de tudo que foi colocado à venda foi comercializado

Agência Brasil

O leilão do 5G, para selecionar as operadoras de serviços de conectividade utilizando a quinta geração da telefonia móvel, arrecadou R\$ 46,79 bilhões. O valor ficou abaixo dos R\$ 50 bilhões previsto inicialmente pelo governo. A informação foi divulgada ontem, pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) após o encerramento da análise das propostas.

De acordo com o órgão, ainda assim, considerando as faixas contratadas, houve ágio (valor acima do previsto) de R\$ 5 bilhões, cerca de 12%.

Segundo a Anatel, é comum em leilões que alguns lotes não sejam contratados. Neste leilão, mais de 85% de tudo que foi colocado à venda foi comercializado e todas as obrigações de cobertura foram assumidas. Os lotes que sobraram poderão ser reeditados em um novo leilão.

O processo licitatório começou na quinta-feira, quando as operadoras já em atuação no país, Claro, Vivo e TIM, arremataram o lote principal do

leilão, de abrangência nacional, pelo valor de R\$ 1,1 bilhão. Além delas, no âmbito regional, empresas atuantes como Sercomtel e Algar Telecom também levaram lotes e seis novas operadoras entrarão em operação no mercado - Winity II, Brisagnet, Consórcio 5G Sul, Neko, Fly Link, Cloud2u.

Investimentos previstos

Do valor total arrecadado, R\$ 7,4 bilhões (incluído o ágio de R\$ 5 bilhões) serão em outorgas para o governo e o restante será utilizado pelas empresas vencedoras em compromissos definidos em edital. O objetivo dessas contrapartidas é garantir investimentos no setor para sanar as deficiências de infraestrutura, modernizar as tecnologias de redes e massificar o acesso a serviços de telecomunicações do país.

“Nosso país tem uma escassez muito grande de internet, tem um deserto digital enorme, e pela primeira vez teremos a garantia e a certeza que todos os valores arrecadados nesse leilão iremos converter em melhorias para a

população”, disse o ministro das Comunicações, Fábio Faria, durante coletiva à imprensa para apresentar os resultados do leilão.

Entre esses compromissos estão as obrigações de investimentos com tecnologia 4G ou superior em áreas sem cobertura, como pequenas localidades e rodovias federais. Para os municípios com mais de 30 mil habitantes, está previsto o atendimento já com tecnologia 5G. Nas capitais e no Distrito Federal, o 5G deverá começar a ser oferecido pelas vencedoras do leilão antes de 31 de julho de 2022 e haverá um cronograma de implantação para as demais cidades até 2029.

O edital também contempla recursos para a implementação de redes de transporte em fibra ótica na região Norte e a construção da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal, para sustentação dos serviços de governo. Já os recursos das autorizações da faixa de 26 GHz, cerca de R\$ 3,1 bilhões arrecadados, serão destinados a projetos de conectividade de



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Todas as obrigações de cobertura foram assumidas e os lotes que sobraram poderão ser reeditados em um novo leilão

escolas públicas, ainda a serem definidos pelo Ministério da Educação. Esse valor, segundo a Anatel, é significativo e suficiente para garantir cobertura 5G para as escolas de educação básica do país.

Novas tecnologias

O 5G é uma nova tecnologia que amplia a velocidade da

conexão móvel e reduz a latência, permitindo novos serviços com conexão com segurança e estabilidade que abrem espaço para o uso de novos serviços em diversas áreas, como indústria, saúde, agricultura e na produção e difusão de conteúdos.

Diferente das mudanças nas gerações passadas, do 2G,

3G e 4G, não se trata apenas de aumento de velocidade de conexão, mas também na especificação de serviços que permitam o atendimento a diferentes aplicações, em especial àquelas relacionadas à chamada Internet das Coisas (IoT), que é o uso coordenado e inteligente de aparelhos para controlar diversas atividades.

Entenda o que é e como funciona

Agência Brasil

A tecnologia 5G é um novo padrão para dispositivos móveis que trará mudanças tanto quantitativas quanto qualitativas na forma como as pessoas utilizam esses aparelhos, permitindo novas funcionalidades e um incremento significativo do número e da velocidade das conexões.

O padrão sucessor do 4G começa a ser adotado neste ano em alguns países do mundo. No Brasil, o governo realizou ontem um leilão para selecionar as operadoras que ficarão responsáveis pela oferta do serviço de conectividade utilizando essa tecnologia e em que áreas deverão atuar.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) abriu consulta pública para receber contribuições ao edital de licitação das faixas de frequência para a oferta de serviços móveis baseados em 5G.

A Agência Brasil explica o que é a tecnologia 5G e que tipo de mudanças ela pode trazer para usuários, instituições, empresas e para o setor de telecomunicações como um todo.

O que é a tecnologia 5g?

De acordo com a União Internacional de Telecomunicações, o 5G, ou quinta geração da telefonia móvel, é uma nova tecnologia de transporte de dados em redes envolvendo dispositivos móveis. Ele sucede gerações anteriores, mas autoridades e especialistas apontam que terá melhorias não apenas incrementais, mas qualitativas.

Enquanto a tecnologia 1G tinha velocidade de 2kbit/s e o 4G garantia tráfego de 1 Gbit/s, o 5G terá velocidade para baixar informações de até 100 1 Gbit/s. Enquanto a latência (diferença na resposta na transmissão de dados) era de 60-98 milissegundos no 4G, no 5G ela será reduzida para menos de 1 milissegundo.

Já a capacidade de conectar dispositivos poderá abranger até 1 milhão de aparelhos por quilômetro quadrado.

Quais são as características dessa tecnologia?

O 5G significa um avanço em relação aos padrões anteriores em uma série de aspectos:

- Permite mais dispositivos conectados, o que está se tornando necessário diante do crescimento da chamada “Internet das Coisas”, com o crescimento da comunicação máquina a máquina;

- Aumenta a velocidade de conexão, permitindo um consumo de serviços mais complexos com menos dificuldade, como a transferência de arquivos, comunicações em tempo real, o consumo de vídeos e áudios em tempo real (streaming) ou os jogos eletrônicos;

- Diminui a reposta da conexão (latência), melhorando e contribuindo para que os dispositivos móveis tenham uma conexão que permita aplicações em tempo real ou que demandam trocas de informação de forma rápida;

- Tem maior capacidade de banda, o que é importante diante do aumento de informações que são publicadas e circulam na internet, seja a criação de mais conteúdos ou a melhoria da qualidade, como no áudio ou na definição em vídeo;

Quais são os benefícios que o 5G pode trazer?

A União Internacional de Telecomunicações (UIT), em documento sobre o tema, argumenta que o 5G pode ajudar as pessoas a aproveitarem os benefícios de uma “economia digital avançada e intensiva em dados”, irá contribuir na implantação das chamadas “cidades inteligentes” e permitirá um incremento na experiência on-line pelas novas aplicações que suportará e pelas maiores velocidades.

“O 5G prevê uma oportunidade para operadoras moverem além de ofertar serviços de conexão, desenvolvendo ricas soluções e serviços para consumidores e indústrias em um rol variado de serviços, e a um custo acessível”, ressalta a UIT no documento “Definindo o cenário para o 5G: oportunidades e desafios”, destaca a entidade.

Edital de Convocação Sicredi

SICREDI CREDUNI - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA E DAS DEMAIS INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS PÚBLICOS NO ESTADO DA PARAÍBA LTDA.
CNPJ: 03.428.338/0001-37 | NIRE – 25400005779

EDITAL DE CONVOCACÃO ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA REPRESENTAÇÃO EM ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente do Conselho de Administração da SICREDI CREDUNI – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Paraíba e das demais Instituições e Órgãos Públicos no Estado da Paraíba LTDA, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados com direito a voto para a eleição de delegados a ser realizada no dia 14 de dezembro de 2021. Os delegados eleitos terão mandato de quatro anos, com início em 01/01/2022 e término em 31/12/2025, para representarem os associados nas Assembleias Gerais. A Cooperativa foi dividida em 24 (vinte e quatro) grupos seccionais, de acordo com o Art. 21 do Estatuto Social, para eleger, em cada grupo, um delegado efetivo e outro suplente. Os interessados em representar o grupo devem se inscrever diretamente na Sede da Sicredi Creduni em Campina Grande PB (Rua Antenor Navarro, 496, Prata) ou nas Agências situadas, na Rua Antenor Navarro, 571, Prata, Campus da UFCG (Rua Aprígio Veloso, 882), Campus da UEPB (Rua Domitila Cabral de Castro, SN, Central de Aulas), em João Pessoa no Campus da UFPB (Centro de Vivência, SN, Jardim Universitário), na Rua Dr. Hortêncio Ribeiro, 254, Conjunto Castelo Branco II ou na Praça General João Neiva, 88C, Jaguaribe e em Patos na Rua Escritor Rui Barbosa, 412, Centro, no período de 08 de novembro a 08 de dezembro de 2021. Poderão se candidatar todos os associados maiores de 18 anos que estejam com suas obrigações em dia com a Cooperativa, que não tenham restrição em qualquer sistema público ou privado de cadastro e informações, autorizem a consulta da Cooperativa a esses sistemas, faça uso de, pelo menos, 2 (duas) soluções financeiras da Cooperativa, não exerça cargo ou função político-partidária quando de sua eleição, ou durante o exercício do mandato que atenda as demais condições elencadas no Art. 50 do Estatuto Social. A composição de cada grupo será apresentada em mural nos locais de trabalho e em todas as unidades da Sicredi Creduni. Encerrado o período de inscrição de candidaturas, os nomes dos candidatos inscritos por grupo seccional serão divulgados para todo o corpo social, após a divulgação, qualquer candidato no prazo de 48 horas, desde de que fundamentado em prova documental, pode requerer impugnação de candidatura(s). O pedido de impugnação será decidido pela Comissão Eleitoral no prazo máximo de 48 horas. Se houver empate será declarado eleito o cooperado com mais tempo de filiação na Cooperativa, persistindo o empate será declarado eleito o mais idoso. A eleição em cada grupo será realizada na data acima indicada, ou seja, no dia 14 de dezembro de 2021. As urnas de votação ficarão a disposição do corpo social na Sede da Sicredi Creduni em Campina Grande PB (Rua Antenor Navarro, 496, Prata) ou nas Agências situadas, na Rua Antenor Navarro, 571, Prata, Campus da UFCG (Rua Aprígio Veloso, 882), Campus da UEPB (Rua Domitila Cabral de Castro, SN, Central de Aulas), em João Pessoa no Campus da UFPB (Centro de Vivência, SN, Jardim Universitário), na Rua Dr. Hortêncio Ribeiro, 254, Conjunto Castelo Branco II ou na Praça General João Neiva, 88C, Jaguaribe e em Patos na Rua Escritor Rui Barbosa, 412, Centro.

Campina Grande, 06 de novembro de 2021.

Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Presidente do Conselho de Administração

Conselho de Saúde da PB aprova Passaporte Covid Internacional

Documento vai conter informações sobre as doses da vacina contra a covid-19 e também sobre outras, como a malária e a H1N1

Antes de mesmo de outros órgãos, o Conselho Estadual de Saúde da Paraíba (CES-PB) saiu na frente e aprovou o Passaporte Covid Internacional. Denominado de "Cronos", no documento vão conter não só as doses da covid-19 como de outras vacinas, a exemplo da malária e da H1N1. O Passaporte foi aprovado no dia 13 de abril durante reunião ordinária realizada na forma on-line.

Ao explicar sobre o documento, o presidente do Conselho Estadual de Saúde, Eduardo Cunha, disse que foi procurado por uma empresa franco-brasileira que produziu um aplicativo para reunir o registro de todas as vacinas e assim permitir ao cidadão o livre trânsito em viagens.

Ele disse ainda que a iniciativa vai auxiliar no mapeamento da imunização da população e permi-

tirá que as pessoas voltem a ocupar espaços públicos normalmente. Para Eduardo Cunha, o aplicativo facilitará o trabalho dos órgãos públicos e permitirá a busca ativa de quem não tomou a segunda dose da vacina contra a covid-19, bem como será capaz de evidenciar quem está em situação de irregularidade sanitária.

Eduardo Cunha explicou também que o aplicati-

vo será fornecido de forma gratuita e vai permitir que passageiros possam viajar com segurança e que a economia flua normalmente. "Muitas pessoas se mostram contra o passaporte da vacina em função dos direitos individuais, mas temos que destacar que a vacinação é único caminho de evitarmos a propagação do vírus, das doenças", destacou o presidente do Conselho Estadual de Saúde.

Acilino

Alberto Madeira Neto

amadeiraneto@gmail.com

Reino do incerto

A aversão que o brasileiro tem pela impessoalidade se reflete tanto no mundo político como no mundo econômico. Tal aversão é um sentimento herdado dos ibéricos. Porém, a cordialidade brasileira é para inglês ver. Vamos semeando e largando normas ao sabor dos interesses e dos desinteresses também.

As lições críticas dos intérpretes do Brasil parecem cada vez mais vivas. Passam-se os anos e as décadas e continuamos encarando a democracia como um lamentável engano [Sérgio Buarque de Holanda]. Permanece viva a recusa de mudança do sentido histórico-econômico do país. Não largamos mão de ser uma grande feitoria ou mesmo de atuar como gerentes de produções alheias e que deveriam ser nossas [Caio Prado Júnior; Fernando Henrique Cardoso]. Seja com o desenvolvimentismo ou com o novo desenvolvimentismo, o nosso desenvolvimento econômico permanece um mito [Celso Furtado].

A grande instituição que é o Estado não é capaz de reduzir as incertezas que permeiam o mundo político e também o mundo econômico. De tal sorte que as demais instituições derivadas desse mesmo Estado são fragilizadas. Não existem regras formais e informais que consolidem uma matriz institucional estabelecida das regras do jogo. Ao contrário, as organizações, os agentes políticos e os agentes econômicos tornaram-se contumazes em burlar tais regras em nome de interesses próprios. Isto significa uma mudança nas regras do jogo em pleno andamento do mesmo.

No Brasil, a formação de um novo colegiado nas Cortes de Justiça superiores enseja mudança nas regras políticas eleitorais. O que determina a lei não é a sua institucionalidade, mas os motivos de interpretação outras ao sabor do que se passa na cabeça dos ministros (juízes togados). As restrições existem sim, porém o "jeitinho brasileiro" fala mais alto. O mundo político é mesmo propriedade dos espertalhões.

A esquizofrenia política tomou conta do país. Ninguém responde por nada, sempre cabe mais um recurso. E no final o argumento é sempre de que os julgamentos são peças políticas. O direito não se associa ou não guarda nenhuma relação com a moral. Nessa confusão toda sobra insegurança jurídica. A economia brasileira é sempre vulnerável para residentes e não residentes. A mesma matriz institucional quebrada pelos agentes políticos também é quebrada pelos agentes econômicos. As organizações econômicas, ao mesmo tempo em que fazem parte do jogo (players), também arbitram a partida.

No Sudoeste Asiático há mais de três décadas vem se aplicando ferramentas econômicas que forjam um capitalismo diferente que procura fortalecer o setor público empresarial. As empresas da Coreia do Sul produzem bens altamente transacionáveis no mercado global. Sejam públicas (a maioria) ou privadas, estas aliam amparo estatal, inovação tecnológica e competitividade com responsabilidade e respeito às regras do jogo político-econômico e legal.

A política de inovação tecnológica nos governos de Lula da Silva levou para o interior da Petrobras novo sentido de competitividade. No entanto, não fortaleceu a sua institucionalidade. Como empresa pública não está contribuindo e nem dando exemplo como as empresas coreanas (do Sul). Mesmo com o histórico do monopólio no setor petrolífero nacional, vem apresentando prejuízos e produzindo escândalos financeiros horríveis para a imagem de um Brasil que se inseriu na economia internacional como uma sólida economia [Será?].

Como pleitear um assento no Conselho de Segurança da ONU se o país não é capaz de proporcionar internamente a segurança jurídica, a segurança política e a segurança econômica mínima até mesmo para a existência de um sentido viável de coletividade? E haja violência de toda natureza.

Prêmio Caio 2021

Paraíba emplaca dois finalistas na edição nacional em votação aberta

José Alves
zavieira2@gmail.com

Os paraibanos Regina Amorim e Ferdinando Lucena são finalistas da edição 2021 do Prêmio Caio, que existe há 20 anos com a missão eleger as melhores empresas e os melhores profissionais nas áreas de eventos, negócios e turismo do Brasil. Para que eles sejam vencedores em suas respectivas áreas: Regina, na categoria Turismo e Economia Criativa do Sebrae Paraíba e Ferdinando na categoria Centro de Convenções e Marketing de Destino, a votação continua aberta em todo o Brasil.

Para votar e fazer com que os representantes da Paraíba sejam vencedores do Prêmio Caio 2021, basta você se cadastrar no site www.premiocaio.com.br ou através do link https://www.premiocaio.com.br/jurados_login_grandprix.aspx. Os vencedores serão conhecidos durante cerimônia de premiação que ocorrerá no dia 14 de dezembro, no ExpoCenter Norte, em São Paulo/SP.



Ferdinando Lucena, na categoria Marketing e Destino, e Regina Amorim, na categoria Turismo e Economia



Fotos: Arquivo pessoal

Para Regina sua indicação como finalista do Prêmio Caio foi uma grande surpresa. "Quando recebi a informação, pensei que fosse uma brincadeira. Jamais me imaginei ser finalista desse prêmio, porque ele acontece em nível nacional e tem concorrentes bem qualificados. Na verdade eu não tenho noção de quem me escreveu neste prêmio", contou.

Ela também disse estar muito feliz por esta edição indicar dois paraibanos como finalistas. "Feliz por

meu amigo Ferdinando também ser finalista, uma vez que estamos concorrendo com pessoas de todo o país, a exemplo de São Paulo que tem destinos consolidados. Mas nossa indicação mostra o reconhecimento do nosso trabalho e eu gosto muito de mostrar o que a Paraíba produz de melhor nas redes sociais", pontuou Regina complementando que está em Gramado lançando dois produtos paraibanos. A Rota do Ciclismo Vale dos Sertões e a Rota Gastronômica Vale

dos Sertões no Festival de Turismo de Gramado (RS).

Já Ferdinando disse que recebeu a indicação de finalista do Prêmio Caio com muita alegria. "Essa indicação foi referente ao trabalho que fiz em anos anteriores como gestor do Centro de Convenções de João Pessoa. Na verdade, esse é o reconhecimento de minha trajetória, e mostra que no período que eu estive à frente do Centro de Convenções, fiz com que ele revolucionasse a economia do Estado.

Empresas aéreas vivem dificuldades para ampliar aviação regional no país

Najara Araújo
Câmara dos Deputados

Representantes de empresas da aviação regional relataram aos integrantes da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, nesta semana, os desafios para expandir o setor no país. Atualmente, dos mais de 5,5 mil municípios brasileiros, apenas cerca de 100 contam com voos regionais regulares.

A expansão esbarra em problemas como falta de infraestrutura de aeroportos, a alta no preço dos combustíveis e a suspensão do Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (Pdar), instituído pela Lei 13.097/15.

O deputado Eduardo Bismarck (PDT-CE), que propôs o debate, defendeu a impor-

tância da aviação regional, interligando capitais e municípios do interior, lugares aonde muitas vezes não se chega por terra, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste.

"Pretendemos apresentar, em nome da Comissão de Turismo e de outros parlamentares, um plano que possa contribuir realmente com a aviação regional e a aviação no Brasil, frente ao novo momento de passagens aéreas muito caras, dificuldades no setor e a retomada pós-pandemia", afirmou Bismarck.

Segundo o diretor-geral da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), Flávio Pires, a existência de passageiros e de aeroportos e a conectividade com a malha área nacional são fundamentais para

o desenvolvimento do setor.

Impacto na economia

O impacto da aviação na economia das regiões servidas por voos também foi destacado pelos representantes das empresas. Foi o que explicou o gerente de Relações Institucionais da Azul Linhas Aéreas, César Grandolfo.

"O crescimento das cidades de mesmo porte que têm aviação é razoavelmente maior do que o daquelas que não a têm. O crescimento médio anual nas servidas por aviação foi de 2,08%, enquanto cidades sem aviação cresceram em média 1,61% [de 2010 a 2018]", comparou Grandolfo. "Se as cidades com aviação crescessem às mesmas taxas das que não possuem voos, cerca de R\$ 3,1

bilhões deixariam de ser adicionados anualmente ao PIB."

Grandolfo destacou, para além do preço dos combustíveis, a dificuldade de atrair distribuidoras para locais mais remotos. "Para uma distribuidora nos atender, precisa fazer grandes investimentos. Só que os aviões são pequenos, têm baixo consumo. É um investimento muito alto, não atrai interessados", declarou.

Por sua vez, o assessor da presidência da Gol Linhas Aéreas Inteligentes Alberto Fajerman cobrou dos estados dizerem do que eles precisam e como podem contribuir para que os voos existam.

Também participaram da audiência representantes da Latam Airlines Brasil, da Itapemirim Transportes Aéreos e da Rio Madeira Aerotáxi.



Os idosos edêntulos que desejam voltar a sorrir e mastigar de forma correta têm atendimento gratuito no CEO-PB



Uma das soluções para amenizar a falta de dentes nos idosos são os implantes e próteses dentárias

Fotos: Divulgação



Edentulismo afeta mais pessoas da terceira idade

No Brasil, mais de 16 milhões de idosos possuem deficiência dentária, segundo pesquisa do IBGE

Iracema Almeida
iracemalubarino@epc.pb.gov.br

A palavra edentulismo até não é muito comum de se ouvir, mas o seu significado: falta de dentes, faz parte do cotidiano de milhares de brasileiros, sobretudo os 'mais velhos'. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mais de 39 milhões de pessoas não possuem pelo menos um dente na boca, em que 41,5% delas são acima de 60 anos de idade, o que equivale a mais de 16 milhões de pessoas. O IBGE revela também que três em quatro idosos não possuem nenhum dente. Essa deficiência dentária, porém, causa problemas de saúde física e mental que acabam limitando a vida de quem já passa pelas limitações de sua faixa etária, inclusive impedindo os idosos de uma vida mais saudável.

Seu Antônio Joaquim de Souza, 82 anos, é um exemplo desses idosos que não possui mais qualquer dente na boca. "Eu morei a vida quase toda na roça. Lá não tinha noção de como cuidar dos dentes, então ao longo dos anos fui arrancando. Quando vim morar na cidade, acabei tirando os poucos que restavam e já tem mais de 35 anos que uso chapa em cima e embaixo", ilustra o aposentado.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 14,4% dos brasileiros já perderam todos os dentes, o equivalente a mais de 30 milhões de pessoas, em que mulheres acima de 50 anos e em situação de vulnerabilidade social são as mais prejudicadas no âmbito da saúde bucal. As consequências da

falta de dentes, são as mudanças na aparência do rosto, dificuldades para mastigar, insegurança para conversar e sorrir diante de outras pessoas. Além de afetar a autoestima na aparição em eventos e pronúncia das palavras em público.

Uma das soluções para amenizar a falta de dentes são os implantes e próteses dentárias. Para os idosos que não podem realizar implantes, devido ao custo financeiro, o dentista Nélio Sá diz que os pacientes podem ser reabilitados com próteses removíveis ou fixas. "Essas, apresentam valores mais em conta, principalmente para quem vive da aposentadoria, e restabelecem função e estética satisfatória", garante o odontólogo.

Atualmente, a Paraíba possui 198 Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), espalhados por todo o Estado. Em 2019, foram produzidas 61.564 próteses, já em 2020 esse número foi reduzido para 36.546 e até o mês de setembro deste ano, a Secretaria Estadual de Saúde registrou a entrega de 26.995 dentaduras. Essa diminuição da procura é virtude da covid-19.

Antes da pandemia, o Centro de Especialidades Odontológicas da Paraíba (CEO-PB), que fica em João Pessoa, entregava 121 próteses por mês. Mas, em 2020 e 2021 esse número caiu para aproximadamente 60. "Provavelmente, no dia 8 de novembro estaremos retomando os tratamentos de próteses e esperamos que no próximo ano retornemos a média normal de atendimentos, inclusive dos que aguardam para receber seus novos

dentes, que são aproximadamente 130 usuários da capital", destaca o diretor Fernando Torres.

O responsável pelo CEO-PB ressalta que mais de 80% dos usuários já perderam ao menos um dente permanente. Ele pontua que essa perda dentária geralmente começa a partir dos 13 anos de idade, começa o atendimento de edêntulos (quem não tem dentes) totais e parciais.

Para o dentista Nélio Sá, a ausência dentária impossibilita uma mastigação correta, que quando o idoso perde os dentes também causa consequências no sistema estomatognático. Pois, a pessoa não executa a mastigação bilateral (dos dois lados da boca), caso a perda dentária seja somente de um lado, o outro lado fica sobrecarregado e isso pode interferir na articulação temporomandibular.

"A falta de mastigação pode causar um impacto biopsicossocial. O idoso não consegue deglutir os alimentos e absorvê-los de maneira correta. Além disso, há a substituição de alimentos que são essenciais ao funcionamento do corpo humano e as pessoas passam a preferir alimentos mais fáceis de mastigar e deglutir. Na maioria das vezes são alimentos hipercalóricos que podem prejudicar a saúde", explica o odontólogo Nélio.

Segundo o especialista em saúde bucal, a ausência de informações sobre a importância dos dentes desde a infância, principalmente, é um dos fatores que faz os idosos terem perda dentária total. Geralmente, as perdas foram iniciadas quando eram adolescentes e jovens. "Essas

informações devem ser trabalhadas tanto nas escolas, em casa, quanto em consultório, seja ele privado ou em uma Unidade Básica de Saúde", reforça o dentista.

O odontólogo acrescenta ainda que as orientações devem ser as mesmas para o idoso, adolescente ou criança. O que pode diferenciar é a maneira como essa educação é abordada. Higiene bucal constante, escova com cerdas macias, creme dental com flúor e uso do fio dental diário são essenciais para todas as idades. "Infelizmente, há muitas pessoas (não só idosos) que acreditam que a perda dentária faz parte do ciclo da vida. A realidade é que a perda dentária não está associada à idade, mas sim com a ausência de educação em saúde bucal correta durante toda a vida", comenta Nélio Sá.

Em relação à maioria das pessoas sem dentes serem da melhor idade, é possível destacar que até 1952 a água consumida em todo o país não era fluoretada, contribuindo para as doenças dentárias. A política de fluoretação das águas só vem sendo trabalhada desde 1953. No entanto, é importante enfatizar que a cárie é uma doença multifatorial: ausência de higiene bucal, consumo de água não fluoretada, falta de educação em saúde bucal e pouca assistência odontológica.

Os idosos edêntulos que desejam voltar a sorrir e mastigar de forma correta podem receber atendimento gratuito no CEO-PB, após passarem por avaliação odontológica nas Unidades Básicas de Saúde e receberem o encaminhamento para próteses.



Falta de dentes compromete a autoestima dos idosos

Além da saúde física, o edentulismo também acaba prejudicando o psicológico dos idosos. De acordo com a psicóloga clínica, Isadora Araújo, a falta de dentes compromete a autoestima das pessoas. Uma vez que interfere na habilidade de comunicação e nas atividades necessárias do dia a dia. "De modo geral, afeta o bem-estar do indivíduo e a forma como ele enxerga a si mesmo. Fazendo com que muitos idosos

se isolem em suas casas e deixem de viver em sociedade, podendo causar traumas irreparáveis", explica a profissional.

A psicóloga acrescenta ainda que a família do idoso precisa cumprir o papel de cuidador em essência, o que configura na atenção necessária em todos os momentos da rotina do mesmo. Como o estímulo à manutenção de bons hábitos e uma boa higiene corporal, com banho diário,

roupas limpas e escovação dental três vezes ao dia.

A especialista em gestão estratégica de pessoas e coaching, Raquel Gonçalves, comenta que o rosto é a primeira parte do corpo que é notada pelas pessoas, e com isso a boca. O fato de uma pessoa não se sentir à vontade em sorrir ou falar em público por causa da falta de alguns dentes ou de todos eles, pode gerar um enorme constrangimento na mes-

ma. E se tratando da pessoa idosa esse constrangimento aumenta, devido ao fato da terceira idade ser muitas vezes carregada de estereótipos sociais.

"A pessoa idosa ao se deparar com a perda de dentes tende a se isolar, por medo de ser julgada ou menosprezada por sua aparência bucal. Causando consequências como o transtorno de ansiedade e até mesmo uma depressão", expõe Raquel.





VALE ACESSO E A VAGA NA FINAL



Belo tem hoje a chance, pela terceira vez, de subir de divisão no Campeonato Brasileiro em jogo contra o Ituano, em São Paulo

Foto: Guilherme Drovos/Botafogo-PB



No Almeidão, o Belo perdeu de 1 a 0 para o Ituano, mas hoje pode se consagrar em caso de vitória ou até mesmo de um empate em Itu

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Chegou o dia mais aguardado pela torcida do Botafogo nos últimos anos, o de decidir uma vaga para o acesso à Série B. O Belo entra em campo, hoje, às 17 horas, no Estádio Novelli Junior, em Itu-SP, para enfrentar o Ituano, pela última rodada do quadrangular da Série C. Com oito pontos ganhos e na segunda colocação do grupo, se vencer, o time paraibano garante a participação não só na Série B de 2022, mas também vai disputar a decisão da Série C. O Belo ainda poderá conseguir o acesso com um empate, desde que o Criciúma

não vença o Paysandu, em Belém do Pará.

O trio de arbitragem para a partida será carioca, comandado pelo árbitro da Fifa, Bruno Arleu de Araújo, que será auxiliado por Rodrigo Figueiredo Henrique Corrêa e Thiago Henrique Neto Corrêa Farinha. O árbitro de vídeo é o também carioca Rodrigo Nunes de Sá, também do quadro da Fifa.

A história mostra que o Botafogo não tem tido muita sorte nos confrontos com o Ituano. Em 2003, os dois clubes chegaram ao quadrangular final da Série C, que apontaria os dois primeiros lugares para a Série B de 2004 e o Belo perdeu para o Ituano em Itu, por

2 a 1 e depois empatou no Almeidão, em 4 a 4. O time de São Paulo acabou campeão e o também paulista Santo André em segundo. Botafogo e Campinense ficaram nas terceiras e quartas posições respectivamente. Já no jogo de ida do atual campeonato, o Ituano venceu o Botafogo no Almeidão, por 1 a 0.

Apesar do retrospecto positivo do Ituano no confronto e o fato do clube paulista está liderando o grupo, os jogadores do Botafogo e a comissão técnica estão bastante motivados para esta partida. Todos acham que cada jogo é uma história e que o momento é outro. O Botafogo vem em um bom momen-

to na competição, com duas vitórias seguidas e com este mesmo Ituano, no jogo de ida, foi bem melhor do que o adversário e acabou perdendo a partida em uma grande falha do goleiro Felipe, já no finalzinho da partida.

Uma das esperanças de gol da torcida do Belo para esta partida em Itu é o atacante Ederson. Ele marcou quatro gols nos últimos jogos e espera repetir a dose contra o Ituano. "Eu estou sempre preparado para quando o professor precisar. Nas oportunidades que tenho entrado tenho contribuído com meus gols, mas nada está ganho até o momento e o nosso objetivo é sair de Itu com o aces-

so, porque se não de nada adiantou o nosso esforço. Eu vim para o Botafogo para conseguir esse acesso", disse o experiente atacante.

Como em time que se ganha não se mexe, o técnico Gerson Gusmão deverá manter a mesma equipe que venceu o Paysandu e o Criciúma. Desta forma, o Belo deverá entrar em campo com a seguinte formação: Felipe, Sávio, Fred, William Machado e Tsunami; Tinga, Pablo, Marcos Aurélio e Cleyton (Ederson), Juba (Luã) e Welton.

Ituano

Com 10 pontos ganhos, o Ituano garantiu o acesso para a Série B, com antecedência, ao empatar na últi-

ma rodada com o Criciúma, lá em Santa Catarina, em 0 a 0. A última vez que o time paulista disputou a segunda divisão foi em 2007. Se vencer ou empatar com o Botafogo, neste sábado, o clube disputará o título da Série C pela segunda vez, já que foi campeão em 2003.

A comemoração pelo acesso foi muito grande, mas já passou, o técnico Mazola Filho disse que agora o clube vai em busca do título. "Eu sou muito grato por essa volta à Série B. Nós trouxemos jogadores experientes que já estavam sem mercado na Série B e deu certo. Agora vamos em busca do título. Nós temos que vencer", afirmou o treinador.

CAMPANHAS

Foto: Guilherme Drovos/Botafogo-PB

ITUANO

Primeira fase:

Ituano 1 x 4 Novorizontino
Criciúma 1 x 0 Ituano
Ituano 2 x 1 Paraná
São José 0 x 0 Ituano
Ituano 1 x 0 Figueirense
Mirassol 1 x 2 Ituano
Ituano 2 x 1 Ypiranga
Oeste 0 x 1 Ituano
Ituano 3 x 0 Criciúma
Botafogo-SP 2 x 1 Ituano
Ituano 2 x 1 Mirassol
Novorizontino 0 x 0 Ituano
Ituano 2 x 2 São José
Paraná 1 x 1 Ituano
Ituano 2 x 1 Oeste
Figueirense 1 x 2 Ituano
Ituano 0 x 0 Botafogo-SP
Ypiranga 0 x 0 Ituano

Segunda fase:

Botafogo-PB 0 x 1 Ituano
Ituano 0 x 2 Criciúma
Ituano 3 x 1 Paysandu
Paysandu 1 x 4 Ituano
Criciúma 0 x 0 Ituano



Longe de sua torcida, o Belo tem a chance de carimbar o seu passaporte para a Série B e até mesmo de decidir a Série C

BOTAFOGO

Primeira fase:

Botafogo 0 x 0 Ferroviário
Paysandu 0 x 2 Botafogo
Botafogo 1 x 2 Volta Redonda
Floresta 0 x 0 Botafogo
Botafogo 2 x 0 Altos
Tombense 2 x 0 Botafogo
Botafogo 4 x 1 Manaus
Jacuipense 0 x 0 Botafogo
Botafogo 1 x 0 Santa Cruz
Ferroviário 0 x 0 Botafogo
Botafogo 2 x 1 Paysandu
Altos 0 x 0 Botafogo
Botafogo 1 x 2 Floresta
Volta Redonda 1 x 1 Botafogo
Botafogo 1 x 1 Tombense
Manaus 0 x 0 Botafogo
Botafogo 1 x 0 Jacuipense
Santa Cruz 1 x 1 Botafogo

Segunda fase:

Botafogo 0 x 1 Ituano
Paysandu 0 x 0 Botafogo
Criciúma 0 x 0 Botafogo
Botafogo 1 x 0 Criciúma
Botafogo 1 x 0 Paysandu

Paraíba encerra os Jogos Escolares com 14 medalhas

Estado consegue brilhar em várias modalidades, principalmente no basquete, onde foi ao pódio no masculino e feminino

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Após uma semana de competições, os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) foram encerrados ontem na cidade do Rio de Janeiro. Na competição, a Paraíba esteve presente com sua delegação e conquistou 12 medalhas para atletas ou times e mais duas por equipe, na Luta Olímpica, totalizando 14 conquistas para o Estado. Desse total, uma medalha foi de ouro, obtida no basquete masculino, sete de prata (uma no basquete feminino, uma no karatê, quatro na luta olímpica e uma no judô), além de mais cinco conquistas de bronze (uma no judô, uma na natação, uma no vôlei de praia masculino e três na luta olímpica). Com as conquistas, o Estado encerrou a competição com saldo positivo, além de uma honraria pelo conjunto da obra para um dos membros da delegação.

JEBs

A competição que aconteceu entre os anos 1970 e o começo dos anos 2000, havia sido assumida pelo



Foto: FPDE/Divulgação

Equipes paraibanas de basquete masculino e feminino que brilharam nos Jogos Escolares Brasileiros com medalha de ouro e bronze, competições que foram encerrados, ontem, no Rio de Janeiro

Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Assim, deu lugar aos Jogos Escolares da Juventude. No entanto, a partir dessa edição, entre a faixa-etária de 12 a 14 anos, o nível nacional das disputas escolares passou a ser gerido pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE) e, com isso, os JEB's retornaram.

José Hugo, membro da equipe de esporte da Secre-

taria de Juventude, Esporte e Lazer, ao final das disputas do JEBs, foi homenageado pela CBDE pelo conjunto do seu trabalho nos esportes escolares. Tendo participado de todos os JEBs, desde a primeira competição, em 1969, quando esteve presente como atleta e depois nas décadas seguintes, atuando como professor, dirigente e chefe de delegação, ele rece-

beu uma medalha de honra da confederação.

Tendo participado de mais uma edição dos Jogos Escolares Brasileiros, agora no retorno da competição, José Hugo avaliou a participação da paraibana como positiva. Nas disputas que marcam o retorno das competições escolares, após a paralisação por conta da pandemia da covid-19, a Paraíba

voltou a se destacar dentro e fora das arenas de competição.

"Nossa avaliação é que a nossa participação foi muito boa. Estivemos desde o dia 27 de outubro no Rio de Janeiro buscando representar bem a Paraíba. Nossa delegação contou com 228 componentes entre técnicos, atletas e chefes de delegação. Com esse grupo, tivemos excelen-

tes resultados e obtivemos 14 medalhas. Estamos falando de uma competição onde os melhores atletas escolares do Brasil estiveram reunidos e foram mais de 2000 competidores. É importante também ressaltar que além das medalhas que tivemos nessa edição, a participação, disciplina e o empenho de toda a equipe foi excelente", afirmou José Hugo.

Itaporanga promove o torneio "Campeões do Poeirão"

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O esporte amador da cidade de Itaporanga, no Sertão do Estado, volta a ser destaque. Neste sábado (6) e domingo (7) acontece o primeiro torneio envolvendo os campees de todas as edições do "Poeirão" que, por dois anos consecutivos esteve suspenso em função da pandemia. Sérgio Modesto, presidente do Atlântida Esporte Clube e um dos or-

ganizadores da competição, informou que a edição inédita contará com a participação de 16 equipes.

Denominado de "Campeão dos campeões do Poeirão", a competição reunirá desde o primeiro vencedor – o Catolé de Jotinha, em 1976 até o mais recente, Pereirinha de Ibiara, em 2019. "O Poeirão volta a acontecer, com mais de 100 equipes participantes somente em 1º de maio do próximo ano", garante Sérgio.

O torneio teve sua primeira edição em 1976 contando com a participação de apenas oito equipes, todas da zona rural de Itaporanga e foi organizado pelo então presidente do Atlântida, Heleno Feitosa – já falecido. O "Poeirão" já foi considerado o maior torneio de futebol amador do mundo. Neste torneio que acontece hoje e amanhã, com apoio da Prefeitura Municipal de Itaporanga, da comunidade como também de empresas priva-

das do município, serão distribuídas premiações para o goleiro menos vazado e artilheiro. O campeão receberá R\$ 2 mil e R\$ 1 mil para o segundo colocado. Artilheiro e goleiro menos vazado receberão cada, R\$ 100.

O torneio terá início às 17h no Estádio José de Barros Sobrinho, o "Zezão" e cada partida terá a duração de 40 minutos, em dois tempos de 20, sem intervalos. As equipes poderão contar com até três

atletas profissionais que atuaram nos anos de 2020 e 2021, cujos nomes constem no Boletim Informati-

vo Diário (BID) da CBF. Os vencedores se enfrentam no domingo quando será conhecido o campeão.

TABELA DOS JOGOS

- 1º - Catolé de Jotinha X Grêmio do São Pedro
- 2º - Jurema X Batom do São João
- 3º - Oficina dos Amigos X Asa
- 4º - Internacional de Lagoa Seca X Badalo
- 5º - Estrelas de Emas X Pereirinha
- 6º - Sítio Barroco X Sítio Lagoa do Mato
- 7º - Santo Antônio de Albino X Fura-Fila
- 8º - Sítio Cantinho X Flamengo do Cardoso

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Você se lembra do abnegado Seu Leite?

Ele nasceu na aconchegante cidade de Serra Negra, no vizinho estado do Rio Grande do Norte no dia primeiro de novembro de 1929, foi por seus pais batizado com o nome de GENIVAL XAVIER LEITE, mas para o mundo da bola ele ficou conhecido como o popular "SEU LEITE".

O nosso homenageado, quando jovem não foi jogador de futebol, mas teve a feliz ideia de fundar e comandar os destinos do JANGADEIRO ESPORTE CLUBE, precisamente no dia sete de setembro de 1961, em uma casa situada na Rua Engenheiro Retumba, nº 35, bairro de Cruz das Armas, João Pessoa, PB.

Em 1967, já consolidado como forte equipe amadora desta capital, o clube foi transferido para a sua sede, que passaria a ser definitiva, precisamente na Rua Carteiro Francisco Marques, 39, bairro conjunto Treze de Maio, nesta. Seu Leite registrou em cartório os estatutos do clube e em seguida o legalizou na Federação Paraibana de Futebol.

Com as cores verde e amarela, o Jangadeiro Esporte Clube passou a abrigar e a realizar o sonho de centenas de meninos e adolescentes paraibanos que vestiram aquela camisa por mais de duas décadas. Era uma época de ouro no nosso futebol amador que tinha em todos os bairros

campos de futebol com dimensões oficiais. Uma pena a especulação imobiliária ter acabado com essas praças esportivas e o poder público não os ter preservado.

Um dos campos em que o Jangadeiro mandava os seus jogos e era quase imbatível, era o antigo campo Heder Henriques, o popular campo do Alto do Céu, posteriormente e lamentavelmente denominado, de O Juracizão. O seu adversário e rival ferrenho era o Treze de Maio Esporte Clube. Outra praça de esportes bastante utilizada pelo Jangadeiro foi o campo Agostinho Tomaz, no bairro do Roger.

O Jangadeiro Esporte Clube disputava anualmente os campeonatos paraibanos chancelados pela Federação Paraibana de Futebol e sempre realizava campanhas exitosas. Também participou de vários torneios e amistosos por toda a capital do Estado. Em busca de novas experiências realizou várias excursões em cidades do interior paraibano, enfrentando equipes como o Tabajara Atlético Clube, da cidade de Alagoa Grande e o Santos Futebol Clube, da cidade de Pilar.

Vários adolescentes, que vestiram a camisa do Jangadeiro Esporte Clube, realizaram o sonho de um dia jogar profissionalmente, aqui podemos citar Braz, ponteiro esquerdo e Geraldo Chorão, goleiro,

que disputaram o campeonato paraibano por vários anos. Quem também jogou inúmeras partidas amistosas pelo clube foi o então goleiro Adenilson Maia, o popular União.

Seu "LEITE" era presidente, dono e treinador da equipe do Jangadeiro Esporte Clube, mantendo toda a logística e custeando as despesas para colocar o seu amado time dentro das quatro linhas. Os atletas, a imprensa e os dirigentes das outras agremiações nutriam por ele um enorme respeito e admiração. Os seus filhos, George e Gilson, jogaram na ponta direita e no meio de campo da equipe verde e amarela.

E quando foi no dia 31 de julho do ano de 1984, o nosso homenageado faleceu vítima de um derrame cerebral. Os seus filhos ainda mantiveram o clube depois de seu falecimento, mas a falta de tempo e os novos rumos em que o futebol mergulhou, lamentavelmente fez com que o time deixasse de jogar e se licenciasse na FPF. Seu Leite era servidor público federal aposentado, excelente pai de família e um desportista por abnegação, deixando um enorme legado e uma lamentável lacuna no futebol amador de nosso Estado. Ele fez parte de uma geração que vivia para o futebol, diferentemente dos atuais que vivem do futebol.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o Sr. GENIVAL XAVIER LEITE, o popular "SEU LEITE", escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.



Foto: Arquivo pessoal

Genival Xavier, o Seu Leite, com o jogador Bado



Jogadores do Campinense voltam a contar com o apoio de sua grande torcida no Amigão, que tem sido o 12º jogador nessa reta final

Decisão da Série D começa hoje, em Campina Grande

Campinense recebe a Aparecidense a partir das 16 horas, no Estádio Amigão. Jogo de volta será no próximo dia 13

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Campinense começa hoje a decidir um título inédito em sua história, o de campeão brasileiro da Série D. A Raposa entra em campo, às 16 horas, no Amigão, em Campina Grande, para jogar os primeiros 90 minutos da decisão contra a Aparecidense de Goiás. Os outros 90 minutos serão disputados no próximo dia 13 no interior de Goiás. A arbitragem para a partida será do Paraná. O árbitro

central é Paulo Roberto Alves Junior, o assistente 1 Ivan Carlos Bohn e o 2 Victor Hugo Imazu dos Santos. O árbitro de vídeo é Adriano Milczvski.

Essa será a primeira vez que as duas equipes se enfrentam. A Raposa chegou às finais após passar pelo Atlético Cearense com um empate em 1 a 1, no Ceará, e uma vitória por 3 a 1, em Campina Grande. Já a Aparecidense eliminou o ABC após uma vitória por 4 a 2, em Goiás, e uma derrota por 1 a 0, em Natal.

Ambas as equipes já conseguiram o acesso para a Série C e é a primeira vez que o time de Goiás chega a uma final de Campeonato Brasileiro. Já o Campinense decidiu o título da Série B em 1972 contra o Sampaio Corrêa e perdeu nos pênaltis. A Raposa conseguiu também um outro acesso, em 2008, quando ficou na terceira posição da Série C e disputou a Série B do ano seguinte. A conquista do acesso, por coincidência, veio justamente em Goiás, contra o Atlético.

A diretoria do Campinense espera o comparecimento em massa da torcida do rubro-negro. Durante toda a semana, os jogadores da Raposa convocaram os torcedores para que compareçam e empurrem o time para uma vitória. Todos no clube sabem da importância de uma vitória em casa, para disputar o jogo de volta em Goiás, com vantagem.

Uma das novidades do Campinense para o jogo contra a Aparecidense pode ser o retorno do volante Rafinha. O jogador teve uma

grave contusão no joelho, e estava afastado da equipe há alguns jogos, mas conseguiu uma surpreendente recuperação nos últimos dias e vai estar à disposição do técnico Ranielle Ribeiro. Por outro lado, Marcelinho é carta fora do baralho. O jogador teve um enorme entorse no tornozelo e foi vetado pelo departamento médico para esse primeiro jogo da decisão. No mais, o time deve ser praticamente o mesmo que derrotou o Atlético cearense.

Pelo lado da Aparecidense, o treinador Thiago

Carvalho deverá manter a equipe que enfrentou o ABC, em Natal. Ele acredita que, em Campina Grande, o time deverá sofrer a mesma pressão exercida em Natal, mas os jogadores estão preparados e deram uma demonstração contra o ABC, que sabe suportar bem a torcida adversária incentivando o time local. Ele disse que é um jogo de 180 minutos e não jogará de forma defensiva, mas com inteligência, sabendo que os outros 90 minutos serão disputados em Goiás.

Curtas

Rebeca vai dar a bandeirada na F-1

Primeira brasileira a conquistar duas medalhas numa mesma edição da Olimpíada, Rebeca Andrade será a responsável por dar a bandeirada final no GP de São Paulo de Fórmula 1, no dia 14, em Interlagos. O convite da organização é uma homenagem pelas conquistas recentes da ginasta. "Eu saí do meu corpo e voltei quando recebi o convite. Um sinal de respeito, uma homenagem às minhas vitórias. Eu nem consigo achar palavras para descrever o que estou

sentindo. Nunca pensei que tivesse tantas oportunidades. Eu sempre lutei muito para me colocar como mulher e pela comunidade preta e usar bem esse "pode" que o esporte me deu. Estou muito feliz", comentou a atleta de 22 anos. A honra de dar a bandeirada final num GP de F-1 é concedida para poucos no circuito. Estrelas do porte de Pelé e Gisele Bündchen já tiveram a oportunidade. Em 2002, o Rei do Futebol, só deu a bandeirada depois que Schumacher já havia passado.

Coritiba defende liderança na Série B

O Campeonato Brasileiro da Série B tem jogos importantes neste sábado e que podem mexer com a parte de cima da tabela, principalmente que o líder vai estar em ação. O Coritiba vai jogar fora de seus domínios, às 16h15, no Estádio dos Aflitos, diante do Náutico, uma equipe que teve um excelente início de competição, chegando a liderar por várias rodadas, mas caiu de produção e hoje ocupa apenas a nona posição

com 45 pontos, distante do G4 já que o quarto colocado, o Goiás, tem 54 pontos. E o time goiano tem um grande desafio diante do Operário, no Germano Krüger, às 19 horas. O time paranaense tem 41 pontos na 12ª posição e tenta apenas se manter na Série B. O outro jogo de hoje será no Batistão, em Araçuaí, entre Confiança e Brusque, às 19 horas. O alvazulino sergipano luta para escapar do rebaixamento.



Foto: Rodrigo Coca/Corinthians

Três partidas abrem hoje a 30ª rodada do Brasileirão

O Corinthians volta a jogar na Arena Neo Química, hoje, abrindo a 30ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, às 17 horas, diante do Fortaleza. A equipe comandada por Sylvinho vem de uma vitória, em casa, diante da Chapecoense por 1 a 0 e almeja subir ainda mais na tabela de classificação na briga por uma vaga na Copa Libertadores de 2022. O Timão aparece na sexta colocação com 44 pontos, quatro a menos que o seu adversário, este na quinta posição. Mais dois jogos acontecem neste sábado e destaque para o Gre-Nal, no Beira-Rio, sem a torcida gremista, punida pelo STJD. O Colorado é o sétimo com 41 pontos e o rival na penúltima posição com 26 pontos. O outro jogo será às 21 horas entre Fluminense e Sport Recife, no Maracanã.

Vinicius Júnior está convocado

Em nota, ontem, a CBF anunciou a convocação do atacante Vinicius Júnior. "Vinicius Jr. está convocado para os próximos dois jogos da seleção. Ele substituirá Roberto Firmino, desconvocado após confirmada a lesão muscular na região posterior da coxa esquerda. Na manhã desta quinta-feira, Rodrigo Lasmar, médico da Seleção Brasileira, recebeu informações do departamento médico do Liverpool e comunicou à comissão técnica de que a lesão de Firmino o impede de participar dos treinos e jogos da seleção nas próximas semanas. Líder das Eliminatórias com 31 pontos somados em 11 jogos (10 vitórias e um empate), a Seleção Brasileira começa a se reunir na próxima segunda-feira em São Paulo, local do jogo contra a Colômbia na quinta-feira (11). Cinco dias depois, a equipe fará sua última partida em 2021 contra a Argentina, em San Juan", informou a entidade.

Cem anos da morte da princesa que reinou além do machismo

Isabel Cristina, filha de Dom Pedro II, era muito religiosa e uma amante de leitura, ciência, química e fotografia

Paula Pimenta
Agência Senado

Ao sancionar em 1888 uma das mais emblemáticas normas brasileiras – a Lei Áurea –, Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Bourbon e Bragança, popularmente nominada princesa Isabel, “a Redentora”, lapidou por definitivo seu nome entre os mais importantes da história

nacional. No centenário de sua morte, ocorrida em 14 de novembro de 1921, a personalidade isabelina reflete uma mulher extremamente religiosa (engajada, crente e fiel), espiritualizada, letrada, otimista, autoritária e que buscou o reconhecimento de que estava apta a reinar – o que aconteceu por três vezes ao assumir interinamente o comando do Império, em meio a períodos de grande agitação social e política.

Filha de Dom Pedro II e Teresa Cristina de Bourbon, a princesa imperial, nascida em 1846, no Rio de Janeiro, só se tornou definitivamente a herdeira presuntiva do Império após a morte prematura de seus dois irmãos homens: o primogênito Dom Afonso Pedro, falecido aos 2 anos, e Dom Pedro Afonso, com pouco mais de 1 ano.

Com o caráter moldado por Dom Pedro II para ser sua sucessora,

a princesa imperial, assim como seu progenitor, adorava leitura, ciência, química, fotografia.

“Dom Pedro II era um conservador, parecido com seu avô Dom João VI, já Dona Isabel era mais parecida com seu avô Dom Pedro I, que era dos rompantes. Por ser mulher, era muito tolhida na sociedade em que viveu e na sua época era a única na política”, explica o historiador Bruno da Silva Antu-

nes de Cerqueira, coautor da obra ‘Alegrias e Tristezas: estudos sobre a autobiografia de Dona Isabel do Brasil.

A trajetória da princesa está documentada pelo Arquivo do Senado, em Brasília. Os registros revelam de congratulações a preocupações e apontam que muitos parlamentares não vislumbravam o comando em definitivo do Império nas mãos de uma mulher.

Aforismo



Foto: Wikipédia
(William Shakespeare)

“A morte, que sugou todo o mel do teu doce hálito, não teve efeito nenhum sobre tua beleza.”

Mortes na História

- 1003 — Papa João XVII
- 1231 — Tsuchimikado, imperador do Japão
- 1406 — Papa Inocêncio VII
- 1600 — Ishida Mitsunari, samurai japonês
- 1893 — Piotr Ilitch Tchaikovsky, compositor russo
- 1964 — Anita Malfatti, pintora modernista brasileira
- 1975 — Vicente Feola, treinador de futebol brasileiro
- 2013 — Jorge Dória, ator brasileiro
- 2020 — Everaldo Dantas, jornalista e radialista (PB)

Obituário

Artur Bandeira

2/11/2021 – Aos 15 anos, em Cumberland, nos Estados Unidos. Estudante e atleta de basquete da base do Regatas Campineiro (SP). Foi encontrado morto e, segundo informou a polícia local, “não havia sinais de crime ou abuso de drogas”. A causa da morte segue desconhecida. Era intercambista e jogava basquete por um colégio norte-americano em que estudava.



Foto: Reprodução

Geilza Alves da Silva e Alan Alves de Azevedo

2/11/2021 – Aos 51 e 27 anos, no Rio de Janeiro (RJ), assassinados. A mulher era natural de Santa Luzia (PB). Outro filho da paraibana, Marcos Vinícius da Silva Martins, de 23 anos, também foi baleado. O atirador, que teria um relacionamento com a vítima, cometeu suicídio após os crimes.



Foto: TV Correio

Paulo Alves Azevêdo

3/11/2021 – Aos 60 anos, em Campina Grande (PB), em acidente de trabalho. Mestre de obras morreu após o desabamento de um ginásio em construção na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Senador Argemiro de Figueiredo, em Campina Grande. Deixa cinco filhos e a esposa.



Foto: TV Paraíba

Claudemir Antônio do Nascimento (Zuca)

5/11/2021 – Em João Pessoa (PB). Comerciante proprietário do Box 6 (Bar Alta Pressão), no Mercado de Tambaú, na capital paraibana.



Foto: Reprodução

Breves & Curtas

Policiais militares com febre maculosa

Dois policiais militares que participaram do Curso de Operações da Polícia de Choque (Copc), no Rio de Janeiro, morreram após sintomas de febre maculosa. No último dia 22, um sargento que atuava como instrutor foi a óbito. No dia 24, o cabo-PM Mário César Coutinho do Amaral, que estava no mesmo treinamento, também morreu. A Secretaria Estadual da Saúde informou que o laudo do primeiro PM confirmou a morte em decorrência da doença. A Polícia Militar disse que os exames complementares estão sendo realizados. A febre maculosa é

uma doença infecciosa com uma erupção característica, muitas vezes transmitida pela picada de um carrapato.

Câncer de mama em mulheres pretas e pardas

Há uma tendência de aumento na taxa de mortalidade por câncer de mama em mulheres pretas e pardas, e de redução em mulheres brancas. É o que aponta o trabalho ‘Estudo sobre as disparidades raciais na mortalidade por câncer de mama de 2000 a 2017, em São Paulo: uma retrospectiva de base populacional’, desenvolvido por pesquisadores do Hospital da Mulher José Aristodemo Pinotti e publicado pela revista médica BMC Câncer.

Casal inocentado três anos depois

A Justiça inocentou os pais de uma criança de cinco anos, que morreu em Dorcas do Rio Preto, no Sul do Espírito Santo, em agosto de 2018. Eles estavam presos há quase três anos por suspeita de homicídio, omissão e tortura. O laudo médico apontou que a criança morreu por meningite. O menino foi levado para a mãe para ser atendido no Pronto Socorro Municipal de Guaçuá, mas não resistiu. Arthur estava com febre alta, vômito, falta de apetite, diarreia e convulsões. A polícia disse que militares foram ao pronto socorro após um chamado da equipe médica, que suspeitou da agressão por causa de hematomas no corpo da criança. O casal foi julgado e inocentado em júri popular, no dia 29 de setembro. De acordo com o Ministério Público, a apuração da fase policial não correspondeu aos fatos e que a prisão foi um erro. O laudo médico da morte apontou que a criança morreu por meningite e que as manchas no corpo da criança foram em decorrência da doença.

Feminicida debochado “mia” no tribunal

O julgamento de um israelense acusado de duplo feminicídio em Mendoza, na Argentina, foi interrompido inesperadamente no último dia 26 quando o autor das mortes, de 40 anos, começou a miar na corte. Nicolas Gil Pereg, acusado de matar sua mãe e sua tia em Mendoza, em 2019, começou a miar assim que a juíza iniciou a audiência. A juíza já havia advertido o réu para se comportar com decoro e permanecer em silêncio. Ainda assim, ele não respondeu a nenhuma das perguntas e continuou miando. A magistrada ordenou então que ele fosse retirado do tribunal. O feminicida debochado é um ex-soldado e engenheiro eletrônico de 40 anos, que chegou à Argentina em 2009 para abrir um restaurante em Mendoza.

Artigo

Vanderley de Brito
vanderleydebrito@gmail.com

Cemitério do Monte Santo: um relicário histórico de Campina Grande

Na última segunda-feira (1º), véspera do Dia de Finados, estive visitando o Cemitério do Monte Santo. Fui cuidar da manutenção do túmulo de minha mãe e, nesse ínterim, aproveitei para dar um passeio pelas alamedas estreitas desse campo santo centenário. Reconheço que isso soa exótico e pode parecer macabro, mas, como historiador, muito me agrada andar em cemitérios. Esses lugares, de atmosfera essencialmente fleumática, têm uma energia enigmática, talvez por exigir silêncio e aspirar à eternidade. Todos têm.

O sepulcral do Monte Santo é o mais antigo e tradicional da cidade de Campina Grande, ali jazem pessoas antigas e até seus tataranetos. Construído em 1899, na gestão municipal de João Lourenço Porto, por questões sanitárias, escolheu-se um sítio afastado da cidade e em ponto elevado. Um monte. O terreno foi limpo, aplainado, cercado de arame e inaugurado em 1900 com o nome de Cemitério de Nossa Senhora do Carmo, mas o lugar ficou mais conhecido pelo epíteto

topográfico de Monte Santo.

Era, na verdade, só um terreno para enterramentos, pois somente em 1907 que o prefeito Christiano Lauritzen mandou construir-lhe o muro em redor, colocando um portão de acesso e erguendo uma base de cantaria para o cruzeiro de cedro que ficava em frente da igreja matriz, que foi restaurado pelo mestre marceneiro João Diniz e transportado da cidade para a alameda central do campo santo.

Em dinâmica constante, o cemitério foi crescendo com a cidade. Nos anos de 1940 o prefeito Bento Figueiredo desapropriou um terreno contíguo para aumentar sua área, mandou fazer meio-fio nas alas das catacumbas e construir a Capela do Carmo. Na década seguinte, o prefeito Elpidio de Almeida calçou e aumentou o cemitério, dando-lhe alinhamento, fazendo-lhe um novo cruzeiro de granito e plantando as altaneiras palmeiras imperiais em suas vias. Hoje, o Monte Santo abrange uma área de 88.437,00 metros quadrados e todos esses prefeitos

beneméritos repousam ali, com direito à alameda principal.

Com documentos em forma de monumentos, estáticos e desbotados, os mausolés do Monte Santo registram muitas epopeias, refletem o status social das antigas famílias campinenses e exibem muitos dos estilos de arquitetura tumular que foram mudando com o tempo. Como um livro de óbito do passado, esse cemitério ostenta os túmulos de grandes vultos da história paraibana, como Irenêo Joffily, Christiano Lauritzen, João Carga d'Água, Hortênsio Ribeiro, Cristino Pimentel, Elpidio de Almeida, Félix Araújo, Severino Cabral, Rosil Cavalcanti, Evaldo Cruz, Raymundo Asfora, Vital do Rêgo, Ronaldo Cunha Lima e tantos outros que se acabaram em cinzas. Cerca de 50 mil pessoas jazem nesse histórico campo fúnebre, até o lendário cangaceiro Antônio Silvino sossega ali em silêncio eterno.

Alguém já disse que a mesmice é própria dos cemitérios, mas eu tenho que discordar, pois ali também há novidades constantes. Em meu passeio notei recentes fatos lamentáveis: a lápide do túmulo de Antônio Silvino foi arrancada e levada por vândalos e um túmulo dos mais antigos dali desmoronou, resumindo-se a escombros.

Como era de se esperar, na véspera de Finados o Monte Santo estava menos austero,

Foto: Reprodução



o dia estava ensolarado, o céu com um azul anilado, havia arranjos vivos de flores e muita gente pintando e lavando os túmulos de seus entes queridos. Parecia um dia de piscina, chega dava pra ver os filetes de raios de luz em mini-arco-íris se formar nas gotículas de água que eram lançadas nos túmulos. Sinceramente, eu prefiro andar no cemitério nos dias ordinários, que não têm vivalma. Um cemitério é um conjunto de sínteses de vidas. Gosto de andar nessa paisagem funesta e, sem fio de Ariadne, ziguezaguear seus labirintos sombrios, evocando memórias de espectros esquecidos, olhando retratos, lendo epitáfios e, despreocupado, refletindo sobre a vida e a linha tênue entre ela e a morte.

(Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande - IHCG)

Novembro Negro no estado terá programação cultural e oficinas

Atividades serão realizadas pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana e Fundação Espaço Cultural

A Paraíba terá programação cultural e ações de formação e educativas durante todo este mês, quando se comemora o Novembro Negro, em alusão ao dia da Consciência Negra (20). O Governo do Estado lançou a programação, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) e a Fundação Espaço Cultural (Funesc).

Dentre as novidades, o Centro Estadual de Referência da Igualdade Racial João Balula, coordenado pela Semdh, lança o projeto 'Terças Negras', na próxima terça-feira (9), às 8h30, com oficinas temáticas que englobam a cultura afro-brasileira. Os interessados poderão se inscrever por meio do link: <https://bit.ly/TercasNegras>. Os inscritos poderão participar todas as terças-feiras de uma série de experiências como a utilização de ervas medicinais, confecção de bijoias, saúde, dança afro e autocuidado, turbante e trança e um chá com poesias.

A Funesc também divulgou a programação especial com painéis temáticos na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, que ocorrerão a partir do dia 16 de novembro. A abertura será às 18h, com o tema 'Enfrentamento ao racismo na efetivação da política de igualdade racial da Paraíba', mediado pela técnica da Gerência de Igualdade Racial da Semdh, Rafaela Carneiro, com a gerente de Igualdade Racial da Semdh, Leandra Cardoso e as convidadas, Ângela Pereira e Aline Mota.

"O Novembro Negro é um reflexo da resistência que estamos vivendo atualmente. Neste ano, estamos trabalhando com oficinas temáticas no Centro Racial João Balula, formações internas, educativas e com ações de divulgação nas redes sociais de enfrentamento ao racismo", afirma a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura.

A Funesc também terá feira de artesanato e gastronomia (dia 18, das 17 às 22h), sessão Cinema Negro, Leituras Pretas e shows que começam no dia 17, às 20h com as repentinistas Santinha Maurício (PE) e Minervina Ferreira (PB), homenageando Chica Barrosa e Inácio Catingueira. O evento será na sala de Concertos Maestro José Siqueira.

No dia da Consciência Negra, o evento da Noite da Música Negra paraibana vai envolver 14 intérpretes negros e negras. À noite, às 20h, será apresentado o espetáculo Auto dos Orixás, do Ateliê Multicultural Elioenaí Gomes, que conta com apoio do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Semdh.

Nota Cidadã



Foto: Secom-PB

O 23º sorteio do Programa Nota Cidadã vai ser realizado na próxima quarta-feira, dia 10 de novembro, no auditório da Lotep, em João Pessoa, a partir das 9 horas

Compras com CPF concorrem a R\$ 60 mil em premiações

As compras realizadas pelos cidadãos paraibanos, durante o mês de novembro em estabelecimentos comerciais da Paraíba, concorrem aos prêmios que somam R\$ 60 mil em dinheiro. Serão, mais uma vez, 21 sorteios realizados, sendo 20 prêmios no valor de R\$ 2 mil e um prêmio especial de R\$ 20 mil.

Para concorrer aos prêmios do 24º Sorteio, basta que os cidadãos já cadastrados no Programa Nota Cidadã insiram o número do CPF na nota fiscal em cada compra realizada neste mês. O

último sorteio deste ano será realizado em 10 de dezembro.

Já os paraibanos que ainda não realizaram o cadastro no Nota Cidadã – e querem concorrer aos 21 sorteios que totalizam R\$ 60 mil – precisam fazer antes a sua inscrição no link <https://notacidadã.pb.gov.br/>. O cadastro solicita apenas o nome; número do CPF; data de nascimento; e-mail, telefone e a criação de uma senha. Após a finalização, o cidadão precisa somente em toda compra no comércio exigir a nota fiscal com o número

do CPF, passando, assim, a concorrer aos sorteios mensais. Quanto maior o número de notas a cada mês com CPF, maior é a chance de ser premiado.

Serão, mais uma vez, 21 sorteios realizados, sendo 20 prêmios no valor de R\$ 2 mil e um prêmio especial de R\$ 20 mil

23º sorteio será no próximo dia 10

O 23º sorteio do Programa Nota Cidadã será realizado na próxima quarta-feira, dia 10 de novembro, no auditório da Lotep, em João Pessoa, às 9h. O sorteio é referente às compras dos cidadãos paraibanos que se cadastraram no Portal da Cidadania e inseriram o CPF nas notas das compras realizadas entre os dias 1º a 31 de outubro. A transmissão será feita no auditório da Lotep via canal do YouTube da Sefaz-PB e também no Instagram da Lotep no endereço @lotep.pb.

Exercício da cidadania fiscal

O Programa Nota Cidadã, que é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), com apoio dos órgãos como Codata e a Lotep, incentiva o cidadão paraibano a desenvolver o

exercício da cidadania fiscal ao exigir a nota fiscal e incluir o CPF na Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NF-C-e) de suas compras no comércio do Estado da Paraíba. A campanha também foca no fortalecimento do comércio local.

Balanco do Nota Cidadã

Iniciados em janeiro de 2020, os sorteios mensais do Nota Cidadã já premiaram 462 cidadãos paraibanos, contemplando 40 cidades de todas as regiões e microrregiões do Estado. Os 21 sorteios realizados, com prêmios em dinheiro, somaram mais R\$ 1,320 milhão em valores pagos. Foram 22 cidadãos contemplados com prêmios no valor de R\$ 20 mil e outras 441 pessoas com prêmios no valor de R\$ 2 mil.



EDITAL DE 1º E 2º LEILÕES PÚBLICOS DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEIS E DE INTIMAÇÕES

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO - SICREDI EVOLUÇÃO, sociedade cooperativa, CNPJ nº 35.271.249/0001-31, com sede em João Pessoa - PB, na Av. Marechal Deodoro da Fonseca, nº 410, Torre, nesta Capital, torna público que realizará LEILÕES PÚBLICOS para a venda dos imóveis abaixo discriminados, a serem conduzidos pelo leiloeiro oficial ALEXANDRE FERREIRA NUNES, inscrito na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob a portaria de nº 09/2005, Leilão 001, o fazendo sob o amparo do art. 27, da Lei nº 9.514/97, que institui a alienação fiduciária de coisa imóvel, esclarecendo que o 2º Leilão ocorrerá se no primeiro o maior lance oferecido for inferior ao valor do imóvel, conforme abaixo indicado. No 2º Leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos e comissão do leiloeiro, conforme previsto nos parágrafos 2º e 3º do dispositivo legal acima citado.

O leilão será realizado nas modalidades: PESSOAL e ELETRÔNICA.

LOCAL: Sede da COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO - SICREDI EVOLUÇÃO.

ENDEREÇO: Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 410, Torre, João Pessoa - PB e simultaneamente através do site www.organizacaodeleiloes.com.br.

O 1º Leilão será realizado em 17 de novembro de 2021 às 10h:00min, pelo lance mínimo de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais), com o encerramento previsto para as 10h:29min.

O 2º Leilão será realizado em 02 de dezembro de 2021 às 10h:00min, pelo lance mínimo de R\$ 1.193.469,07 (um milhão, cento e noventa e três mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e sete centavos), com o encerramento previsto para as 10h:29min.

ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS: Quem pretender arrematar ditos bens deverá comparecer no local, no dia e na hora mencionados ou ofertar lances pela Internet através do site www.organizacaodeleiloes.com.br, devendo, para tanto, os interessados efetuar cadastramento prévio, no prazo máximo de até 48 horas de antecedência do leilão, confirmar os lances participar das disputas e em sendo vencedor, receber a quantia respectiva, para fins de lavratura do termo próprio, ficando cientes de que os arrematantes deverão depositar o valor total da arrematação, à vista e em uma única parcela, em moeda nacional e/ou comprovação de efetivação da Transferência Eletrônica de Documentos (TED), no momento da arrematação, a partir do encerramento do leilão.

CONTRATO Nº 93869/16 - OUTORGANTE(S)/FIDUCIANTE(S): a empresa PARABANIDADE COMUNICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO EIRELI - CNPJ nº 06.331.860/0001-94, doravante denominada(s) DEVEDOR(FIDUCIANTE/MUTUÁRIO); e ainda, como DEVEDORES SOLIDÁRIOS: o Sr. ALEX ROBERTO DA COSTA FILHO, inscrito no CPF nº 008.005.124-93; a Sra. IRCEMES GOMES DA COSTA, inscrita no CPF sob nº 072.429.304-30; a Sra. URBANIA SULAMITA VIRGINIO FREIRE COSTA, inscrita no CPF sob nº 841.154.674-87; a Sra. KARINA VALESKA OLIVEIRA LEITE DA COSTA, inscrita no CPF sob nº 032.383.384-55; o Sr. ALEX ROBERTO DA COSTA, inscrito no CPF sob nº 108.735.034-49; o Sr. MAX ROBERTO COSTA, inscrito no CPF sob nº 719.412.824-15; a empresa CONSTRUTORA RENASCER EIRELI - CNPJ: 70.121.942/0001-03, e ainda a empresa COMERCIAL DE PERFUMES E PRESENTES LTDA - CNPJ: 06.131.788/0001-51.

IMÓVEIS:

Lot. de terreno próprio nº 223 (duzentos e vinte e três) da quadra 96 (noventa e seis), situado à Rua Valdemar Henrique da Silva, no bairro Tambauzinho, nesta cidade, medindo 26,00m (vinte e seis metros) de largura de frente, 26,20m (vinte e seis metros e vinte centímetros) de largura nos fundos, por 39,40m (trinta e nove metros e quatrocentos centímetros) de comprimento do lado direito e 45,00m (quarenta e cinco metros) de comprimento do lado esquerdo, devidamente registrado no Cartório de Registro da Zona Norte, nesta cidade, objeto do registro sob nº de ordem AV-16-58.744 em 18/10/2021.

VALOR TOTAL DOS BENS: R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais).

VALOR DA DÍVIDA E DESPESAS: R\$ 1.193.469,07 (um milhão, cento e noventa e três mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e sete centavos).

Obs: Informamos que o saldo da dívida e despesas, serão atualizados e corrigidos tanto no dia da realização do 1º leilão quanto no dia da realização do 2º leilão.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO (Advertências especiais):

- 1) O valor do lance deverá ser quitado no ato do leilão à vista e em uma única parcela, em moeda nacional e/ou comprovação de efetivação da Transferência Eletrônica de Documentos (TED).
- 2) A comissão do leilão, paga à vista, será de 5% (cinco) por cento sobre o valor da arrematação, e correrá por conta do arrematante (art. 24 do Decreto nº Lei nº 21.981/32).
- 3) Eventuais ônus existentes sobre o bem levado a Leilão deverão ser verificadas pelos interessados junto aos órgãos competentes.
- 4) Será de inteira responsabilidade do arrematante o pagamento das despesas relativas à escritura de compra e venda e respectivo registro, ITBI e demais encargos da transmissão, além de taxas em atraso de condomínio, marinha (SPU), energia elétrica, água, etc.

Condições Gerais:

Os(s) referido(s) imóvel(is) serão(m) arrematado(s) nas condições e estado de conservação em que se encontrar(em). As medidas e confrontações constantes no presente edital deverão ser consideradas meramente enunciativas. Para todos os efeitos, considera-se a venda realizada por intermédio dos leilões previstos neste edital como sendo "ad corpus", não cabendo qualquer reclamação posterior em relação a medidas, confrontações e demais peculiaridades do imóvel, cabendo aos interessados vistoriarem os bens antes de ofertarem lances no leilão, inclusive no que se refere às edificações existentes no local. Os(s) imóvel(is) ocupado(s), caberá ao arrematante promover as medidas (extrajudiciais e/ou judiciais – nos termos da Lei 9.514/97), bem como arcar com as custas e despesas para a desocupação do(s) bem(s). Cabe aos interessados verificar, junto ao Município e demais órgãos competentes, eventuais restrições quanto ao uso do imóvel levado à leilão, inclusive, mas não somente, restrições ambientais. O arrematante não poderá alegar, sob qualquer forma ou pretexto, o desconhecimento das condições do presente Edital de Leilão.

Intimação: Por intermédio do presente edital, ficam devidamente intimados, da data, local e condições dos leilões, **CONTRATO Nº 93869/16 - OUTORGANTE(S)/FIDUCIANTE(S):** a empresa PARABANIDADE COMUNICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO EIRELI - CNPJ nº 06.331.860/0001-94, doravante denominada(s) DEVEDOR(FIDUCIANTE/MUTUÁRIO); e ainda, como DEVEDORES SOLIDÁRIOS: o Sr. ALEX ROBERTO DA COSTA FILHO, inscrito no CPF nº 008.005.124-93; a Sra. IRCEMES GOMES DA COSTA, inscrita no CPF sob nº 841.154.674-87; a Sra. URBANIA SULAMITA VIRGINIO FREIRE COSTA, inscrita no CPF sob nº 841.154.674-87; a Sra. KARINA VALESKA OLIVEIRA LEITE DA COSTA, inscrita no CPF sob nº 032.383.384-55; o Sr. ALEX ROBERTO DA COSTA, inscrito no CPF sob nº 108.735.034-49; o Sr. MAX ROBERTO COSTA, inscrito no CPF sob nº 719.412.824-15; a empresa CONSTRUTORA RENASCER EIRELI - CNPJ: 70.121.942/0001-03, e ainda a empresa COMERCIAL DE PERFUMES E PRESENTES LTDA - CNPJ: 06.131.788/0001-51.

Informações: Com o leiloeiro, por intermédio do e-mail leiloeiro@gmail.com, site www.organizacaodeleiloes.com.br ou pelo telefone (81) 9.8895-1099 (Whatsapp), e através da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução pelo fone (83) 2107 - 3600.

João Pessoa - PB, 04 de novembro de 2021.

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO - SICREDI EVOLUÇÃO

